O TEMPO

HOJE: INSTÁVEL

Máxima — 21,8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 331 — Diretor: CARLOS LACERDA — SÁBADO-DOMINGO

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 27-28 JANEIRO 1951

O JUIZ LADRAO SALVOU-SE, MAS NAO HA SALVAÇAO PARA O JUIZ COVARDE.

Ruy Barbosa







Getúlio no momento da entrada do Tribunal é recebido pelo ministro Ribeiro da Costa e sr. Nereu Ramos. Ao centro: quando recebia o diploma. Falando ao microfone depois da posse. Nas três fotografias o "tenente" Gregório e capangas

DIPLOMADOS HOJE PELO T. S. E. GETULIO VARGAS E CAFE' FILHO

"FLASH" DA DIPLOMAÇÃO

Com meia hora de atraso, chegou hoje pela manhã ao edifício do Tribunal Superior Eleitoral, o "tenente" Gregorio, carregando nos braços um sorridente e suarento Getulio, cujas perninhas curtas balançavam no ar para fazer crer a todo o mundo que estava andando por seus próprios pés.

ESPETACULO DE "VAUDEVILLE"

A cerimônia da entrega do diploma presidencial ao sr. Getulio Vargas estava marcada para as 10,30 horas. Pouco antes, conseguimos varar a massa humana que se comprimia nas dependências do Tribunal e atingir a cadeira do presidente, ponto privilegiado de onde pudemos assistir a todo o espetáculo que foi a entrega do diploma.

PEQUENA DECEPÇAO

Subitamente um clamor nos chegou da rua, onde os populares gritando e soltando foguetes anunciavam a próxima entrada do sr. Getulio Vargas no recinto do Tribunal. Mas não era Getulio, era apenas o Batista "Centauro de los Pampas" Luzardo.

SEMPRE OS CAPANGAS

Afinal, lá pelas onze horas, novo clamor anunciou a chegada do "Pai dos pobres". De fato, poucos minutos depois, Getulio, sempre carregado por Gregório, e rodeado por uma pçleiade de valientes que empurravam e esmurravam os circunstantes, jornalistas que ali estavam cumprindo o seu dever profissional, e os "fiéis" — que se viram subitamente tratados com expressiva infedilidade.

UM ODOR TIPICO

No momento em que o "Condutor" entrou na sala, conduzido pelas capangas, sentimos o odor que sempre precede as ditaduras e os ditadores. A sala tôda estava mergulhada num ambiente de delirio gênero "papal Getulio, deus dos pobres e protetor do Brasil", típico da ditadura.

UM SINAL DOS TEMPOS

Um exemplo do que aconteceu está no caso do sujeito brutalhado que nos deu um empurrão. Ao reclamarmos de sua falta de compostura, a resposta que recebemos foi a seguinte: "Que é que há? Eu sou detetive do Lutero!" E seguiu empurrando todos os cidadãos, que apesar de jornalistas honestos e impolutos juizes, não tinham o alto grau hierárquico e honra inaudita de serem "detetives do Lutero".

O CHEFE DE POLICIA EM AÇAO

Depois de tentar várias vêzes dar início aos trabalhos sem conseguir, devido à enorme massa que se comprimia ao seu redor, o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Tribunal, resolveu pedir ao Chefe de Polícia, general Lima Câmara, que desse pessoalmente as suas ordens aos elementos da Guarda Civil que policiavam o recinto, afim de que houvesse espaço para a leitura dos discursos.

COM VOZ ENÉRGICA

Com voz enérgica e estridente, o chefe de Polícia por cerca de meia hora tentou estabelecer ordem no Tribunal. Depois, vendo a inutilidade de seus esforços, entregou os pontos.

NA SALA DO PRESIDENTE

Não sendo possivel prosseguir com a cerimônia no recinto do Tribunal, o presidente Ribeiro da Costa determinou que todos se encaminhassem para a sua sala, onde seria então efetuada a entrega dos diplomas ao sr. Getulio Vargas e ao sr. Café Filho.

VEDADA A ENTRADA AOS JORNALISTAS

A entrada na sala do Presidente do Tribunal foi vedada a todos os populares e também aos jornalistas. Apenas os fotografos podiam entrar, estando as portas controladas pelos "detetives do Lutero", capangas de Getulio e toda a "guarda cívica", que protege o antigo ditador dos entusiasmos dos seus eleitores.

PROMETE SOLENEMENTE: "NÃO VOLTAREMOS MAIS AO TEMPO EM QUE A FRAUDE CAMPEAVA LIVREMENTE NO ALISTAMENTO, NA ELEIÇÃO E NA APURAÇÃO" — "PROGRESSO E APERFEIÇOAMENTO DAS PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS"

Os srs. Getulio Vargas e Café Filho foram esta manhã diplomados presidente e vice-presidente da República, em sessão solene do Tribunal Superior Eleitoral, presidida pelo ministro Ribeiro da Costa.

O QUE DISSE O SR. GETÚLIO VARGAS

Na cerimônia o sr. Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Presidente, Senhores Ministros.

Não devo ocultar os sentimentos de júbilo cívico do que

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1



CIRILO JR.

Plínio volta a Getúlio

Motivo da colaboração integralista: o perigo comunista — Raimundo Padilha procura o presidente — Declarações de Loureiro Júnior — O dia de ontem

O Partido de Representação Popular (ex-Ação Integralista) vai apoiar o sr. Getulio Vargas. Tendo participado da campanha de 3 de outubro, ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes, o partido do sr. Plinio Salgado, a pretexto da gravidade da situação internacional e o perigo da ameaça comunista, já preparou seu pulo para "colaborar" com o exditador.

Ontem à noite esteve no Hotel Paineiras, com a finalidade de comunicar tais propósitos ao sr. Getulio Vargas, o chefe integralista Raimundo Padilha. Sua viagem, entretanto, foi infrutifera, pois o presidente só regressou ao hotel depois das 23 horas.

O sr. Getulio Vargas passou a manhã de ontem no Hotel, onde almoçou com o senador Epitacio Pessoa e seus dois secretários Afonso César e Roberto Alves. Seguiu depois para o senado e dali para o seu QG no solar do senador paraibano, onde recebeu, entre outros, os srs. Castro Neves, deputado estadual por São Paulo, João Neves da Fontoura e Simões Lopes. Saiu depois para visitar seu irmão sr. Viriato Vargas, que se encontra enfermo. Regressando mais tarde, recebeu, então os srs. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, Euvaldo Lodi e o brigadeiro Nero Moura.

As 22 horas o sr. Getulio Vargas jantou, naquela residência, com o casal Otavio Gualberto e o sr. Hugo Ramos, retornando depois às Paineiras.

JUSTIFICATIVA DO LIDER DO PRP EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Procurando ouvir o sr. Loureiro

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

REESTRUTURAÇÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Cirilo e Acúrcio desmentem "O Globo" — Aumento inútil do pessoal da Secretaria

Os srs. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados e Acúrcio Torres, lider da maioria, desmentiram hoje à nossa reportagem a notícia divulgada ontem pelo vespertino "O Globo", segundo a qual a Comissão Executiva da Mesa havia se reunido anteontem, estudando uma reestruturação nos quadros da Secretaria daquela Casa do Congresso.

Afirmou textualmente o sr. Cirilo Junior:

— "Presido a Câmara há dois anos e sempre nesse passo de inteiro acôrdo com a Mesa que dirige seus trabalhos em matéria de funcionalismo procedemos de maneira a constituir um exemplo. Honramos, assim, os compromissos assumidos com os partidos que elegeram a mesma Mesa no sentido de evitar aumento inútil do pessoal da Secretaria da Câmara. E sôbre isso podem falar os líderes de todos os partidos porque a êles tocaria o direito de censura se fôsse outra a nossa conduta."

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3



CONSTITUIDO O MINISTERIO

Divulgação oficial dentro de algumas horas — A Bahia reivindica o Ministério da Agricultura — Uma Pasta para o Paraná — O encontro Danton-Cleophas

O sr. Getulio Vargas continua "cozinhando em fogo lento" os nomes que integrarão o seu futuro ministério, reeditando processos usados quando esteve no poder, pelo "curto espaço de 15 anos". Ontem à tarde, o sr. João Cleofas, que se encontrava em Campos, regressou a esta capital a chamado do sr. Danton Coelho, com êle conferenciando sôbre a pasta da Agricultura, que caberá a um representante de Pernambuco.

Informou-nos o sr. João Cleofas que a palestra versou sôbre assuntos gerais, não tendo recebido convite algum do sr. Danton Coelho. Este apenas o informara de que o seu nome estava, juntamente com outros, em cogitações para a referida pasta.

REIVINDICAÇAO DA BAHIA E PARANA

O ministério da Agricultura está sendo também reivindicado pela Bahia. Com o sr. Getulio Vargas o governador eleito Reis Pacheco vem mantendo conversações a respeito, sendo porém quase certo que àquele Estado caberá a pasta da Educação. No entanto, em caso contrário o nome indicado é o do senador Landulfo Alves, do PTB.

Tambem o sr. Munhoz da

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 7

TIROTEIO NA PREFEITURA DE MACEIÓ

Alvejado o diretor da Receita Pública — Três pessoas feridas — "Intraquilidade em Alagoas", afirma Edgar de Góis Monteiro

Verificou-se ontem, às 14,30 horas, dentro da Prefeitura de Maceió, grave conflito, saindo feridos três funcionários que lá se encontravam trabalhando.

Em vista dêsses acontecimentos regressou esta manhã de Belo Horizonte o sr. Edgard de Góis Monteiro, que deverá seguir amanhã, também de avião, para Maceió.

SEM MOTIVO

O sr. Edgard de Góis Monteiro está hospedado no Hotel O.K., onde fomos ouvi-lo hoje. Um pouco antes de nossa chegada êle se comunicara com Alagoas pelo rádio, inteirando-se dos acontecimentos todos, que nos relatou:

— "Ontem, às 14,30 horas, o diretor da receita da Prefeitura de Maceió se encontrava em sua mesa de trabalho quando apareceu o funcionário público estadual de nome René, subdelegado do distrito de Levada, homem conhecidíssimo pelas suas violências, que entrou na Prefeitura e abruptamente interpelou o sr. Manso sôbre o papel que era motivo de uma resposta e de um desentendimento — pois tal papel não existe — sacando René

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 6

Futuro ministro será julgado terça-feira

O sr. Danton Coelho, presidente do Partido Trabalhista, deputado eleito e diplomado pelo D. Federal e futuro ministro do Trabalho no govêrno do sr. Getulio Vargas, será julgado terça-feira na 2a. Vara Criminal pelo delito de lesão corporal culposa.

Diz a denúncia que o sr. Danton Coelho, dirigindo carro particular com excessiva velocidade pela avenida Pasteur, no dia 21 de setembro de 1949, entrou contra a mão e foi chocar-se com o autolotação 47-405, ferindo a passageira Cecília Ramos Pinto. O crime a que se refere a denúncia está enquadrado no artigo 129, parágrafo 6.º do Código Penal.

Deposto o Governador do Pará

Sublevação das tropas da Fôrça Pública — O sr. Pouhid havia assumido o cargo ontem — Bias conferencia com Dutra

Tropas da Fôrça Pública do Pará sublevaram-se esta madrugada e depuseram o governador Waldir Pouhid, presidente da Assembléia Legislativa, que se empossara naquelas funções ontem, em substituição ao sr. Engelhard, que renunciara, segundo notícias chegadas hoje de Belem.

O sr. Pouhid foi prêso e recolhido a um dos quartéis. O Exército procura dominar a situação, tendo o general Zacarias Assunção, candidato das oposições coligadas, que se encontrava no interior, regressado à capital paraense.

Outros despachos de Belem informam, porém, que à tarde, o sr. Pouhid já havia abandonado o cargo, passando-o para o sr. Porfirio Neves, vice-presidente da Assembléia Legislativa. Este, por sua vez, renunciou, oficiando ao desembargador Arnaldo Lobo, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, que hoje deveria assumir o poder.

BIAS EM CONFERENCIA COM DUTRA

Do gabinete do Ministério da Justiça, informaram-nos que oficialmente não estavam confirmadas as notícias da deposição do governador do Pará. Fomos informados, porém, que o sr. Bias Fortes, titular daquela pasta, esteve esta manhã em conferência com o general Dutra, estudando a situação e combinando medidas para restaurar a legalidade naquele Estado.

Figura com o chapéu alheio

O PTN E O PRT CONTRA A INTROMISSÃO DE BORGHI

Resistência à prometida fusão com o P.T.B. — Declarações dos senhores Dario de Barros e Guaracy Silveira

O sr. Hugo Borghi está encontrando séria resistência no PTN à projetada fusão com o PTB, que prometeu solenemente ao sr. Getulio Vargas. Essa resistência é chefiada pelo sr. Emilio Carlos, presidente da agremiação, e apoiada pelos deputados eleitos a 3 de outubro Nelson Omegna e Dario de Barros.

Falando à nossa reportagem, afirmou o sr. Dario de Barros:

— O PTN pode muito bem colaborar com o futuro govêrno sem abdicar de sua personalidade, deixando diluir uma legenda que constitui um padrão de glórias. Tenho a convicção de que a fusão não se dará.

BORGHI DEIXA O PTN

Sentindo a resistência, o sr. Hugo Borghi pela quarta vez anuncia propósitos de deixar o PTN, ingressando no PTB, onde irá ocupar a direção da seção local em São Paulo. Nenhuma oposição foi feita pelo Diretório do PTN às ameaças do sr. Borghi de deixar a agremiação. No entanto, continuou nos seus quadros. Agora, porém, resolveu mesmo abandonar o partido.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

Hoje decisão da Câmara sôbre o encerramento do Congresso

Flores da Cunha insiste pela prorrogação — Questão de ordem do sr. Rui Almeida

Apesar da sessão noturna de ontem ter se prolongado até a madrugada de hoje a Câmara dos Deputados nada decidiu sôbre a convocação do Congresso em caráter extraordinário.

O primeiro deputado a falar foi o sr. Flores da Cunha que defendeu a prorrogação até 9 de março. Insistiu em dizer que ainda não está fazendo oposição ao futuro govêrno pois irá apoiá-lo em tôdas as medidas de interêsse geral. Apesar disso, está convencido de que a convocação é legitima e não vê por que deva retirar a sua assinatura do requerimento que foi subscrito por 176 deputados.

Defendendo a prorrogação, falaram ainda os srs. Aristides Lar-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

Prezado leitor

Agora só falta a posse. E quando a fumaça dos foguetes tiver se dissipado, quando as missões especiais tiverem embarcado de volta, a nação que trabalha voltará à sua lida.

Que nos reservam os próximos cinco anos?

Vamos aguardar, com aquela dose de pessimismo que, segundo o filósofo, é o começo da sabedoria.

O REDATOR DE PLANTÃO

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Correspondência

Publicamos hoje sôbre programas de rádio portuguêses uma carta do sr. Bento Correia de Sá.

Caro Patrício

Quando, em data recente, uma das mais importantes estações radiofônicas desta Capital apregoou um novo programa dedicado a assuntos portuguêses, tivemos a ingenuidade de acreditar que, alfim, seria chegado o momento de apreciarmos alguma coisa digna de ouvir-se.

A nossa ilusão, porém, foi sol de pouca dura.

O programa não fugiu à triste sina dos que, por mal dos nossos pecados, já existem nesta mui leal cidade: mais ou menos os mesmos esganiçados cantores, mais ou menos os mesmos tristes fados e mais ou menos a mesma sub-literatura, seja em prosa, seja em verso.

COMO SE FAZ O GUIZADO

Assim como há livros de culinária e outras habilidades domésticas, dir-se-á que também existem manuais para a organização e preparo dos chamados programas radiofônicos portuguêses: uns cem programas de fadinhos bem soluçados e lacrimejantes, umas tantas pitadas de versos (quando êles não são dos de folhinha ou de anúncio de bonde, os destemidos declamadores os estropiam sem dó nem piedade), mais uns pòzinhos de estafadas músicas populares, com interminável cabotagem por tudo quanto é realejo sacolejante do Minho ao Guadiana, umas louvaminhas mais anedóticas que fiéis à nossa paisagem física e social, uns entorses para armar ao efeito nos nossos fastos históricos, e eis provincianamente batido, cozinhado e servido ao respeitável público o que já agora se convencionou chamar de programas portuguêses de rádio, e dos quais tôda a gente com um mínimo de senso artístico e de bom gôsto foge como o diabo da cruz.

ISTO NÃO É PORTUGAL

É desta forma que, por compreensão defeituosa das coisas portuguêsas, da autêntica índole da nossa gente, daquela sadia gente de forte querer, que nenhuma afinidade tem com a má raça dos vates lacrimejantes ou de literatos em maré de linfatismo, somos caricaturizados como portadores de um lirismo espúrio e de sarjeta. E no entanto poucos povos terão um "folc-lore" mais rico, variegado e pitoresco do que o nosso, dado que, não obstante os estreitos limites do Portugal continental, é contudo, musicalmente opulento, cada região com a sua música típica e característica, o que sobremodo a distingue e valoriza, como com tanta propriedade e justiça foi observado e dito pelo Conde de Keyserling.

Não é consequentemente por falta de elementos que os programas portuguêses não atingem aquele nível cultural capaz de conquistar novas áreas de ouvintes, sem contudo deixarem de ser populares, pois é êrro presumir que pelo fato de ser popular tem qualquer programa que ser grosseiro e despido de gosto e sentido artístico. Bastaria apenas, a nosso ver, um pouco mais de critério na escolha do repertório e nos artistas — uma licençazinha prévia não seria desaconselhável, para que não nos impinjam gato lebre, como sucede frequentemente — e um pouco mais de ilustração musical e literária dos "cozinheiros" dos programas não seriam demais.

O EXEMPLO VEM DE LONGE

Aliás, não nos deveríamos arrepiar tanto com os programas portuguêses "made in Brazil", quando a cruel realidade é que os próprios programas da Emissora Nacional, irradiados de Lisboa para o Brasil também são de uma pobreza franciscana, que brada aos ceus.

Por acaso não estamos todos de acôrdo em que tais programas nem de longe correspondem àquilo que deles esperávamos e nem por sombras estão à altura de uma emissora com foros de oficial? Pois não é verdade que existindo em Portugal cantores de mérito real e comprovado, à viva fôrça nos empurram para dentro de nossos lares as plangentes lamúrias de uns pobres fadistas que temos aqui ao pé da porta, com pouca carne e muito osso, a atormentarem-nos dia e noite?

Que mal teríamos feito aos meptores da Emissora Nacional — quantas vezes nos fizemos já esta pergunta! — para nos submeterem a tão impiedoso suplício? Quando se apiedarão êles de nós e nos vão deixar livres desses afadistados fadistas que por aqui vão gemendo e chorando, como ceguinhos de romaria?...

Creia na estima e na simpatia que lhe vota o

Bento Correia de Sá

Rio, 18.1.1951.

Fatos e Comentários

JOGO DA CABRA-CEGA

Antes mesmo do sr. Tacla falar no Gabinete já sabíamos quem tinha sido o autor da luminosa idéia. Mas sempre disposto a brincar ao jôgo da cabra cega que aprendeu em criança e conserva até hoje como método de conduta, não só culpou alguem que estava em Lisboa, como insiste em nos deitar terra nos olhos. Não seria melhor mudar de atividades e de jôgo?

CONSAGRAÇÕES

"À frente do Consulado geral conquistou pela sua ação dinâmica e pela sua linha de conduta não só a admiração e reconhecimento dos portuguêses etc". Isto afirma um, digamos, jornalista, sôbre o Consul português embora há tempos tivesse sugerido o contrário.

O sr. Brandeiro foi o inventor dos mais fantásticos saca-rolhas de todos os tempos. A história dos Cr$ 140,00 por cabeça depois das 4 horas consagra um diplomata. O elogio que acima reproduzimos — consagra um jornalista.

A ORDEM DA ROLHA

Nas suas cartas de Lisboa o sr. Alvaro Pinto disse algumas coisas sôbre a Colônia e prometeu voltar. Numerou alguns "dirigentes" como se numeram vitaminas (embora os maliciosos pensassem tratar-se de iniciais) e disse, no ângulo restrito da Colônia, algumas verdades que coincidem com pontos de vista nossos. Teve porém a veleidade de antecipar que estava a reunir materiais sôbre o assunto. Até hoje aguardamos notícias.

Se é o que pensamos temos a lamentar o presente que recebeu em Portugal embora muito de acôrdo com as suas convicções.

A Ordem da Rolha entupiu o sr. Pinto. O seu estado porém não inspira cuidados. Trata-se de um capítulo inédito de "Conversa em Família".

Casa de Portugal

Carteira de Beneficiários — As carteiras de beneficiários (esposas, filhos ou tutelados dos sócios) serão renovadas a partir de 1 de fevereiro próximo, sem qualquer dispêndio para os seus portadores.

Devem os interessados apresentar-se, pessoalmente, trazendo dois retratos do formato 3x4, devidamente atualizados, quando se trate de espôsa certidão de nascimento e dois retratos de igual formato, para os demais casos, em qualquer dia útil, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na sede social, à rua do Bispo n. 72.

Escola Nuno Alvares Pereira — Para a Cooperativa Escolar que, entre outros benefícios fornece material e uniformes a alunos necessitados, recebemos do sr. Comendador Alfredo Rebelo Nunes a importância de Cr$ 500,00.

Também recebemos, por intermédio de Mr. J. Rostron, gerente da Fábrica Corcovado, 36 metros de pano branco para aventais.

Sócios remidos e prestações — A diretoria resolveu facilitar o pagamento da admissão de sócios da categoria de remidos, em seis prestações mensais de Cr$ 500,00 cada. É de notar que estes pagamentos mensais não podem sofrer interrupção até integral liquidação.

Centro Trasmontano

Novos Sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Aleixo Gomes de Oliveira, proposto pelo sr. Teodorico Martins da Silva; Euclides da Costa Macedo, pelo sr. Antonio Manoel Alves; José Maria Pinto, pelo sr. Carlos Cardoso; João Aníbal de Sousa e José Ferreira Arcanjo, pelo sr. Germano Moreira Alves; Adão Monteiro Magalhães, pelo sr. Luis Carlos Gomes; Manoel do Nascimento Fernandes pelo sr. Manoel Fulgêncio Rodrigues; Joaquim Antunes Aguiar, pela sra. Maria Seixas Vieira e Pedro Borges pelo sr. Agripino Artur.

Casa dos Poveiros

Novos Sócios — Desde a posse da atual diretoria, ingressaram no quadro social da Casa dos Poveiros os seguintes senhores: Manuel Martins da Silva, Américo Rodrigues Pereira, Antonio de Oliveira Resende e Alexandre de Oliveira e Silva, propostos pelo sr. Domingos Gomes Patriarca; João Pinto Duarte de Almeida, Lino Soares de Almeida, Mário Alves da Silva, Alexandre Pereira da Silva, Manuel Devezas Pinheiro, Franklin Ferreira de Barros, Horacio Fernandes, Adelino Devezas Pinheiro, Jacinto da Silva, Antonio Pereira Nunes, Gerardo Rodrigues Pereira, Antônio Lopes, Josué Rezende, Joaquim Marques de Sá e Isaias Marques Rezende, propostos pelo sr. Manuel José Valente; sr. José Gabriel proposto pelo sr. Joaquim da Silva Laranja e sr. Manuel Joaquim Valente, proposto pelo sr. João Carneiro.

Bailes de Carnaval — Lembramos a todos os senhores associados que nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro próximo, se realizarão quatro grandiosos bailes de Carnaval destinados a todos os associados e suas Exmas. famílias. Lembramos que se encontram à disposição os convites e a reserva de mesas. Ao mesmo tempo, que no dia 4 de fevereiro se realizará a "matinée" infantil com transcurso das 15 às 18 horas.

Caixa Beneficente dos Filhos de Seixas

Aniversário de fundação — A Caixa Beneficente dos Filhos de Seixas comemorarão amanhã mais um aniversário da sua fundação. Essa data será êste ano comemorada festivamente, devendo realizar às 16 horas, em sua sede social, à rua do Bispo, 72 (Casa de Portugal) a assembléia geral para prestação de contas, leitura do relatório do último exercício e eleição da nova diretoria.

Após a assembléia, terá lugar, às 20 horas, uma solenidade para dar posse à nova diretoria e entrega de títulos honoríficos aos sócios, coletividades e personalidades que aos mesmos fizeram jus e entre elas R. S. Portuguesa de Beneficência; Casa de Portugal; Orfeão Português; Correia Varela e D. Euridice Pereira da Silva, filha do fundador da Caixa, sr. José Pereira da Silva. Haverá depois, uma hora de arte com a exibição do Rancho Regional do Orfeão Português, nas danças e cantos pitorescos da terra minhota. A solenidade será presidida por S. Ex. o sr. Embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria.

Valores portuguêses

CAMILO PESSANHA

CAMILO PESSANHA (Óleo de Armando Boaventura)

Chorai arcadas
Do violoncelo!
Convulsionadas,
Pontes aladas
de Pesadêlo...

De que esvoaçam,
Brancos, os arcos...
Por baixo passam,
Se despedaçam,
Nó rio, os barcos.

Fundas, soluçam
Caudais de chôro...
Que ruínas (ouçam)!
Que se debruçam,
Que sorvedouro!...

Trêmulos astros...
Soidões lacustres...
— Lemes e mastros...
E os alabastros
Dos balaustres!

Urnas quebradas!
Blocos de gêlo...
— Chorai arcadas,
Despedaçadas,
Do violoncelo.

PUNGUISTAS CHILENOS PRESOS

Foram detidos na estação D. Pedro II, quando adquiriam passagens para S. Paulo, os súditos chilenos Raul Derosa Ramirez e Luis Eduardo Miranda Ramirez, batedores de carteira. Suspeita o comissário Olavo, chefe da Seção de Vigilância, que os dois "punguistas" tenham vindo para o Brasil, como outros, "aproveitar" as festas de Carnaval e a posse do novo presidente da República.

O SERVIÇO DE TRÂNSITO

Em virtude de denúncia à Diretoria do Trânsito apreendeu a carteira de habilitação do motorista Francisco Alves Martins.

Isso porque as autoridades do Serviço de Trânsito chegaram à conclusão de que Francisco apenas se apropriara da carteira de outro Francisco Alves Martins, seu homônimo, utilizando-a como sua.

Detido e interrogado, Francisco Alves Martins (2.º) confessou seu delito, acrescentando que fôra a própria viuva de Francisco (1.º) quem lhe fizera presente não somente da carteira de habilitação do marido falecido, seu homônimo, como ainda da carteira profissional do Ministério do Trabalho e outros documentos.

Acrescentou Francisco que, de posse dos documentos, um guarda do Trânsito, que conheceu como Paulo, ofereceu-se para providenciar a legalização da carteira de motorista, como se êle fôra o "falecido", o que conseguiu fàcilmente.

Examinando os documentos apreendidos os peritos da Polícia concluiram que ambos estavam com ligeiras adulterações, requerendo, no interêsse da Justiça, que a Diretoria de Trânsito informasse se Francisco Alves Martins (2.º) tinha prestado exame de habilitação na Inspetoria.

Por mais incrível que pareça — e consta a resposta dos autos do inquérito — o S. T. respondeu que não tinha elementos para atender à pergunta...

E, provavelmente, por causa da desorganização do Serviço de Trânsito, que nem sequer possui arquivo, Francisco Alves Martins ficará impune.

Na Aeronáutica

Reembolsável de Medicamentos — Foi inaugurado no pátio interno do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica, o Reembolsável de Medicamentos.

Pagamento do pessoal — Foi iniciado, ontem, o pagamento do numerário às unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido. O pagamento do pessoal obedecerá à seguinte ordem: dia 29 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; servidores, das 14 às 16 horas; dia 30 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; praças da ativa e inativas, das 13 às 15 horas, e pensionistas, das 15 às 16 horas. Dia 3 de fevereiro — manutenção de família e aluguel de casa, das 9 às 12 horas.

Comparecimento — Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2), sita à Avenida Marechal Câmara, 233, 3.º andar, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses os terceiros sargentos Alberto Preto, Alberto Crestana e Amaro Maia; cabo Altino de Almeida Torres; soldados Ariston de Andrade e Augusto Lopes Vilas Boas e os taifeiros Gilberto Ferreira da Cunha, Moisés Alves Maia, Laurindo Rodrigues dos Santos, Aires Moreira Câmara, Moisés Alves Viana, Cícero José Ferreira, Miguel Antônio do Amorim, e Sinésio Luiz Brandão.

Medalha de saúde — Foram agraciados com a medalha comemorativa da Primeira Jornada do Serviço de Saúde, o dr. João Borges Filho, dr. Júlio de Moura e jornalista José Augusto Cavalcante de Siqueira Rodrigues, pela colaboração que os mesmos prestaram ao congresso científico.

Abertos ao tráfego — Foram abertos ao tráfego aéreo para aviões tipo C-46 e C-47, os aeroportos de São João dos Campos e de Pôrto Ferreira, respectivamente, ambos no Estado de São Paulo.

No Estado Maior — Foi designado para servir no Estado Maior da Aeronáutica, o ten. cel. aviador Dionisio Cerqueira de Taunay.

Ministério da Guerra

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS À POSSE DO PRESIDENTE

O ministro da Guerra, pôs à disposição das autoridades dos países abaixo mencionados, durante a estada das mesmas no Brasil para a posse do presidente da República, os seguintes oficiais:

FRANÇA: Ten. Cel. Aluizio de Miranda Mendes.
URUGUAI: Ten. Cel. José Alexino Bittencourt.
ESTADOS UNIDOS: Major Mauricio Pereira Lessa.
SALVADOR: Capitão Sergio de Ari Pires.
PERU: Ten. Cel. Luiz Carneiro de Castro e Silva.
NICARAGUA: Major Ignacio Jacques Junior
ESPANHA: Coronel Amaury Kruel.
CHILE: Ten. Cel. Antero de Mattos Filho.
ARGENTINA: Ten. Cel. Adaury Sampaio Pirassununga.

Oficiais com o curso de Estado Maior sem o curso da Escola de Aperfeiçoamento

Atendendo às ponderações feitas pelo Estado Maior do Exército, o ministro declara que os oficiais diplomados pela Escola de Estado Maior, sem o Curso da Escola de Aperfeiçoamento, ficam considerados para todos os efeitos como possuidores do curso de aperfeiçoamento.

O Estado Maior do Exército providenciará a publicação em boletim da relação por turmas da E.E.M., dos oficiais amparados por êste aviso.

Aviso aos candidatos às Escolas Preparatórias

A Diretoria de Ensino do Exército avisa aos candidatos às Escolas Preparatórias que no dia 31 do corrente, terminará o prazo para entrega dos certificados de aprovação no curso ginasial (modelos 18 e 19 da Portaria 156, de 28 de abril de 1949 da Diretoria do Ensino Secundário).

O documento deverá ser remetido pelos próprios candidatos diretamente às secretarias das Escolas Preparatórias, até o dia 31 impreterivelmente.

CHAMADOS AO C. P. O. R.

Deverão comparecer com urgência à Secretaria do CPOR do Rio de Janeiro, os seguintes cidadãos: Junio Malta Torres, Sérgio Luiz Vaz de Aguiar, Mário Augusto de Barrero Carneiro, Mário Augusto de Morais Paiva, Samuel Cheinferber e José Luiz Pacheco de Carvalho.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Requerimentos deferidos

Pelo chefe do D.G.A. foram deferidos os requerimentos de Hélio Tupinambá Caldas, Rubens de Figueiredo, Benjamin de Araujo e Silva, Geraldo Gomes de Matos, Antônio dos Santos Melo, Ricardo Fernandes, Luiz Macieira Guimarães, Ari Venerando da Graça, João Troian, José Renato Prati, Anastácio Leite Viana, Raimundo de Castro, Antônio Procópio Ferreira, Alcino José da Cruz e Frederico Huot Cardoso.

NOMEAÇÃO DE GENERAL

O presidente da República nomeou o general de brigada Honorato Pradel, comandante da Artilharia da 2.ª Divisão de Infantaria, aquartelada em São Paulo. O general vem de concluir o curso da Escola Superior de Guerra.

Aviso aos candidatos à Escola Militar de Rezende

A apresentação dos candidatos à Escola Militar de Resende, para fins de exames médico e intelectual, está marcada para os seguintes dias do próximo mês de fevereiro:

Civis e praças dia 8.
Alunos do Colégio Militar dia 10.
Alunos da Escola Preparatória de São Paulo dia 11.
Alunos da Escola Preparatória de Porto Alegre dia 13.
Alunos da Escola Preparatória de Fortaleza dia 14.
Ex-alunos para rematrícula dia 15.

PAGAMENTO DE ASILADOS

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar avisa que o pagamento aos asilados no corrente mês terá início hoje, dia 27, e terminará a 30.

POR VIA MARITIMA
Preço desde Cr$ 2.980,00
PROXIMAS SAIDAS
Serpa Pinto — 28-1-1951
Portugal — 31-1-1951
North King — 15-2-1951
Passagens marítimas e aéreas para PORTUGAL, aos preços oficiais das companhias
Tratamos de toda a documentação gratuitamente
AGÊNCIA S. JORGE
Aguardem os detalhes de nossa excursão de Pascoa em Portugal

. PACKARD STANDARD — 1951 .
Quatro portas — Zero Km — pronta entrega
Aceita-se troca ou facilita-se o pagamento
Ver e tratar hoje em:
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 23 — TEL.: 45-1138

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

ABASTECIMENTO DE LEITE

Uma fábrica-escola de laticínios no Estado do Rio

O ministro da Agricultura autorizou a recuperação de uma instalação para laticínios existente na Fazenda Experimental de Criação em Pinheiral, Estado do Rio, a fim de que possa funcionar como fábrica-escola para o ensino prático aos alunos do aprendizado Agrícola local, aos frequentadores de cursos avulsos e do aperfeiçoamento da Universidade Rural e aos servidores da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal e de serviços estaduais, principalmente do Estado do Rio de Janeiro, grande produtos de leite para abastecimento do Distrito Federal.

POR QUE?

Inúmeras reclamações de assinantes da Companhia Telefônica Brasileira têm chegado à redação dêste jornal, tendo em vista a demora em serem consertados os telefones defeituosos. Antigamente mal havia sido feita a comunicação do defeito já estava chegando o empregado da Companhia para fazer o conserto. Mas agora os tempos são outros. Dias seguidos espera o assinante uma providência da Telefônica para que seu aparelho volte a funcionar. E reclama, insiste, ameaça, implora, expõe motivos íntimos e não consegue nada. A C. T. B. só toma providências quando bem quer e entende. Por que o Departamento de Concessões da Prefeitura não toma providências, a fim de obrigar aquela concessionária a bem servir à população?

Por que?

COMPRARAM GATO POR LEBRE

Caso pitoresco levado à Delegacia de Economia Popular

Um grupo de rapazes dirigiu-se ao Café Grande Atlântico (rua Itapiru 1.610) para tomar café e comprar cigarros. Em seguida três dêles foram à charutaria e compraram cigarros "Lincoln", da Companhia Castelões. Pagaram a conta e retiraram-se.

Já na rua, abriram as carteiras — mas viram com espanto que, em lugar dos cigarros que pretendiam fumar, ali havia os da marca "Alegria", de má qualidade.

Mal refeitos da surprêsa, deliberaram procurar as autoridades da Delegacia de Economia Popular, para comunicar-lhes o estranho fato.

OS LUDIBRIADOS

As pessoas ludibriadas foram as seguintes: Vitilun Lima do Carmo, residente à rua Figueira 129; Paulo Carelli, domiciliado à rua Itapiru 1.560, e Nelson Gomes, morador à rua Dona Cecilia 11, apartamento 301.

CIGARROS APREENDIDOS

Atendendo a denúncias, agentes da Delegacia de Economia Popular realizaram diligências nos estabelecimentos comerciais da rua Campos da Paz ns. 200, 192 e 132, e da rua Itapiru ns. 1610 e 1619, apreendendo algumas centenas de carteiras de cigarros que continham cigarros de marca inferior à constante da indicação dos pacotes.

"Sabiá" escreve a seu advogado

Lucindo Miguel da Cruz Costa, vulgo "Sabiá", cujo terceiro julgamento pelo Tribunal do Juri será efetuado no dia 28 de fevereiro, escreveu ao seu ex-advogado Carlos de Araujo Lima uma carta em que agradece os serviços prestados pelo referido advogado — que o defendeu duas vêzes consecutivas — lamentando não ter-se "deixado matar, pois, se assim o tivesse feito já há dois anos estaria livre do longo sofrimento por que vem padecendo, juntamente com os seus, especialmente sua velha mãe".

CONFIA A DEFESA

Tal informação nos foi prestada pelo advogado Mário Figueiredo, novo patrono de "Sabiá", que acrescentou:

— "A defesa, que compartilharei com meu colega Serrano Neves — está tranquila, confiando mais uma vez na justiça dos homens, de vez que na justiça divina tem certeza de que seu constituinte já foi absolvido".

Furtou 80 mil cruzeiros em jóias

Vanda de tal, empregada doméstica que se especializou em furtos nas casas em que trabalha, carregou ontem da residência do sr. Benicio Muniz, à avenida Princesa Elisabeth 192 apartamento 104, 86 mil cruzeiros em jóias, pertencentes à espôsa do queixoso.

Segundo fomos informados na delegacia do 2.º Distrito Policial, Vanda é acusada da prática de furtos no montante de 260 mil cruzeiros. Ela emprega-se nas casas por dois ou três dias, para deixá-las em seguida, carregando jóias e objetos de valor.

FURTO NO BANCO DE DESCONTOS

A diretoria do Banco Brasileiro de Descontos S. A. solicitou ao delegado de Roubos e Falsificações, sr. Bastos Ribeiro, abertura de inquérito para apurar a responsabilidade criminal pelo furto de um pacote com 70.000 cruzeiros em cédulas.

Segundo a comunicação, eram responsáveis pelo dinheiro desaparecido os dois caixas do banco, sendo que a importância fôra colocada na caixa forte por um dêles.

O senador Alvaro Maia na "Recepção em família"

A "Família" de Papai Urbano oferece todos os sábados às 22 horas uma "Recepção" a seus amigos. O homenageado de hoje é o senador Alvaro Maia, governador eleito do Amazonas.

A "Recepção em Família" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

MANGAS ESPADAS DA FAZENDA SANTA HELENA
Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio neste mês e princípios de fevereiro, em caixas com 50 frutas ao preço de Cr$ 60,00 a caixa. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale, RUA CANDELARIA, 4.º andar. — Telefone: 23-0537.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Vozes da Cidade

Em 29 de dezembro último a Aluminium Union Ltd., do Canadá, adquiriu do sr. Francisco Pignatari o controle da Aluminio do Brasil S. A., pagando pelas ações a importância de cinquenta e sete milhões de cruzeiros, por meio de cheque contra o National City Bank. Com essa operação, mais a aquisição do crédito do Banco do Brasil contra Eletroquímica de Ouro Prêto, pertencente ao Grupo Gianetti, a Aluminium Union ficou com o controle da indústria do alumínio no Brasil, não obstante a tentativa de um grupo de capitalistas paulistas chefiados pelo sr. Emilio de Morais, que organizaram a Companhia Brasileira de Alumínio, que pretende construir uma fábrica na Estação de Alumínio (Sorocabana), Estado de São Paulo. Essa companhia acaba de obter do Congresso uma lei concedendo-lhe isenção de direitos.

—★—

Depois de lavrado e assinado pelo presidente da República o decreto promovendo o sr. Paulo Dourado Gusmão de Defensor Público a Promotor Público substituto, foi o decreto inutilizado por ordem do general Dutra, a fim de atender a um pedido do ministro Lafaiete de Andrada, que obteve a promoção do seu parente Francisco de Oliveira Diniz. Essa nomeação contrariou o ministro Bias Fortes, que é adversário político da família Andrada.

—★—

São candidatos a presidente do Instituto dos Bancários os srs. Godoy Ilha, pertencente ao próprio quadro, apoiado por diversos Sindicatos, entre o do Estado do Rio Grande do Sul e que também é sobrinho do sr. João Neves da Fontoura; o sr. Ariamen de Viçoso Jardim, Procurador Geral do Instituto, que conta com o apoio dos Sindicatos do Estado de São Paulo; Peixoto de Alencar, membro do Conselho Fiscal do Instituto que tem como credencial, durante o Congresso dos Bancários realizado em S. Paulo, em 1948, ter saudado o governador Ademar de Barros.

—★—

O candidato do sr. Danton Coelho a presidente do IAPETC é o sr. Alberto Fadel, diretor do Jockey Club e candidato derrotado paar vereador pelo PTB do Distrito Federal.

—★—

A Cia. Ford pretende aumentar as suas instalações industriais no Estado de São Paulo, para o que já requereu ao Govêrno o aumento do seu capital para ..... Cr$ 100.000.000,00.

—★—

O sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC, da quota devida ao Serviço de Aprendizagem Comercial (SENAC) do ano de 1950, num total de 2.000.000, só recolheu 200.000 cruzeiros, o que tem causando sérias dificuldades a êsse serviço.

JOSÉ DO RIO

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Iniciou-se ontem a eleição para diretoria e conselho fiscal, que se prolongará até o dia 30. Concorrem ao pleito as chapas encabeçadas pelos srs. Eleutério Guarany e Mário Xavier Gouvêa. Os comunistas também concorrem ao pleito com uma chapa "independente", que foi registrada em virtude de sentença do Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, pois os candidatos haviam impetrado mandado de segurança.

Sindicato dos Metalurgicos — O sr. Oscar Soares Barranin, ex-tesoureiro da Junta Governativa, declarou que não participará da chapa organizada pelo senhor Isaac Coock.

Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica — Posse da diretoria eleita no dia 30, às 20 horas.

Sindicato dos Carpinteiros Navais — Hoje, às 17 horas, assembléia geral para tratar do aumento de salários.

I Congresso Sindical Estadual de Alagoas — Inicia-se amanhã, em Maceió, êsse congresso sindical, cujo objetivo é fundar a União Sindical Estadual.

Repouso semanal remunerado — O "Diário da Justiça" de ontem publica na íntegra o relatório do ministro Antonio Carvalhal sôbre a matéria.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga — Dia 30, às 17 horas, assembléia geral, para discussão da criação do departamento de assistência social.

Sindicato dos Vendedores de Jornais — Dia 29, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo uma chapa encabeçada pelo sr. Cesar Bianco.

Sindicato dos Engenheiros — Dia 29, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo apenas uma chapa encabeçada pelo sr. José Moacir Andrade Sobrinho.

Sindicato dos Trabalhadores em Vassouras — Eleição para diretoria e conselho fiscal dia 30.

Sindicato dos Transportadores e Carregadores de Bagagem — Dia 29, às 17 horas, assembléia geral para apreciação do balanço financeiro de 1950.

Ataque a baioneta contra a colina "156"

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

A RESPOSTA DA CHINA AO APELO DA O.N.U. (1.ª FASE)

O govêrno comunista chinês rejeitou praticamente a proposta dos "três" no sentido de se conseguir um entendimento pacífico para a guerra da Coréia. A sua resposta nada tem do espírito dêsse povo conciliador, sentindo-se a mão pesada dos conselheiros russos que na verdade estão dirigindo a política exterior da jovem e já submissa república popular instalada no território geograficamente conhecido por China.

A proposta dos "três", no sentido de "cessar fogo" e mediante uma retirada de todas as fôrças, levar a Coréia a unificação e resolução dos seus problemas por eleições livres, constituiu um esfôrço digno para se chegar a uma solução pacífica. Acheson foi duramente criticado por ter aceito os têrmos dessa proposta, tendo o "New York Times" considerado esta tentativa como "uma rendição cobarde" das democracias. Mas a verdade é que do ponto de vista moral foi excelente pois determinou aos olhos do mundo as intenções pacíficas e democráticas da ONU.

REAÇÕES (2.ª FASE)

Em Londres a decepção foi grande pois se esperava um pouco mais de independência de Mao Tse Tung em face de Moscou. A posição da Inglaterra torna-se difícil em virtude da linha que lhe é insinuada pelos países asiáticos da Commonwealth. A India mostra-se disposta a não desistir de tentar um compromisso entre os dois blocos na Coréia. A posição dos países árabes e novos "esclarecimentos" da China, alimentam as esperanças da India.

A INDIA INSISTE NO COMPROMISSO (3.ª FASE)

Fazendo uso da palavra, no início da sessão da Comissão Política "sir" Benegal Rau, delegado da India, declarou que os "esclarecimentos" dados por Peiping sôbre a resposta chinesa às propostas da ONU para a suspensão do fogo na Coréia, foram provocados por um questionário apresentado ao govêrno da China Popular pelo de Nova Delhi, por iniciativa do Canadá. Rau, constatando que os referidos "esclarecimentos" deixam ainda dúvidas quanto à verdadeira intenção de Mao Tse-tung, considera que o melhor meio de fazê-las desaparecer é substituir as atuais conversações "postais" por conferências das quais participe a China comunista.

Foi mesmo apresentada uma proposta nesse sentido pela própria India e onze outros países asiáticos.

Benegal Rau comentou em seguida, a calma que reina na Coréia, no domínio das operações militares, acentuando que não pode deixar de significar que o momento é particularmente favorável para a realização de negociações.

E pediu à Comissão que se pronuncie inicialmente sôbre a resolução que pede a realização dessas negociações e não sôbre a resolução norte-americana, que considera rejeitadas por Peiping as propostas da ONU para a suspensão do fôgo na Coréia.

POSIÇÃO DOS EE.UU.

Talvez em virtude das críticas feitas pela India aos Estados Unidos, a respeito da questão com a China comunista, a Comissão das Relações Exteriores do Senado recusou-se a aprovar, pelo menos por enquanto, o pedido da India de dois milhões de toneladas de trigo norte-americano.

Em vez de tomar uma decisão, o presidente da comissão, senador Tom Connally, declarou aos jornalistas que foi passado o assunto a uma subcomissão que o deverá estudar. Por sua vez, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declarou que são necessárias medidas legislativas para que o govêrno possa ajudar a India.

No que respeita à posição dos EE.UU. Dean Acheson declarou em entrevista que concedeu à imprensa, que alimenta grandes esperanças de que a China comunista seja denunciada como agressora na Coréia, pelas Nações Unidas.

Depois de se ter declarado inteiramente de acôrdo com a resolução do Senado que pede a condenação da China e aconselha seja negada a admissão de Peiping na ONU, Acheson acrescentou que não surgiu qualquer modificação na política norte-americana em relação a Formosa.

Sabe-se que os países da América Latina votarão em bloco com os EE.UU. e grande número de países da Europa Ocidental. Da Commonwealth a India não acompanhará a América mas outras nações estarão ao lado de Washington.

EISENHOWER VISITA A EUROPA

O comandante das fôrças do Atlântico visitou a Europa tomando contactos com chefes militares e políticos. O que podemos depreender da sua passagem pelo velho continente é de que se trata de contato geral, de ouvir mais do que afirmar, de reunir uma quantidade de informações que lhe permita numa segunda volta estabelecer princípios sôbre a defesa da Europa bem como solução de problemas de fornecimento de armas e alguns propriamente políticos.

Os comunistas fizeram como estava previsto as honras da sua hostilidade ao grande chefe militar, mas notá-se uma certa fraqueza da sua parte pois em verdade é difícil conceber como os povos que foram ajudados pelos EE.UU. a libertar-se do nazismo se deixassem envolver pela manobra do Partido Comunista tendente a apresentar Eisenhower como "imperialista" da escola de Hitler — e outras infantilidades que estamos certos repugnam mesmo aos comunistas que ainda conservam um resto de espírito crítico e de honestidade intelectual.

A visita de Eisenhower a Europa significa que de planos teóricos estamos passando para os contactos reais. Mas o essencial do problema, a essência da defesa européia está na Alemanha. Lá deve fixar-se a atenção dos EE.UU. Uma Alemanha democrática rearmada, com condições sociais para o povo, produção organizada, participação dos sociais democratas num govêrno de concentração nacional, e tendo do lado dos balkans uma Iugoslavia capaz de resistir a uma agressão da Russia e satelites, será a paz da Europa pois Moscou sabe que esbarraria com as únicas fôrças capazes de opor-lhe uma barreira intransponível, se apoiadas total e rapidamente pela Inglaterra e Estados Unidos. Nesses dois povos, Alemanha Ocidental e Iugoslavia reside a possibilidade de deter o imperialismo russo. Há quem pense ainda em fantasias como o tal exército franquista nos Pirineus e outras conversas para caçar dólares e fazer perder tempo... e dinheiro. E' evidente que o que se pretende neste caso não é defender a Europa, mas defender Franco.

Exterminado a arma branca mais de 600 comunistas

TOQUIO, 27 (Associated Press) — As tropas aliadas desfecharam ontem violento ataque a baioneta contra as posições comunistas da colina "156", situada a 8 quilômetros ao sul da base aérea de Suwon. Terminado o ataque, coroado de completo êxito, foram contados os cadáveres de mais de 500 chineses — mortos pela terrível carga dos aliados. Nessa ocasião, os aliados efetuaram 60 prisioneiros.

Diversos contra-ataques locais desfechados pelo comunistas, foram repelidos durante a noite passada na região de Suwon.

Além disso, sabe-se que os comunistas perderam mais de 200 mortos durante a ocupação de Kumyangjang pelos aliados. Essa cidade está situada a 18 quilômetros a sudeste de Suwon.

Congelamento de preços e salários nos E.E. U.U.

WASHINGTON, 27 (Associated Press) — O presidente Truman assinou um decreto congelando os salários e os preços nos níveis em vigor na quinta-feira última, à noite.

E' como a Biblia a Constituição

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Nos autos de uma ação de despejo movida contra d. Emília Edeltrudes de Carvalho Faria, o juiz municipal Afonso Henriques de Azevedo Junior, proferiu o seguinte despacho:

"A matéria é da competência exclusiva do legislador estadual "apud" art. 29 - VI da Constituição Federal, que isso prescreve. Quaisquer outras leis, decretos, regulamentos ou avisos não podem sobrepujar o dispositivo constitucional.

"A Constituição Federal deve merecer o mesmo respeito que à Bíblia, Alcorão, Vedas, Kings etc., devotam os respectivos adeptos. Esse respeito à Constituição é que fez a grandeza da civilização da Inglaterra, Holanda, Dinamarca, Suiça, Suécia e Noruega. Entre nós, além de desrespeitada por mais de uma vez, tem sido rasgada.

"Constituição Federal: art. 141, parágrafo 5.º: E' livre a manifestação do pensamento".

O MUNDO EM FOCO



Vista aérea da aldeia de Bals, nos Alpes suiços, atingida por uma avalanche que causou morte e destruição. Até agora 16 corpos foram retirados dos escombros. Quando as avalanches cessaram na Suiça, começaram na Itália e na Austria com a mesma violência. — Marinheiros da Tailândia aguardam socorro em território inimigo, onde foram parar depois do naufrágio do barco em que viajavam. Ao fundo à direita aparece o helicóptero que os transportou em pequenos grupos para bordo de um destroyer americano. — Uma patrulha aliada põe-se em marcha na Coréia para estabelecer contato com uma fôrça de guerrilheiros inimigos calculada em mil e quinhentos homens num ponto não identificado da frente. — Atiradores de um grupo avançado da ONU espreitam movimentos inimigos numa colina no setor de Wonju. (Radiofotos da Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

O Peru vai restabelecer relações com a Alemanha

O projeto de lei aprovado pelo Congresso

LIMA, 27 (Associated Press) — O Perú transformou-se na primeira nação latino-americana a adotar os passos necessários ao restabelecimento das suas relações diplomáticas normais com a Alemanha.

Na sessão noturna de ontem, o Congresso aprovou o projeto de lei que autoriza o presidente Manuel Odria a "coordenar" com os Estados Unidos, Grã Bretanha, França, e outras potências aliadas, as medidas necessárias a "acabar de vez com o estado de guerra existente com a Alemanha até a assinatura do futuro tratado de paz".

Realizada a primeira explosão atômica no Nevada

DENTRO DE DUAS SEMANAS AS NOVAS EXPERIÊNCIAS

CARSON CITY, Nevada, 27 — (Associated Press) — O governador Charles Russell anunciou ontem, à noite, que "acaba de ser produzida uma detonação atômica nos campos de experiência do Nevada" — recentemente postos à disposição da Comissão Nacional de Energia Atômica.

Entretanto, segundo explicou o governador, a detonação de agora foi destinada sobretudo a experiências com o bom fundamento do sistema de comunicações do novo campo de provas.

De sua parte, falando aos jornalistas um alto funcionário da Comissão Atômica declarou que dentro de duas semanas teriam início outras experiências, cujos resultados "não seriam percebidos, salvo sob certas condições atmosféricas". Entretanto, êsse informante declinou de fornecer outros detalhes sôbre o assunto.

PLEVEN PARTIRÁ PARA OS EE. UU.

PARIS, 27 (Associated Press) — O sr. René Pleven, presidente do Conselho de Ministros, partirá hoje, à noite, para os Estados Unidos, para a sua anunciada conferência com o presidente Truman e demais altas autoridades norte-americanas.

Pleven deverá chegar a Washington depois de amanhã, segunda-feira, ali permanecendo até quinta-feira à tarde, quando seguirá viagem para Ottawa, no Canadá. Após uma série de conferências com as altas autoridades canadenses, o primeiro ministro regressará a esta capital no próximo sábado.

Ainda o decreto do Santo Ofício sôbre o Rotary Club

Explicações transmitidas pelo "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 27 (AFP) — O alcance exato do recente decreto do Santo Ofício, relacionado com o Rotary Club, foi objeto de uma nota oficiosa publicada à noite de ontem pelo "Osservatore Romano".

Após ter acentuado que foram [illegible] a êsse decreto interpretações errôneas, a nota em questão precisa que, relativamente aos eclesiásticos, o decreto estabeleceu claramente que não é permitido aos padres fazerem parte do Rotary, e recorda que desde 1929 a Congregação Consistorial se pronunciou em sentido desfavorável.

A nota oficiosa admite, todavia, que eclesiásticos poderão participar de reuniões do Rotary que não sejam exclusivamente reservadas a assuntos econômicos e profissionais dos membros dêsse clube, mas abertas, mesmo a pessoas estranhas ao clube, para fins de caridade e assistência.

O CANON 684

Para os laicos, a nota recorda o Canon 684 que os adverte contra associações "secretas, condenáveis, sediciosas, suspeitas ou que procuram furtar-se à vigilância legítima da Igreja". O fato de lembrar êsse Canon não significa que se atribua ao Rotary tôdas essas qualificações — diz em [illegible] a nota.

Uma única dentre elas bastaria para desaconselhar aos católicos pertencerem a uma associação à qual ela fôsse atribuída. [illegible] classificação é a de "suspeita", em particular, que justifica a infiltração de elementos franco-maçons no Rotary, em virtude do espírito laico e do indiferentismo religioso que caracterizam essa organização.

A predominância de elementos franco-maçons, diz a nota do Vaticano, provocou uma atitude anti-clerical e anti-católica da parte do Rotary em certos países, o que levou os bispos espanhois, holandeses e certos bispos da América Latina, principalmente, a adotarem medidas severas com respeito a essa associação.

Em outros países, em compensação, o Rotary assumiu uma atitude "tolerante e benevolente", o que fez com que os bispos "tolerassem" que os fiéis façam parte do Rotary.

A nota publicada pelo "Osservatore Romano" conclui deixando aos bispos o cuidado de apreciar a atitude do Rotary local para com o conjunto dos interêsses religiosos, não sòmente de sua diocese mas da nação inteira.

"La Prensa" não circulou ontem

Consequência das exigências do Sindicato dos Vendedores

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O jornal "La Prensa" não foi distribuido ontem. Esse fato foi devido a uma espécie de *ultimatum* enviado, há três dias, à direção da emprêsa, pelo Sindicato dos Vendedores de Jornais.

Consoante os meios informados, o Sindicato exigia a supressão do sistema de assinaturas, a eliminação das sucursais para a venda de "La Prensa", a entrega, ao serviço social do Sindicato, de 20% das receitas provenientes da publicidade dos pequenos anúncios, controle mensal, pelo Sindicato, das contas da emprêsa, a fim de verificar os lucros realizados. O Sindicato deu a "La Prensa" 48 horas para responder a essas exigências.

A direção de "La Prensa" repeliu essas exigências, acentuando o que isso significava para o desenvolvimento normal do jornal, e afirmando que o sistema de assinaturas não causava absolutamente prejuízo à venda de exemplares avulsos.

Diante dessa recusa, o Sindicato dos Vendedores recusou fazer entrega da edição de ontem. Acredita-se saber que "La Prensa" tirou cêrca de 6.000 exemplares reservados unicamente às provincias, e tenciona temporàriamente prosseguir somente na tiragem da edição provincial.

Aneurin Bevan esbofeteado num Clube londrino

LONDRES, 27 (Associated Press) — O ministro da Saúde do govêrno trabalhista, Aneurin Bevan, foi agredido por um membro do Clube onde acabava de jantar em companhia do chefe do Estado Maior do Ar, marechal da RAF, sir John Slessor, tendo recebido um sôco em plena face. O próprio Bevan declarou ignorar os motivos da agressão, dando o incidente como encerrado.

Entretanto, sir John levou o caso ao conhecimento da Diretoria do Clube, exigindo a punição do agressor — cujo nome não foi revelado.

As vítimas da gripe na Grã-Bretanha

LONDRES, 27 (Associated Press) — A gripe ocasionou um total de 1.099 casos fatais em tôda a Grã-Bretanha, durante a semana passada, em comparação com os 886 óbitos ocorridos na semana anterior.

A absoluta maioria das vítimas foi registrada entre maiores de 55 anos, sendo praticamente nulos os casos fatais entre pessoas moças. De acôrdo com o que foi anunciado pelas autoridades sanitárias, a epidemia já atingiu o seu ponto mais crítico e, embora tendo-se alastrado por todo o país, apresenta-se agora sob um aspecto mais benigno.

Manifestações comunistas contra Clement Attlee

LONDRES, 27 (A.F.P.) — Alguns grupos de comunistas fizeram manifestações à noite de ontem, em Forest Hill, subúrbio de Londres, diante da sala onde Attlee pronunciava seu importante discurso sôbre o rearmamento. Os manifestantes empunhavam cartazes onde se lia: — "Nada de guerra com a China!" ou "Não prometais a Truman a convocação dos reservistas britânicos". O primeiro ministro inglês, que não prestou nenhuma atenção a essa manifestação, foi longamente aplaudido no final de seu discurso, pelos 400 militantes trabalhistas reunidos no salão.

Bevin continua melhorando

LONDRES, 27 (A.P.) — O Foreign Office anunciou ontem à noite que o ministro Ernest Bevin experimentara "ligeiras melhoras" no seu estado geral e que a pneumonia de que se acha atacado está cedendo gradativamente.

HUDSON — 1951

Quatro portas — Zero Kim — pronta entrega
Aceita-se troca ou facilita-se o pagamento

Ver e tratar hoje em:
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 23 — TEL.: 45-1139

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se em Nilópolis, Av. Mena Barreto, 32 — Est. do Rio (no melhor ponto da cidade), negócio de tecidos e armarinho. Tratar no local ou na Rua da Quitanda, 185, 6.º andar, sala 604 — Telefone 23-6299 e 22-7843 com Barreto.

OFERTA DA "FONTE DOS TECIDOS" AOS FOLIÕES!!

CHITA	DESDE	CR$	4,90	MT.
SETIM SUPERIOR	"	"	9,80	"
ROMANO PRATEADO ..	"	"	24,80	"
SETIM C/90 LARGURA..	"	"	16,80	"
TAFETA' EM CÔRES ...	"	"	16,80	"

E MAIS :

Lamé prateado — Gaze — Organza — Filó — Organdy em côres — e Setim barrado para baianas!!!

PREÇOS BARATÍSSIMOS!!!

ANTES DE COMPRAR A SUA FANTASIA VISITE A

"Fonte dos Tecidos"

(Que tem pano para tôda obra e todo preço)

AV. PASSOS, 111

Parece incrível

Parece incrível que haja quem possa discordar da conduta adotada pela UDN, em face do próximo govêrno do sr. Getulio Vargas. Não há, entre os próprios getulistas, quem de boa fé conteste a vantagem, a conveniência, a necessidade da existência de uma Oposição legal, legitima, leal, a qualquer govêrno — e muito mais a um govêrno que começa sob o signo da justa desconfiança, que já se alastra pelos seus próprios adeptos, abismados ante a desenvoltura com que Góis Monteiro, Borghi e outros personagens da mesma velha farsa getuliana retomam o seu lugar no palco, ao lado do principal histrião.

Que pretendem, afinal, os que alegam a conveniência de fazer a UDN participar do Govêrno? O interêsse público? Não pode ser, pois êle consiste precisamente em que haja o contraste, em que existam as figuras indispensáveis ao debate, que são os debatedores.

A posição preconizada pelo sr. Odilon Braga, para o seu partido, e apoiada, sem dúvida, pela esmagadora maioria dos que votaram no Brigadeiro Eduardo Gomes, não convém aos que desejam diluir tôdas as fôrças políticas na mesma caçarola em que o sr. Getulio Vargas põe em banho-maria o mesmo velho caldo, requentado, de suas manhas fementidas.

Surge, agora, segundo se anuncia, uma divergência na UDN de Pernambuco. Por que? Muito simplesmente porque a UDN de Pernambuco deseja que o sr. João Cleofas seja ministro da Agricultura.

Ora, examinemos essa questão com serenidade.

O sr. João Cleofas daria ou dará um ministro da Agricultura muito promissor. Tem qualidades para isso, tem espirito público, é um homem capaz, em suma. Mas, afinal, o sr. João Cleofas pertence ou não a um partido? E êsse partido, adotou ou não uma linha de não-participação no Govêrno?

Todos sabem, todos estão a ver o que se passa. O grupo dos industriais de açucar de Pernambuco precisa ter, com a maior urgência, um representante no Govêrno para obter o aumento do preço do açucar, que êles consideram indispensável à sobrevivência da indústria naquela região. Não contam senão com uma solidariedade superficial dos seus colegas de São Paulo e mesmo do Estado do Rio, porque êstes ganham bem, têm uma indústria, no caso de São Paulo, altamente remuneradora.

Tentaram lançar mão de influências pessoais, como ao tempo da ditadura. Recorreram ao sr. Napoleão de Alencastro Guimarães que gentilmente se dispôs a advogar, junto ao seu patrão, a causa do aumento do preço do açucar, depois de uma viagem e alguns jantares.

Nisso estão errados êsses industriais. Fundamentalmente errados. Afinal, não é o sr. Napoleão que vai sentir o preço do açucar mais caro. É, de modo geral, a imensa massa dos consumidores. Se, de fato, se verdadeiramente o açucar precisa aumentar de preço, venham a público e provem o alegado. Provem, com argumentos e fatos. Já ninguém mais se deixa levar pelas combinações de intermediários e de advogados administrativos — para não dizer o pior.

Por outro lado, o sr. Getulio Vargas, que já está combinando com o seu velho amigo, sr. Valentim Bouças, as condições para a venda da carne no Rio de Janeiro, através dos frigoríficos de que é diretor o mesmo sr. Bouças, não pode começar o seu govêrno desmascarando-se a ponto de aumentar, desde logo, o preço de um gênero de primeira necessidade, o açúcar. Não são poucas, portanto, as dificuldades que os industriais do açucar do Nordeste têm a vencer. E o caminho que escolheram é errado. E os métodos que adotaram são detestáveis pois, ainda quando tenham eficácia, o suborno, a "piccola combinazione" só fazem aumentar o mal-estar geral e retirar autoridade ao govêrno que se presta a tais ardis.

Assim sendo, o que se pretende do sr. João Cleofas não é propriamente a sua atuação na pasta da Agricultura. É, sobretudo, e vai nisso um imediatismo revoltante, a sua influência de ministro para conseguir o aumento do preço do açúcar.

Assim, a manobra é clara: quem aumenta o preço do açúcar é o sr. Getulio Vargas. Mas quem ficará responsável por êsse aumento, perante o povo, é o ministro da Agricultura, o pernambucano, o usineiro João Cleofas.

Inutiliza-se, assim, ao mesmo tempo, o sr. João Cleofas e a UDN.

Isto posto, consideremos ainda outro aspecto da questão Cleofas.

Deseja êle ser ministro da Agricultura? É um desejo razoável, o de um homem público que se sente com capacidade para exercer essa função. Mas, neste caso, por que arrastar a UDN toda, comprometer o seu patrimônio moral, e sobretudo criar as condições de desmoralização e de promiscuidade necessárias à deliquescencia que é o ambiente ideal para o ilusionismo do sr. Vargas, sòmente para que o sr. João Cleofas seja ministro da Agricultura?

É bem mais fácil o sr. João Cleofas deixar a UDN e aceitar, então, livre e desembaraçado de compromissos, a pasta da Agricultura do sr. Getulio Vargas até que, tendo êle servido de "esparro" no golpe do açúcar, seja substituido, mais esbagaçado do que a cana ao sair da moenda — e sem ter realizado obra alguma que justifique, perante a sua consciência, a sua ascensão ao ministério.

E será, mesmo, uma ascensão?

O sr. Vargas disse que está organizando — se se pode chamar "organização" essa mixórdia — um ministério "de experiência". Não se pode ser mais claro, em matéria de desprezo pelos seus auxiliares mais categorizados. Depois de 15 anos de govêrno e de 5 de pasto, o sr. Vargas volta ao govêrno — e ainda não sabe quem é capaz de ser ministro. Precisa, ainda, de experiências...

Se o sr. Cleofas quer servir de cobaia, seja — e até encontrará, inclusive de nossa parte, muitos que se disponham a ajudá-lo nesse transe difícil da transformação de um homem num porquinho-da-India.

Mas à custa da democracia, não.

Pois a só garantia que a ela vai restar é a existência de uma Oposição vigilante. Toda brecha, todo sofisma, todo subterfúgio para retardá-la, empecê-la, enfraquecê-la, dificultá-la, é um serviço prestado aos inimigos da liberdade neste país.

O Brasil está precisando muito de quem faça plantar batatas e outros artigos. Mas precisa ainda mais de quem se disponha a não fazer carreira pisando nos rebentos da sementeira da liberdade.

A divergência que, segundo anunciam os interessados, teria surgido na UDN de Pernambuco, acerca da conduta traçada pela direção nacional dêsse partido, deve ser drasticamente enfrentada. Se alguém tem de perder alguma coisa, antes perder menos do que mais, antes perder um homem, alguns politicos, um setor de usineiros, do que perder a confiança dos homens livres que, em Pernambuco como em todo o país, não votaram no Brigadeiro para que o sr. João Cleofas fôsse ministro do sr. Getulio Vargas.

Ser ministro de Getulio e correligionário do Brigadeiro são termos incompatíveis. Só não percebe isto quem estiver cego pela ambição ou pelo interêsse. Não creio que isto aconteça ao sr. João Cleofas. E confio em que êle, se aceitar o ministério, como parece provável, tratará de fazê-lo como representante dos usineiros e não de um partido democrático.

Esses senhores que pretendem confundir coisas tão claras, já têm idade suficiente, e já cometeram contra êste país erros demais, já estão em tempo de compreender que a capitulação da Democracia começa pela capitulação dos democratas.

Se, de fato, a UDN de Pernambuco pretende capitular, que o faça. Restará sempre, acima dela, o povo de Pernambuco.

Urge salvar, em cada agrupamento político, todos os que são capazes de preservar essa condição fundamental da liberdade — que é a consciência de que nada, nem favores, nem privilégios, nem razões nem pretextos, vale o risco de contribuir para a sua perda.

Se a UDN quiser sobreviver, terá de ser dura e decidida. Do contrário, ela continuará, e apenas por pouco tempo mais, o seu processo de decomposição.

CARLOS LACERDA

"Chegou o nosso amigo!"

Desenho de J. T.

Justiça ao ar livre

Não deve passar sem registro a vitória, que o dia de hoje assinala, da justiça brasileira contra o espírito de privilégio que tenta insinuar-se em determinados setores das classes armadas.

À hora em que estiver circulando êste jornal, o Superior Tribunal Militar estará reunido para julgar uma correição parcial, em que figuram como indiciados os almirantes Atila Aché e Belfort Guimarães, além de outras altas patentes e funcionários civis e militares, envolvidos em vultoso desfalque verificado na extinta Contabilidade da Guerra.

Graças à tenacidade e independência do ministro Gomes Carneiro, bravo ancião, trôpego de pernas, mas agilimo na defesa intransigente de suas convicções, a quem sempre repugnou o funcionamento em segrêdo dos tribunais de justiça, a sessão será pública. Pela primeira vez em sua longa história, o Superior Tribunal Militar reune-se para apreciar, de portas abertas, a denúncia oferecida contra oficiais generais, acusados de cumplicidade num crime comum.

Registre-se essa bela vitória do ministro Gomes Carneiro como um largo passo dado em direção ao ideal democrático, que tantos, com invencivel vocação de falência, se obstinam em sacrificar.

E' só passar por Manguinhos

O Secretário de Saude e Assistência Pública da Prefeitura, sr. Samuel Libanio, falando a um matutino sôbre as providências das autoridades sanitárias para evitar novo surto de gripe, revelou que o Instituto Manguinhos intensificou a fabricação de uma vacina imunizadora que livra qualquer paciente de uma "coreana", por seis a oito meses. E, num convite sedutor, afirma:

— "Quem quiser se prevenir para o Carnaval é só passar pelo Instituto Manguinhos e tomar uma vacina. Não custa nada".

Para quem dispõe de automóveis, como o sr. Samuel Libanio, evidentemente "não custa nada" passar por Manguinhos e tomar uma vacina. Mas quem mora nos subúrbios da Central, na zona sul, ou em outros lugares afastados a caminhada a Manguinhos se não custa lágrimas e sangue, custa muito suor, principalmente nestes dias de verão intenso.

No entanto, vale mencionar o convite. Quem quiser se imunizar contra a gripe, não procure um dos Postos de Saude da Prefeitura, onde deveriam existir as tais vacinas. Passe pelo Instituto de Manguinhos. "Não custa nada".

Atrás da cortina de capangas

Continua o "populista" Getulio Vargas a refugiar-se por detrás de uma verdadeira cortina de capangas postados à entrada da casa do sr. Epitacio Pessoa Sobrinho. Quando lá estivemos, na tarde de ontem, com o fim de fotografarmos o presidente eleito, pudemos observar nada menos de cinco homens postados à entrada da mansão do diretor do "Diário Popular", cada qual carregando duas "parabelus". Foram esses arsenais que nos informaram que o sr. Getulio Vargas não havia chegado e possivelmente Epitacinho, onde tem dado audiências tôdas as tardes.

O contato com o povo, está sendo realizado — em curto-circuito.

Carta da ONU

O Brasil e a liberdade da Europa

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS, (via aérea) — Os Estados Unidos não podem continuar se sangrando na Coréia, numa luta para a qual não se vê solução além do engajamento numa guerra muito longa contra a China, quando a Europa Ocidental está à mercê dos exércitos de Moscou e seus satélites.

Assegurava-me ontem um diplomata iugoslavo que se o govêrno de Tito houvesse recebido um sexto do equipamento que os americanos já perderam na Coréia, o seu país poderia enfrentar com tranquilidade os planos de invasão por parte da Bulgária, Rumânia e Hungria.

A OCUPAÇÃO DA EUROPA TORNARIA MOSCOU INVENCIVEL

Os Estados Unidos não podem permitir, por uma questão de vida ou morte, que o resto da Europa caia sob o domínio do Politburo, pois isso equivaleria a duplicar imediatamente a capacidade de produção industrial que os russos controlam no seu vasto império.

Além disso, as Américas dispõem de uma população que não vai muito além de 360 milhões, e a ocupação da Europa pela Rússia lhe daria o domínio sôbre 1 bilião de seres humanos. Hoje, as Américas produzem 100 milhões de toneladas de aço por ano, e se os russos controlassem a Europa contariam êles com cerca de 90 milhões de toneladas. Aos 573 milhões de toneladas de carvão que as Américas extraem, Moscou poderia opor, se ocupasse a Europa, 517 milhões de tonaladas. De eletricidade, as Américas geram 390 biliões de kilowatts-hora, e com as usinas da Europa o Politburo disporia de 308 biliões.

UMA GRANDE MARINHA

A queda da Europa na órbita moscovita significaria, mais cêdo ou mais tarde, a perda para os soviéticos de todo o petróleo do Oriente Médio, o que triplicaria os recursos petrolíferos do mundo comunista. Este passaria a contar com a metade do petróleo que as Américas consomem, sem ter de o gastar em automóveis de passeio, o que equivaleria a dizer que Moscou disporia, para fins militares, de mais petróleo que todo êste hemisfério.

Não esqueçamos ainda que a ocupação da Europa permitiria a Stalin realizar o sonho de todos os estadistas russos, desde Pedro o Grande: construir uma grande marinha, quer de guerra, quer mercante. Estima-se que a atual capacidade dos estaleiros controlados pelo Politburo somada à dos da Europa Ocidental, faria com

(Conclui na 6ª. pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 317 — EM 27-1-51

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Rolo de cabelo.
5 — Chega.
7 — Via.
9 — Largueza.
11 — Lousa.
13 — Naquele lugar.
15 — Toca.
16 — Reclinar.
19 — Ligação.
20 — Interjeição.

Verticais:

1 — Esburaca.
2 — Homem.
3 — Do Nordeste.
4 — Pequeno.
6 — Preposição.
8 — Na rua.
10 — Nota.
11 — De rijo.
12 — Profissão.
14 — Percebe.
16 — Na proa.
17 — Queima.

CHARADA NOVISSIMA

O mamifero roedor é criado e Butantan pelo Sacerdote — 2-1.
(Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

O resto foi encontrado no sulco feito pelo arado — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Hilario Ret

Qual a sua profissão?

(De Pausa Cox)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Bugraria.
Charadas sincopadas — Rezador-redor; Aurora-aura.
Cartão do dia — Ensaiador.
Problema para principiantes (N. 101) Hor.: Rampas — Uma — Nó — Macia — Dardo — Pó — Eis — Aspiro. Vert.: Rum — Amados — Mora — Anadir — Só — Irei — Oso — Pa.

Recebemos colaboração de charadas novissimas, casais e sincopadas.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

Frios os alemães com Eisenhower

FRANKFURT, (via aérea) — A visita que o general Dwight D. Eisenhower acaba de fazer à Alemanha decorreu numa atmosfera algo carregada. Isso porque, muito mais que qualquer outro povo do ocidente europeu os alemães se mostram particularmente frios para com o comandante em chefe dos exércitos atlânticos. Aliás, sabe-se de boa fonte que o próprio Ike não demonstrou grande entusiasmo por essa visita.

Foi essa a primeira vez que Eisenhower pisou solo alemão após a última guerra. Os alemães lembram-se de Ike não apenas como um general adversário vitorioso mas sobretudo como o maior responsável pela implantação da severa política de ocupação do seu país. E ao se referirem a esta nova visita do comandante aliado, não foram poucos os alemães que se recordaram da sua ordem às fôrças americanas: "Aqui viemos como vencedores".

Tendo em vista o papel de caráter militar que brevemente terão que desempenhar sob as ordens de Eisenhower, os alemães tentaram aparentemente com grandes esforços, ocultar seu velho ressentimento contra o ex-inimigo. Mesmo assim, um dos jornais alemães referiu-se ao general relembrando "o seu partidarismo político e a sua falta de elasticidade". Outro procurou estabelecer um paralelo entre o ex-comandante aliado e Lord Alexander, que recebeu o general Von Arnim de acôrdo com as honras devidas ao seu alto posto, enquanto Ike se recusara terminantemente em receber o comandante em chefe do Afrika Korps, após a derrota.

Entretanto, o mais violento ataque contra Eisenhower foi desfechado numa emissão do sistema radiofônico do noroeste alemão. Segundo o speaker dêsse sistema, os alemães estão sendo incluidos entre os "europeus" unicamente em consequência da escassez de efetivos militares. E Eisenhower por certo sentir-se-á tão pouco atraido pelos alemães como êstes por êle — acrescentou aquele comentarista.

Segundo a emissora alemã, Eisenhower cometeu o grave êrro de menosprezar os russos, não sendo pequena a responsabilidade que lhe cabe pela perda da paz por parte dos aliados ocidentais. Sob seu comando, as forças americanas e britânicas fizeram alto às margens do Elba. E sob suas ordens os soviéticos puderam apoderar-se fàcilmente da Tchecoslovaquia.

O general foi ainda acusado de responsável pelas humilhações impostas ao povo alemão e de ter pretendido conquistar com êsse procedimento o favor e a amizade dos russos. O speaker não deixou de citar uma das passagens do livro de autoria de Eisenhower, na qual o ex-comandante em chefe aliado aponta os alemães como sendo um povo "arrogante na guerra e indigno na derrota".

As autoridades aliadas mostraram-se particularmente abaladas por êsse comentário da rádio alemã e por outras manifestações de antipatia para com o general. Aliás, trata-se de uma tática eminentemente alemã que o alto-comissário britânico, Sir Ivone Kircpatrick, denunciou severamente no grave discurso pronunciado há dias em Hamburgo. Sir Ivone acusou os alemães de estarem provocando os seus verdadeiros aliados, dos quais depende sua própria existência.

E' bastante difícil admitir que Eisenhower pudesse evitar essa sua visita à Alemanha, sobretudo porque o QG americano na Europa está localizado em Heidelberg, a velha cidade universitária. Entretanto, as altas autoridades americanas insistem em afirmar que Ike persistiu nessa visita unicamente diante da urgente intervenção do alto-comissário dos Estados Unidos, sr. John Mc Cloy, que lhe fez ver a necessidade de entrar em contacto com as altas autoridades da República Federal Alemã, de Bonn.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.139 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 5 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8189
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

VARIEDADES

Os cientistas da indústria petrolífera aperfeiçoaram de tal modo os processos de refinação, que hoje se pode produzir 20 galões de gasolina de automóvel de um barril de 42 galões de petróleo bruto.

Há 30 anos essa mesma quantidade de gasolina era extraída de dois barris, enquanto que, em 1910, as refinarias tinham de submeter a processo 4 barris e meio de petróleo para obter 20 galões de gasolina.

Anuncia-se também que a gasolina de hoje é muito superior à produzida naquela época.

BILHETES DO NOVO MUNDO

AS DUAS AMERICAS

Tristão de Athayde
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nunca deixei o Brasil com tanta saudade, com tão pouca vontade de partir e tanta de ficar, como desta vez. Há um ano, em dezembro de 49, era com o coração alvoroçado que, depois de 36 anos, voltava a cruzar o oceano em busca do Velho Mundo. Hoje estas águas azuis não me dizem nada, senão que ainda banham as costas brasileiras, que andamos pelas alturas dos "verdes mares bravios", e que a vela solitária e louca, que vimos esta manhã, era talvez a jangada de um dêsses audaciosos praieiros do Ceará, que desafiam as cóleras do Atlântico, como se nada fôssem.

E, no entanto, é para uma aventura ainda mais inédita que ora me lanço, no conhecimento in loco da Roma ou da Cartago do século XX, senão das duas ao mesmo tempo. Pois a civilização americana, de longe, me aparece como uma águia bicéfala, a de face romana e a de face cartaginesa: a que sonha com uma nova pax romana e a que aspira ao "business as usual"; a que encheu as cidades de colunas clássicas, muitas desenhadas pelo próprio Jefferson e a que povoou os desertos com fábricas gigantescas; a que se orgulha com a multiplicação e a beleza de suas Universidades e a que aspira ao "world power"; a que deseja auxiliar o mundo a sair do bêco sem saída e a que apenas quer isolar-se para gozar em paz os frutos de sua fabulosa riqueza e do seu incomparável nível de vida. Duas Américas unidas em uma só, duas almas juntas em um só corpo, como Goethe dizia e como é geralmente a própria condição humana, dos homens e das nações.

Procuro abordar o Norte do nosso Continente sem preconceitos. Isto é, sem idéias irremoviveis, sem obstáculos intransponiveis. Mas não, sem o pressentimento inevitável do que ali vou encontrar. Não sem aquela idéia central que levava há um ano, ao partir para a Europa e, que a experiência européia não fez senão confirmar: a de que o Velho Mundo está cada vez mais novo e o Novo Mundo cada vez mais... não digo velho, mas tímido e conservador, apegado a situações adquiridas e com medo de qualquer mudança. Enquanto a América no fim do século XVIII e nos princípios do século XIX, ao tempo da epopéia de Washington e de Bolivar, olhava sobretudo para o futuro, apesar do domínio dos "federalistas" aristocratas e conservadores, olha hoje especialmente para o passado. Enquanto a Europa, ao tempo da Santa Aliança, olhava para o passado com medo do futuro, hoje olha para o futuro, ora defendendo-se da avalanche tártara, do absolutismo asiático, ora sonhando e lutando por transformações radicais na própria estrutura da sociedade. O "espírito revolucionário", característico do século XX, me parece ser muito mais europeu que americano.

Ao passo que o "evolucionismo", nascido na Inglaterra vitoriana, é hoje ao que parece um dos traços mais característicos da civilização norte-americana. Eis porque a Paz, ao contrário do que diz a "propaganda" soviética ou pró-soviética, é muito mais ardentemente desejada na América feliz, do que na Europa mutilada, embora tanto lá como aqui seja a guerra o espectro aterrorizador dos povos e cada vez mais "detestada pelas mães", como desde Homero o sabe a memória ferida da humanidade. Acontece apenas que a experiência militar da Europa está mais próxima. E, sendo mais direta o pesadelo do novo "rolo compressor", para lá da cortina de ferro, como outrora se dizia "para lá do Vistula", bem como o da quinta coluna em cada país, torna a Europa mais cuidadosa em brincar com as armas, que de um momento para outro podem disparar, mergulhando de novo o mundo em um mar de angústia sem nome.

O fato porém é que êsse juízo é apenas singular, hipotético e talvez puramente paradoxal. O que sei do pensamento americano sôbre a Europa, é que esta representa um continente falido, que é preciso amparar apenas para não dar prejuizo maior aos credores! Ou um museu de antiguidades, que é preciso preservar como um oasis de recreio, ou uma lição viva de história! E' mesmo êsse sentimento que mais irrita o homem europeu e mais concorreu para o malôgro da função educativa a que o norte-americano ingenuamente se lançou, no velho continente, depois da guerra. A missão auxiliadora do filho, junto aos pais envelhecidos, que é a posição natural do continente americano junto ao continente europeu, é muito difícil de ser levada a efeito, sem cair, como vem caindo, no protetorado farisáico e desajeitado, que só consegue despertar ressentimentos e oposições.

Mas da parte do pensamento europeu, por sua vez, vem frequentemente o apoio a esta atitude ingenuamente protetora. Quando a Europa se deixa invadir pelo sentimento do desespero e do ceticismo — e é frequente sobretudo nas classes intelectuais ou superiores da sociedade — a América tem o direito de se julgar realmente o síndico de uma falência.

Eis, por exemplo, como o escritor norte-americano John Dos Passos, conta a sua última entrevista com H. G. Wells, que foi seguramente um dos europeus mais representativos da primeira metade do século XX, durante a qual passou daquele otimismo róseo, com que encheu de sonhos técnicos as nossas imaginações infantis, para morrer desesperado, declarando que a bomba atômica representava, para breve, a morte da própria vida humana sôbre a face da terra.

Eis como John Dos Passos dá conta de sua entrevista final com Wells:

"Vi-o pela última vez em sua própria casa, em um dêsses magníficos conjuntos de apartamentos que Beau Nash construiu em torno do Regent's Park. Êle estava sòzinho, em uma sala decorada com altos painéis brancos. Um pouco de estuque tinha caido pelos cantos, mas o salão ainda estava intato. Parecia não haver ninguem a mais na casa. Como guém mais na casa. Como eu senti a solidão da velhice me dar um frio na espinha. Sentamo-nos em uma pequena mesa, para comer uma perdiz regada por uma garrafa de Bourgogne. Assim que Wells começou a falar, a impressão da idade se evaporou. Rejuvenesceu, como acontecera na reunião do P. E. N. Club. Encheu-me de perguntas sôbre a América. Quando indagava alguma coisa, prestava atenção à resposta. Quando se interessava por alguma coisa, uma chama de satisfação lhe animava a face, como as bolhas de champagne espumando num cálice. Falamos, naturalmente, de Stalin e dos russos, mas só se animou realmente quando tocamos na classe inglesa dominante. "Quando a guerra acabar", dizia êle "êles nos abandonarão para ir selar vocês... Mas vocês não consintam. Vocês têm de construir o futuro. Não haverá futuro algum, haverá a morte dos dinosauros de novo, se vocês americanos não nos inventarem um futuro... E' possivel que os russos pudessem fazê-lo, se pudessemos tê-los a nosso lado, mas êles são muito... muito moscovitas. E' possivel que um Estado Mundial pudesse salvar-nos, mas é preciso que alguém o invente...

Este é o tempo como nenhum outro para grandes invenções políticas. Nós europeus estamos liquidados. Nós inventamos o presente, e olhe o resultado. Cabe a vocês, agora descobrir-nos um futuro. (We Europeans are done. We've invented the present, and look at us. It's up to you to invent us a future") (John Dos Passos. The prospect before us. Houghton Mifflin Co. Boston, 1950, pg. 18).

Eis aí a imagem do derrotismo europeu, que justifica todo farisaismo americano. Se Wells representasse tôdas as elites européias, então teriamos razão para decretar a falência do Velho Mundo. Mas não foi um continente de Wells que encontrei êste mesmo ano na Europa. Como não será certamente um continente de Babitts que vou encontrar na América do Norte. O problema do mundo é infinitamente mais complexo. Há uma unidade ocidental, atlântica, por detrás dessa dicotomia velho e novo mundo. Como há uma unidade universal, que um homem como Chesterton, tão representativo como Wells do meio século ora findo, encarnava de modo magnífico, com o seu imenso "humour" cheio de sabedoria e de bom senso. E o espírito de Chesterton está infinitamente mais próximo da natureza das coisas que o de Wells, embora êste estivesse muito mais próximo da natureza do homem moderno, tão sujeito às utopias como aos desesperos, tão mais wellsiano que chestertoniano.

Essa América, para onde me leva a proa aguda deste barco, cortando as últimas fímbrias das águas brasileiras, herdou da velha Inglaterra a infantilidade de um Wells e o espírito de infância (que é coisa oposta...) de um Chesterton. E acrescentou-lhe uma nova ingenuidade, misto de pureza e de ridículo, com que a cada passo tropeça, pelos corredores desta grande jangada da boa vizinhança, a minha velha melancolia brasileira...

GETULIO NO SENADO

Alvorôço no Monroe com a chegada inesperada do ex-ditador — Firme a guarda pessoal — Plenário, Bancada de Imprensa e Sala de Café

A nota pitoresca de ontem no Senado, foi a chegada inesperada do sr. Getulio Vargas. Cerca das 14,30, o ex-ditador chegou ao Monroe fortemente escoltado pela sua guarda pessoal, dirigindo-se para o plenário. Na ocasião, estava na tribuna o sr. Atilio Vivaqua levantando uma questão de ordem para saber se o Senado poderia funcionar isoladamente depois do dia 31, a fim de apreciar as nomeações do presidente da República. Foi um alvorôço. Todos queriam cumprimentar o sr. Vargas. Ninguém mais se entendeu no plenário e por pouco o sr. Atilio não deixou a tribuna na impossibilidade de prosseguir nas suas considerações.

Em seguida, o futuro presidente dirigiu-se à Bancada de Imprensa, sendo ali recebido pelos jornalistas credenciados. Cumprimentou a todos, despedindo-se como se tivesse militado intensamente nestes últimos quatro anos no Senado. Foi depois à Sala do Café, pediu uma xícara de café, bebeu e saiu com a sua procissão de guarda-costas.

Impeachment contra o governador potiguar

NATAL, 27 (Asapress) — Urgente — A Assembléia Legislativa Estadual acaba de decretar o *impeachment* contra o governador do Estado, por 18 votos contra 8.

O governador requereu mandado de segurança devendo o Tribunal de Justiça apreciar o pedido esta manhã.

O *impeachment* implica na anulação dos últimos atos do governador José Varela.

O "Diario Oficial" está guarnecido por tropas da Policia Militar, que está de prontidão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

REAÇÃO NO PRT

No seu encontro com o sr. Getulio Vargas, o sr. Borghi anunciou-lhe que oportunamente levaria à sua presença o sr. Guaraci Silveira, presidente do PRT, a fim de combinar também a fusão do PRT com o PTB.

A propósito da "intromissão", declarou-nos o sr. Guaraci Silveira:

— Os líderes do PRT resolveram dar inteiro apoio ao govêrno trabalhista do presidente Vargas e colaborar com o PTB na organização definitiva das forças politicas trabalhistas no Brasil.

Quanto à fusão é um caso a estudar com o presidente Vargas cuja opinião e orientação acataremos.

Quando o saudoso senador Salgado Filho assumiu a presidência do PTB, estudei com êle em longa conferência a hipótese de nossa adesão. O saudoso lider achou que o PRT deveria manter a legenda, intensificar seus trabalhos no seu setor e mais tarde, se fusão se desse, seria em condições mais auspiciosas para nós. Tenho em meu arquivo documentos do senador Salgado Filho a respeito de nossas combinações.

Ora, se o PRT, quando o PTB se achava fraco e na oposição estava disposto a colaborar com êle, não seria agora, na sua vitória, que se oporia. Acho, porém, que, por enquanto devemos manter a legenda até que o presidente Vargas ache conveniente estedarmos a fusão.

Todavia, o PRT soberanamente, sem qualquer orientação estranha, resolverá o assunto com o presidente Vargas e o seu diretório nacional, onde o presidente conta com amigos sinceros e devotados".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

Rocha, que hoje seguiu para o Paraná, reivindica uma das Pastas, sob a alegação de que seu Estado jamais foi aquinhoado com um ministério. Nesse sentido as negociações estavam bem encaminhadas, sendo visado para a Educação o nome do senador udenista Artur Santos, recentemente eleito deputado.

HOJE O MINISTÉRIO

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem a constituição do Ministério será divulgada oficialmente dentro de mais algumas horas, possivelmente ainda hoje.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

gura e Lino Machado.

O sr. Ruy de Almeida, por sua vez, levantou uma questão de ordem, perguntando se a Mesa, após a solenidade da posse do sr. Getulio Vargas, a leitura e aprovação da ata, encerraria os trabalhos da atual convocação.

Segundo o deputado trabalhista o projeto de resolução que pede o encerramento dos trabalhos no dia 31, afirmava implicitamente a tese udenista do recesso parlamentar a partir do dia 31.

Respondendo, o sr. Soares Filho disse que a questão de ordem levantada não tinha razão de ser, pois se referia a uma atitude futura da Mesa, dependente também do pronunciamento do plenário.

Informando, o presidente da Mesa que, no momento, era o sr Osvaldo Studart, declarou que a Mesa procederia de acôrdo com o Regimento.

Falaram a seguir o sr. Coelho Rodrigues, defendendo a prorrogação, e o sr. Hermes Lima, atacando-a.

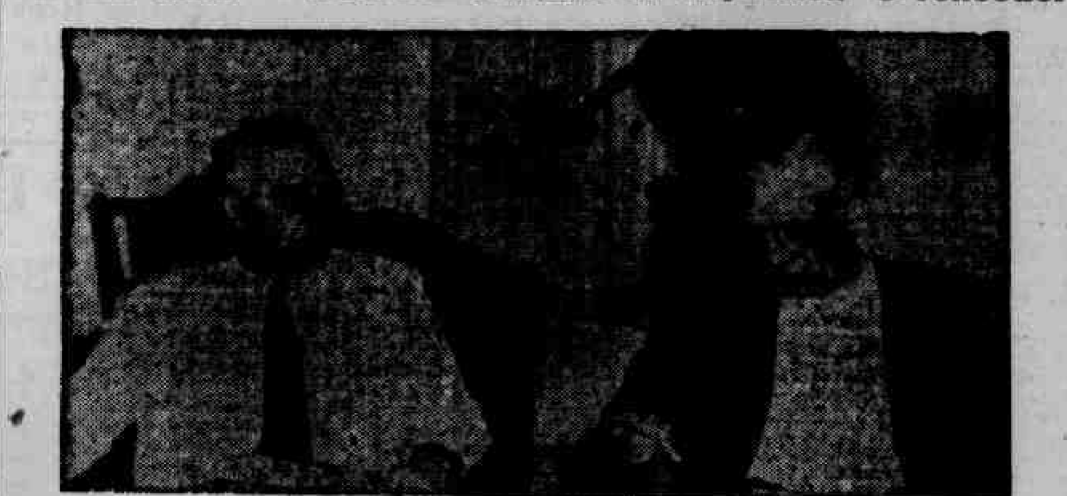
Quanto ao sr. Raul Pila, que falou depois, encarou a questão — como é de seu costume — mais do ponto de vista juridico. Segundo êle, a convocação até 9 de março é um ato legítimo. Acha, porém, que, do ponto de vista politico, a tese udenista é mais prática, evitando a confusão que adviria dum possivel funcionamento de dois Congressos a partir de 1.º de fevereiro, confusão que criaria um clima propicio até para um golpe de estado.

Falando em seguida, o sr. Freitas e Castro combateu a prorrogação. Os trabalhos foram encerrados por não haver mais possibilidade de votação, dado o adiantado da hora.

O FIM DA LUTA:

Borgerth — presidente da FMF

Não apareceu o candidato de oposição – Cédulas limpas (36) foram as adversárias do dr. Alberto Borgerth – "Os homens desvirtuaram o esporte, que deixou de ser um objetivo para ser um meio" – Fala à "Tribuna da Imprensa" o vencedor



O FLUMINENSE E O NOVO PRESIDENTE

Fábio Carneiro de Mendonça (15 cédulas de Borgerth) — foi o grande artífice da vitória

O dr. Alberto Borgerth foi eleito ontem presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Com 46 votos a seu favor e 36 em branco.

O pleito transcorreu movimentadíssimo, assistido por um incontável número de jornalistas e desportistas. Não há mesmo porque não se tirar a conclusão de que foi o mais empolgante de tôda a história da F. M. F.

SURPRÊSA NO FINAL

A votação foi processada ordeiramente, embora, depois de contados os votos, o sr. Carlos Martins da Rocha, em virtude de uma aparente irregularidade, pedisse verificação, recontagem dos mesmos votos.

As chapas distribuidas pelo sr. Oswaldo Palhares, presidente dos trabalhos, apresentaram-se sob duas modalidades: — umas com o nome do dr. Alberto Borgerth; outras, em branco.

E cada um representante de clubes, dos presidentes dos clubes, além do sr. Edmundo José Vieira, credenciado pelo Departamento Autônomo — escolheu e separou o seu voto (votos, como é sabido, com pêsos, quantidades determinadas previamente). Depois do que, obedecendo à chamada, depositavam as cédulas, separadamente, uma a uma, na taça de prata da cabeceira da mesa. Na apuração, porém, o escrutinador designado, sr. Viveiros de Castro, constatou a existência de uma incoerência. Ao invés de 82, existiam 83 chapas. E da seguinte forma: um votante pusera, na urna, duas cédulas dobradas, juntamente, em branco; e uma terceira, isolada, com o nome do dr. Alberto Borgerth. Ficou decidido, então, que seria anulado um voto limpo; e, contados os outros dois (um para Alberto Borgerth e um em branco). A existência dêsse equivoco atribuiu-se ao representante do Departamento Autônomo, o qual tem direito, pelos Estatútos, a dois votos. E que os teria, naturalmente descuidada e apressadamente, selecionado daquela forma. Assim, com uma "cédula-virgem" nula, obteve-se o número lógico e certo, de 82 votos computados.

Com o almirante Oswaldo Palhares pronunciando eleito o dr. Alberto Borgerth, processou-se uma nova eleição, esta para os membros efetivos do futuro Tribunal de Revisão. Foi vencedora a chapa encabeçada pelo sr. Alvaro Ramos Nogueira Junior, com 72 sufrágios favoráveis e 10 em branco.

Antes de concluida a reunião da Assembléia Geral, os srs. Carlos Martins da Rocha e Gilberto Cardoso usaram da palavra. O primeiro para sugerir a presença dos clubes, dos presidentes incorporados, na posse do sr. Getulio Vargas; e o segundo para solicitar que se dirigisse um convite-homenagem ao sr. Eurico Gaspar Dutra, a fim de que o atual presidente da República assistisse ao Torneio Inicio do Rio-São Paulo. As duas propostas foram aceitas, assim como inserido em ata um voto de pesar pelo passamento do grande futebolista do passado, Candiota.

NA CASA DO DR. BORGERTH

Eram quase 23 horas, quando uma comissão de parêdros do Fluminense, Botafogo, e Flamengo, acompanhada por alguns representantes da imprensa, dirigiu-se à residência do dr. Alberto Borgerth.

Recebido por uma pessoa da familia do candidato vitorioso, esperaram pela sua presença à porta da casa da rua Alexandre Ferreira. Demora curta, uma vez que o desportista, consagrado no pleito de ontem, logo surgiu. E surgiu sob aclamaçoes e cumprimentos gerais.

Recebeu a noticia de sua eleição — e disse que entrara naquela campanha porque "sentia que o esporte estava deixando de ser um objetivo para ser um meio; e que os homens estavam a desvirtuá-lo de sua verdadeira finalidade. E, não obstante o seu estado de saude, estava disposto a servir novamente ao desporto nacional".

A PRIMEIRA ENTREVISTA

TRIBUNA DA IMPRENSA foi o primeiro jornal a ouvir o dr. Borgerth, depois de sua vitória. Uma entrevista que se resume no seguinte: Satisfeito, dr Borgerth?

— "Claro. Satisfeito e honrado. Entretanto, quero, insisto em declarar que, doravante, farei tudo pela harmonia e progresso do futebol carioca. Passado é passado — e o importante é caminhar, prosseguir, ir avante".

— O seu programa?

— "Um por todos e todos por um, eis a repetição de um lema que é tôda a sintese do meu programa, dos meus propósitos. Não serei nunca contra o clubismo, o verdadeiro clubismo semelhante ao bom e necessário regionalismo — parcela do patriotismo. O esporte é uma familia de clubes. E a Federação Metropolitana de Futebol — a casa, o lar dessa familia. Não tenho compromissos particulares. Mas um, isolado, único, inviolável, geral: para com todos. E só a êsse segurei, obedecerei. Na jornada que finda, falando agora como médico que sou, verifiquei que há sintomas de doenças. Sintomas contudo. Que poderão ser atacados, debelados".

— E os seus homens, os seus colaboradores diretos, dr. Borgerth?

— "Só pensei até agora em Ibsen de Rosal, para a vice-presidência, e no "continuismo" do quadro na Tesouraria. Os demais serão objetos de estudo".

Esposou, condensadamente, o seu modo de encarar, a forma de agir, como presidente da F. M. F. o dr. Alberto Borgerth.

A DESPEDIDA DO SR. DARIO

O sr. Dario de Melo Pinto integrou também a comissão dos "arautos do triunfo". E, já à saida da residência do dr. Borgerth, confessou: "Está encerrada a minha vida esportiva. Só me restava essa vitória. Amanhã mesmo renunciarei ao pôsto de conselheiro do C. N. D. E assim concluirei a minha atividade como "cartola", como vocês chamam".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

DESMENTIDO DE ACURCIO

O sr. Acúrcio Torres declarou.

— "Preliminarmente, devo informá-lo ignorar tenha anteontem havido qualquer reunião da Comissão Executiva da Casa. Se assim é, se ela se realizou, a ela não estive presente.

Nunca pleiteei cargo na Câmara para ninguém, lamentando que a noticia de que me fala envolva o nome do meu ilustre colega da representação fluminense, sr. José Leomil.

Se, entretanto, — e o afirmo com a sinceridade que ponho em meus atos — fôr apresentada pela Mesa, que é quem sabe das necessidades do serviço, qualquer proposição melhorando a situação de funcionários da Câmara, ou trazendo a seus quadros outros cidadãos igualmente dignos, e dentre os quais o meu nobre colega do Estado do Rio, aliás meu adversário, darei essa proposição todo o meu apoio, que sei sê-lo-á de tôda a Câmara."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

da Silva, presidente do diretório estadual do Partido de Representação Popular em São Paulo e um dos presentes ao banquete de ontem aos srs. Danton Coelho e Gabriel Pedro Moacir, a reportagem foi informada da posição daquele partido em face do futuro govêrno, estadual e federal.

O sr. Loureiro da Silva, que concorreu ao pleito último pela legenda do Partido Social Progressista, sendo eleito primeiro suplente, assim se manifestou: "O PRP é aliado do PSP, devendo no plano federal seguir também a mesma orientação política. Nessas condições, a direção nacional dos dois partidos deverão sempre traçar em comum a linha a ser seguida pelos parlamentares de ambas agremiações. Na bancada federal do PSP, se alguma vez participar, representarei o pensamento do PRP, em consonância com os reciprocos compromissos assumidos de parte a parte.

O momento internacional é gravissimo. Nós, do PRP, não seguimos nem combatemos os homens. Lutamos por idéias e principios. Getulio Vargas, para nós, é o presidente da República, cuja palavra e orientação, no que se refere aos destinos da nacionalidade e superiores interesses da pátria, ouviremos sempre com respeito e acatamento".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

de um revólver 38 e fazendo diversos disparos."

— "Sairam feridos René e mais dois funcionários, sendo que um deles, de nome Antônio Brancão Bonfim, está gravemente ferido.

René, após gastar tôda a carga do seu revólver, saiu para a rua onde carregou novamente a arma para voltar e atingir novamente suas vitimas, com vários outros disparos.

A Prefeitura de Maceió fica junto da guarda civil, onde permanentemente existe, de plantão, a guarda pessoal do governador do Estado e defronte ao Palácio dos Martirios.

René, depois de perpetrado o crime, tomou um jeep, desaparecendo para o interior do Estado."

INTRANQUILIDADE

— "Reina intranquilidade na capital — finalizou o sr. Edgard de Góis — que está cheia de facinoras contratados pelo governador do Estado para criar um ambiente que não permita a posse do sr. Arnon de Melo no dia 31.

Aguardam-se graves acontecimentos em Alagoas em virtude da impunidade e da liberdade com que agem êsses facinoras contratados pelo governador Silvestre Péricles."

DEIXARA' O GOVÊRNO

MACEIO', 27 (Asapress) — O governador Silvestre Péricles deixará esta capital no dia 29, não pretendendo dar nenhum golpe.

Documentos achados

Os documentos de identidade de José Lourenço dos Santos, encontrados na rua, estão à disposição do dono no Serviço de Comunicações do Ministério da Agricultura, com o sr. Wanderley.

PLYMOUTH — 1951

4 portas — forração a couro — ótimo estado
Aceita-se, troca ou facilita-se o pagamento

Ver e tratar hoje em:
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 33 — TEL.: 45-1138

HOMENAGEM À JUSTIÇA

O ministro da Justiça oferece hoje no Jóquei-Clube um banquete aos presidentes de todos os tribunais da Justiça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

me encontro possuido ao receber das mãos dos mais altos representantes da Justiça Eleitoral o diploma de Presidente da República.

Com êste ato solene encerra-se o prélio eleitoral de que participei e saí reconfortado pelas preferências da maioria da opinião popular.

Não pretendo evocar os episódios dessa memorável campanha, tão recentes e vivos na memória de todos. O que desejo proclamar, nesta excepcional oportunidade, é a vitória dos ideais pelos quais sempre porfiei e foram o sonho acariciado de muitas gerações: a vitória da liberdade, da garantia e da legitimidade do voto popular.

A reforma eleitoral por mim realizada em obediência aos reclamos e aos anseios da nacionalidade teve, agora, pela segunda vez, a contraprova do seu acerto. O voto secreto e a instituição da Justiça Eleitoral propiciaram uma verdadeira revolução pacifica na vida politica do país. O cidadão adquiriu a consciência do seu direito e exercendo-o viu a sua vontade respeitada. A soberania popular não é mais uma ficção explorada pelas oligarquias outrora reinantes e interessadas em perpetuar o mandonismo politico. O povo, liberto das maléficas influências da coação, do suborno e da intimidação, constituiu-se em instância suprema e inapelável para a escolha e a designação dos seus governantes. A Justiça Eleitoral, apurando e proclamando imparcialmente os resultados das urnas, consolidou a confiança pública nas instituições democráticas.

Não voltaremos mais ao tempo em que a fraude campeava livremente no alistamento, na eleição e na apuração. Os principios de representação e justiça, de que se fizera infatigável propugnador o saudoso Assis Brasil e foram depois consubstanciados nos ideais revolucionários de 1930, representam uma conquista definitiva, concreta e irrevogável.

O papel preponderante que foi atribuido à Justiça togada na preparação, organização e fiscalização dos pleitos eleitorais é uma garantia de isenção e imparcialidade.

Comparecendo a esta solenidade e recebendo dos eminentes Juizes da mais alta côrte da Justiça Eleitoral o título que me investe nas funções e nos encargos de chefe do Poder Executivo, quero exprimir a minha inteira confiança no aprimoramento dos nossos costumes politicos, no progresso e aperfeiçoamento das práticas democráticas e na participação cada vez mais numerosa e substancial do povo nos problemas e nas decisões da vida nacional".

FALA CAFE' FILHO

Falou também o sr. Café Filho, vice-presidente da República, que pronunciou um discurso de sete laudas e meia dactilografadas. Disse inicialmente que "o momento é de esperança e ansiedade, talvez sem precedentes" e acrescentou:

"Cumpre aos eleitos não decepcionar: não decepcionar os milhões de brasileiros que, confiando na Justiça eleitoral, sufragaram-lhes os nomes". Elogiou, depois seu companheiro de chapa o sr. Getulio Vargas e rendeu uma homenagem ao atual vice-presidente, sr. Nereu Ramos que. "empunhando o bastão que ora recebo, prestou tantos e tão assinaláveis serviços ao pais".

Faz depois uma análise de sua eleição, chamando a atenção para o fato de ter sido eleito "um filho do povo, e, além disso, oriundo de um Estado politicamente humilde".

"Ao meditar nessa ascensão, — acrescenta — não posso deixar de dirigir o meu reconhecimento ao povo, a êsse bom povo brasileiro, que sancionou nas urnas a escolha de minha candidatura, apresentada, em circunstâncias que tanto me sensibilizaram, por essa extraordinária figura de politico que é Ademar de Barros'"

FUNCIONAMENTO DO REGIME REPUBLICANO

Analisa depois o sr. Café Filho o funcionamento do regime republicano e depois de outras considerações, conclui:

"Minha vocação parlamentar, minha experiência de legislador e minha reeleição para a Câmara dos Deputados no próprio pleito em que fui posto na eventualidade de deixar o Parlamento, sem, todavia, do mesmo desertar, como que me equiparam aos Senhores Congressistas e me conferem, ao mesmo tempo, a oportunidade de ficar junto ao Parlamento, trabalhando pelo engrandecimento do Poder Legislativo, onde se desenvolvem as providências normativas da base constitucional da Nação. Muito de perto e com abundância d'alma posso pedir o auxilio, o brilho e o selo dos Senhores Legisladores, com os quais hei de colaborar intensamente para avolumar, cada vez mais, os créditos do regime.

Não cabe, no âmbito grandioso da presente solenidade, rememorar nem discriminar os fatos da última campanha eleitoral. Tanto quanto chegou ao meu conheci-



BARBOSA, ADEMIR E O REPORTER

"Não há semelhança com a Copa do Mundo. E nós já aprendemos a evitar essas coincidências" — falou o goleiro

ESPERANÇAS EM S. JANUARIO

Em São Januário não há, em absoluto, favoritismo. O primeiro a nos dizer isso foi o treinador Flavio Costa.

"Vamos para o campo sem receios. Para vencer e perder, porque, antes do mais, vamos para jogar. Parece-me mais uma partida como outra qualquer — embora não esqueça e não despreze a circunstância de ser esta a decisiva do campeonato. Um campeonato de extraordinário valor para nós. Não vejo, como outros estão vendo, correlação nenhuma entre o prélio América x Vasco e aquele do dia 16 de julho do ano passado, entre o selecionado brasileiro e o uruguaio. Essa semelhança que se forja, mais parece guerra de nervos, — chega a ser ridicula. Se atentarmos bem, veremos, há uma perfeita, notória e indiscutivel distinção entre as duas coisas. O Vasco da Gama de hoje, além de estar preparado técnicamente, amadureceu extraordinariamente nesta campanha. Tivemos — nós da direção técnica e os jogadores — uma fase critica. Vivemos dias consciência tranquila dos que bem conhecem o caminho do dever a cumprir, vós vos desobrigastes da vossa árdua e elevada missão.

Nem um só momento, hesitastes. Nem tão pouco alienastes de vós a confiança do eleitorado e do povo brasileiro. Quem o proclama sou eu que, em outras oportunidades tive o desfavor de vossas sentenças.

VERDADE ELEITORAL

Graças a vós, o eleitor se tem convencido da verdade do voto. Graças a vós, imbuido dessa convicção, o eleitorado substituiu pacificamente situações politicas que pareciam inabaláveis, quebrou tabus tão inveterados quanto a prática de eleições, fazendo a revolução branca de que somos testemunhas.

mento, creio que não houve instrumento de combate, de que se não tivesse lançado mão. Não sòmente os candidatos, os politicos, mas também vós, juizes, fostes alvo de muitas dessas armas. Sutilezas de hermenêutica, injunções de natureza vária, vieram a público, simultanea ou sucessivamente.

Altaneiros, com os olhos fitos na imagem da Democracia, e a

DISCURSO RIBEIRO DA COSTA

Iniciando a solenidade falou o ministro Ribeiro da Costa, presidente do TSE, que fez um relatório sôbre os trabalhos de apuração eleitoral, elogiando o esfôrço despendido pelos Tribunais Eleitorais e Juntas Apuradoras. A certa altura salientou:

"Não fora êsse arrojo e, certamente, o ato que ora se consuma nesta solenidade, não teria sido alcançado, dentro dos prazos viáveis a instauração do novo Govêrno, seja na esfera federal, como estadual e municipal.

A garantia da Fôrça Federal, atendida por solicitação desta Corte, constituiu medida de êxito na hora decisiva do pleito, assim como nos dias que medelaram até a apuração. Esse cometimento das Fôrças Armadas Nacionais; autorizado pelo disposto no art. 177 da Constituição em vigor, expungiu das eleições, em alguns Estados, a sobrevivência de violências, atentados e atos fraudatores, que manchariam, sem remédio, a lisura do pleito, expondo-nos à descrença na eficiência do aparelho eleitoral.

Exemplo notável de fidelidade aos postulados legais, nessa emergência deram à Nação os eminentes senhores presidente Eurico Dutra e seu ilustre ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

Atendemos, ainda às vésperas do dia do pleito, às mais instantes medidas, para isso prorrogando nossos trabalhos até à noite, no vivo empenho de julgar, como efetivamente julgamos, todos os recursos, vindos dos Regionais, interpostos das decisões sôbre registos de candidatos.

Finalisando, declarou:

Por essa forma, o Tribunal Superior Eleitoral encerrou, rigorosamente a termo, a missão que lhe foi imposta.

Presidente desta alta Côrte de Justiça Eleitoral, cabe-me a honra de dirigir-me, nêsse ato, em cumprimento de suas deliberações, ao presidente da República, senhor doutor Getulio Dornelles Vargas e ao vice-presidente, senhor doutor João Café Filho, em cujas mãos deposito os respectivos diplomas, os quais simbolizam nessa hora grave de nossa vida politica, os anseios gerais da Nação na expectativa de que ambos a conduzam aos seus altos destinos.

Sem a inteireza da vossa atuação, sem o vosso amparo ao voto, nada disso teria sido possivel.

Eis por que, neste ato que no meu entender, é o mais importante do processo eleitoral, peço venia para vos apresentar minhas homenagens pela maneira sábia e desassombrada como fizestes vingar a Verdade Eleitoral, contribuindo assim, decisivamente, para a consolidação do regime democrático.

tristes, os quais nem gosto de recordar. Faltava-nos apoio, aquele estimulo habitual. Eramos, quase todos, os derrotados da Copa do Mundo — e merecíamos o desprezo... E isso se deu justamente quando mais necessitavamos de apôio. Sofremos aqueles três revezes consecutivos, suficientes, não fôra a nossa capacidade de reação, principalmente a capacidade dos jogadores — para abater, liquidar qualquer quadro.

Entretanto suportamos a tudo e a todos. E aqui estamos, aqui chegamos. Amanhã, graças a Deus, com qualquer resultado, sejamos vencidos ou vencedores, teremos a certeza de que não falhamos, não decepcionamos a ninguem. O adversário é dificil e grande. Como dificeis e grandes foram todos os nossos adversários. Confio em minha gente, todavia" — arrematou o treinador Flavio Costa a sua análise sôbre a campanha do Vasco e as suas possibilidades no primeiro "clássico da paz" que será disputado no Maracanã.

BARBOSA E ADEMIR

Depois de Flavio Costa, Barbosa e Ademir foram ouvidos.

O goleiro opinava como o técnico: "Não vejo identificação, parecência nesses dois jogos. Não temos otimismo, mas sim esperanças. Esperanças de vencer uma partida durissima. Esperanças que podem desaparecer, depois do jôgo, evidentemente..."

O chefe do ataque Ademir viu o prélio sob outro ângulo. Olhou mais para o perigo, para a grande ameaça que o América representa atualmente: "Mais do que nunca vou para o campo respeitando o América. Depois das duas derrotas que vem de sofrer, a ânsia de reabilitação, o desespero com que jogará para o triunfo — leva-me a respeitá-lo como nunca, e, porque não confessar, temer até o crescimento de sua flama."

Está aí o que é São Januário à véspera do "match" final do campeonato de 1950.

DUVIDAS DO TECNICO AMERICANO

Délio Neves técnico dos rubros, encara com serenidade a peleja de amanhã. Não está certo de vitória ou tampouco impressionado com o espectro da derrota. Sabe que lançará uma equipe disposta a dar tudo, sem receios de jogadas mais arriscadas, uma vez que o problema de reservas desaparece com o último encontro do campeonato.

UM PONTO ATRAS E UM NADA

A primeira pergunta do reporter ao técnico do América foi relacionada à diferença de um ponto que facilitará ao Vasco jogar para o empate. Délio entretanto não considera o handicap: "Não creio que em uma peleja decisiva como a de amanhã, o Vasco entre em campo para empatar, como não aconteceria conosco se tivessemos êsse ponto"

BOM ESTADO DE ANIMO

Em seguida, falou a respeito do estado moral dos jogadores com relação aos últimos insucessos do quadro.

"— Insucesso considerável, seria o América não poder disputar o título. Já que poderá fazê-lo não há dúvidas de que o mesmo entusiasmo domina os rapazes. Depois, em vésperas de uma partida como esta não há passado que não seja esquecido ou lembrado apenas como exemplo. De Osni a Jorginho, todos estão confiantes, aguardam com calma a hora de entrar em campo e sei que todos farão força para vencer".

UTIL A CONCENTRAÇÃO

Finalmente Délio fez referências à concentração, dizendo ter sido bastante útil, uma vez que todos estão se divertindo e descansando. O principal que a concentração foi recebida por todos com alegria, pois não se tratava de rotina, uma vez que esta é a primeira da temporada.

JORNALISTAS ESCOLHEM NOVA DIRETORIA

... E a bailarina



Eros Volusia

Vota o acadêmico...



Mucio Leão

Iniciaram-se ontem as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, devendo prolongar-se até segunda-feira. Pelas instruções do Ministério do Trabalho o quorum é de 650 eleitores.

Votaram até 18 horas de ontem 244 jornalistas, dentre os quais o acadêmico Múcio Leão e a dançarina Eros Volusia.

A presença dessa última despertou grande surpresa, pois ninguém a conhecia como jornalista profissional.

Concorrem ao pleito três chapas, encabeçadas pelos srs. Porto da Silveira, Nestor Guimarães e Vitor do Espirito Santo. O primeiro é o presidente da atual Junta Governativa do Sindicato. O segundo é conselheiro da ABI e o terceiro, antigo jornalista profissional, advogado e funcionário do Ministério do Trabalho.

Na chapa do sr. Porto da Silveira figuram vários jornalistas que se têm prestado ao papel de "inocentes úteis" dos comunistas. O candidato à presidência do Sindicato e seus companheiros de chapa não tiraram atestado de ideologia.

As duas outras restantes requereram o documento policial, tendo sido o periodo pré-eleitoral preenchido com polêmicas entre as chapas Porto da Silveira e Vitor do Espirito Santo.

Este último, em declarações oficiais, afirmou ser nula a assembléia de prestação de contas do atual presidente da Junta Governativa do Sindicato, sr. Porto da Silveira. Candidatos dessa última chapa também estiveram com o sr. Getulio Vargas, com quem palestraram demoradamente, demonstrando temor de caso eleitos, não serem empossados, em virtude de não haverem apresentado o atestado de ideologia cuja exigência está contida na Consolidação das Leis do Trabalho, promulgada em 1.º de maio de 1943. Só que, durante o govêrno getuliano a posse das diretorias sindicais só era dada depois de reconhecida pelo Ministério do Trabalho, não podendo nem ser candidato aquêle que "professasse ideologia contraria aos interêsses do pais."

Dia Social

ANIVERSARIOS:

Senhoras — Araci Pacheco Cunha, Amenade Martins Palha, e Ester Margullies.

Senhoritas — Liete Mazoni, Ruth M. De Souza e Maria Teresa Maia.

Senhores — Orlando Frederico, Americo Simonetti, Anesio da Silva Caldas, Mario Mendes, Antonio Maria da Silva Carvalho, Mario Tinoco, Arquimedes Amora Leite, José Cardoso de Souza, Jaime Carneiro, Olavo Muniz, João Coelho, Osvaldo de Carvalho, Osmar Guanabarino Freira, Edmundo Soares Lins, Jacob Caetano de Araujo, Edgar Carvalho, Francisco das Dores Gonçalves, José Garcia, Hermes Sprenger, Manuel Machado, João Ferreira Gomes, Henrique do Valle São Lourenço, Romulo Cavina, e João da Mata Machado.



Na igreja da Santa Cruz dos Militares casaram-se a srta. Norma Tompson, filha do sr. Durval Tompson e sra. Maria Vasconcelos Tompson, e tenente da Marinha Enio de Azevedo Tavares. Foram padrinhos o sr. Horacio Ernani de Melo e sra. Odalea Tompson de Melo por parte da noiva; e o sr. Floriano de Azevedo e sra. Silvana de Azevedo, por parte do noivo

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Valter de Matos Rebelo e Teresa Siqueira; Otávio Gonçalves Rodrigues e Antônia Paula Pinheiro; Fernando de Abreu e Lidia Souza de Figueiredo; Nelson da Conceição Dias e Iolanda Grasso Marques; Valdir Marques dos Santos e Lenita Pereira Rodrigues; Ivair Freitas Garcia e Silvia Magalhães Pinto; Jaime Augusto Figueira e Celina de Souza; Hamilcar Alves Ferreira e Ilda Fontinha de Figueiredo; Henri Norbert e Ana Maria Braga; Armando Carbone e Auriatil Marques; Alvaro Silva Filho e Carmem de Freitas Braga; Adailton Maldonado Leitão e Marli Alexandre da Silva; Osmani Rodrigues e Nadir de Azevedo Bastos; Manuel da Silva Mota e Rosalina Vaz; Hélio Klaes e Aurora Pinto; Manuel Carneiro Gonçalves e Maria Lopes Barreira; Giovane Albanese e Helena Pessoa de Freitas; Abilio Moreira Pinto e Ismenéia Massa Calheiros; Hermilio de Souza Lima e Ivani Alcântara de Souza; Manuel Vieira e Generosa Ferreira da Cruz e Souza; Alfeu Gervásio Diniz e Malvina de Souza Gama; Norival Ramos e Zilda Maria de Jesus; Gilberto Alves da Silva e Conceição Rodrigues Domingos; Anatole Bruno Duarte e Maria de Nazaré Bacelar de Góis Teles; Amaro de Souza Carvalho e Zenita da Cunha; Manuel Fernandes Rabelo e Camardela Angiolina.

GUILMA LIMA, EDSON TOMÉ'

Hoje na Catedral Metropolitana, às 17 horas, o casamento do sr. Edison Tomé da Silva, filho do coronel do Exército Euclides Tomé da Silva e da sra. Albertina Tomé da Silva, com a senhorita Guilma de Abreu e Lima, filha do capitão-de-fragata Carlos de Abreu e Lima e sra. Firmina de Abreu e Lima.

Casamento na igreja do S. Coração

Hoje às 18 horas e meia na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Emilce Bezamat de Oliveira, filha do sr. Cicero Cardoso de Oliveira e sra. Odete Bezamat de Oliveira com o sr. Fernando Braga de los Rios, filho do sr. Fernando de los Rios e da sra. Lourdes Braga de los Rios.

Serão padrinhos os pais do noivo, e sr. Lopo Coelho e senhora, e sr. Bourguy de Mendonça e senhora e o sr. Manuel de los Rios e sra. Celeste Cordeiro de Melo.

Constança Soares Antônio F. Monteiro

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Glória, às 16 horas e meia, casam-se a srta. Constança Ribeiro Soares, filha do sr. Domingos Ribeiro Soares e da sra. Adelia Cunha Soares, e o sr. Antonio Fernandes Monteiro, filho da sra. Maria da Luz Fernandes, viuva do sr. Mario da Silva Monteiro.

O ato civil tem lugar na Terceira Circunscrição, paraninfado pelo sr. Climerio da Silva Monteiro e srta. Aurora Monteiro.

CASAMENTO NA BASILICA DE SANTA TERESINHA

No dia 1 de fevereiro casam-se na Basilica da rua Mariz e Barros a srta. Nelly Gomes da Silva, filha do sr. Orestes Gomes da Silva e sra. Jenny Andrade Gomes da Silva, e sr. Antonio Carlos de Andrade, filho do sr. Nestor de Andrade e sra. Jandira Cunha de Andrade.

Noivados

Senhorita Cidalina Martins, filha do sr. Aristides Martins e da sra. Zila Correia Martins com o sr. Afonso Alves Medina; a senhorita Vilma Artigas, filha do sr. Lupiano Artigas e sra. Heloisa de Morais Artigas com o sr. Cláudio Fernandes Leal; a senhorita Edmea Loureiro, filha do sr. Belmiro Loureiro e sra. Eufrásia dos Santos, com o sr. Oton Morgado.

Viajantes

EMBAIXADOR CAEIRO DA MATA — Deverá chegar hoje ao Rio pelo "Serpa Pinto", a fim de representar o govêrno português na solenidade da posse do novo presidente da República, o embaixador Caeiro da Mata, que até há poucos meses desempenhava as funções de ministro dos Negócios Exteriores de Portugal.

Narcisa Pojo Tamborindeguy

MISSA DE 7.° DIA

Cassio Tamborindeguy, Lenita Tamborindeguy, Mario Tamborindeguy, Ema Tamborindeguy, Francisco Penna, senhora e filhas, Tenente Julio Tapajoz e senhora, Antonio da Cunha Pojo, senhora e filhas, Antonio Guerreiro de Almeida, senhora e filhos, Arthur de Souza Costa e senhora, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que fazem celebrar segunda-feira, dia 29 do corrente, às 8:30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.



DIRETOR DA S.A.S. PASSA PELO RIO

Procedente de Estocolmo chegou ao Rio em viagem de inspeção e recreio o sr. Frederik Ludwigsen, diretor da Scandinavian Airlines System na Suécia, que viajou acompanhado de sua espôsa, dona Elga Ludwigsen.

Esta foto, tomada logo após o desembarque, mostra o sr. Frederik Ludwigsen e espôsa quando recebiam os cumprimentos do sr. Eric Carleson, diretor presidente da Scandinavian Airlines System no Brasil. O sr Ludwigsen embarca amanhã para Estocolmo.

Para os Estados Unidos viajou pelo "Duque de Caxias" o sr. Washington de Castro.

— A fim de assumirem suas funções junto à Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, viajaram os majores aviadores Zamir de Barros Pinto, Anibal Amazonas Rabelo e Pedro Pessoa e o sub-oficial Waldemar F. Bastos.

— Viajou ontem para Lima o sr. Aelmo Silva Cavalcanti, assistente do diretor do Departamento de Operações da Braniff no Brasil.

CANDIDATOS À DIREÇÃO DO AUTOMÓVEL CLUBE

Preparam-se os sócios do Automovel Clube para as eleições do dia 29. Um grupo de interessados no movimento acaba de lançar uma chapa renovadora encabeçada pelo coronel Silvio Americo de Santa Rosa para a presidência da entidade que há vinte anos é ocupada pelo sr. Carlos Guinle.

Está assim constituida a chapa renovadora: 1.° Vice-Presidente: Francisco Solano Carneiro da Cunha; 2.° Vice-Presidente: Major Fernando Alberto Coelho Magalhães; 3.° Vice-Presidente: Luis Rodolfo Cavalcante A. Filho; 4.° Vice-Presidente: Oswaldo Brandino Correia; Secretário Geral: Luis Rodolfo de Souza Dantas; 1.° Secretario: Henrique da Silveira Bulcão; 2.° Secretário: Eduardo S. Romero; 1.° Tesoureiro: Benjamin da Fonseca Rangel e 2.° Tesoureiro: Sadi Alves da Costa.

EM DEFESA DO LEITE

A sociedade Laticínios de Pirapetinga contrária à decisão do Departamento de Puericultura de comprar leite em pó

A Sociedade de Laticinios de Pirapetinga, Minas, enviou o telegrama abaixo ao sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Assina o despacho o sr. José Ferreira de Souza, presidente da Sociedade e prefeito municipal de Pirapetinga. Eis o seu texto:

"Os Produtores de leite do Municipio de Pirapetinga vêm por meu intermédio hipotecar a V.S. integral apoio e solidariedade pela sua feliz e oportuna resposta ao diretor do Departamento de Puericultura do Distrito Federal, dr. Miguel Pedro, publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não se admite que uma autoridade inconsciente promova uma campanha impatriótica e condenavel contra o consumo do lei natural, em favor do leite em pó, sabidamente menos substancioso, alegando a má qualidade do leite distribuido pelos Entrepostos dessa Capital, deixando transparecer intenções duvidosas em suas levianas declarações.

Contrariamente o Senhor Diretor do Departamento de Puericultura deveria ter encetado uma campanha moralizadora e educativa, no sentido de corrigir abusos de individuos inescrupulosos fraudadores do produto, auxiliando desta forma a ação iniciada pela C.C.P.L. em defesa dos consumidores do insubstituivel alimento.

Relativamente aos obstáculos e dificuldades com que lutam há muito os produtores de leite, dessa fonte de produção até a distribuição aos centros consumidores, o dr. Miguel Pedro prova o seu desconhecimento completo.

Isto porque, interessado como faz crer de problemas alimentares, deveria procurar o porque da má apresentação do prouuto quando chega ao consumidor, alterado em suas qualidades naturais, preconizando medidas saneadoras dos erros existentes, em vez de desmoralizar um produto basico da economia de várias regiões do país com significativa influência na economia nacional.

A opinião esposada pelo dr. Miguel Pedro favorecerá empresas estrangeiras em detrimento da produção nacional que visa substituir por outra, cujos elementos de nutrição são inferiores e que acarretará aumento da importação, além de atingir diretamente a nossa pecuária, não responsável pelas más condições da chegada do produto nos meios consumidores, visto como laticinos do interior e entrepostos desta Capital tudo fazem para a entrega ao consumo de leite natural absolutamente puro e higiênico.

Sugiro ao dr. Miguel Pedro a visitar usinas de beneficiamento de leite no interior para que s.s. possa verificar que aí o leite é higienicamente manipulado em todas as suas fases de preparação para exportação, e ainda, que o produto é de superior qualidade e insuperável ao leite em pó que s.s. deseja ver substituindo-o.

Atuação patriótica terá quem se interessar pela fiscalização e policiamento da distribuição do produto integralmente puro, por intermédio de meios adequados e honestos, sem procurar destruir a pecuária nacional e os interêsses das zonas produtoras de leite muito necessitadas de amparo e que menos lucra no comércio leiteiro, tão indispensável à alimentação dos grandes centros.

Os produtores de leite aplaudem e confiam na atitude de v.s. e esperam ver o dr. Miguel Pedro formando ao lado dos interêsses nacionais com o seu zelo evidenciado pela saúde pública, mas também, sem pretender imolar coletivamente a legião de patricios que mourejam nos campos, nas zonas rurais, produzindo para servir honestamente seus irmãos citadinos e construindo, sob condições instáveis e quase sempre adversas, a grandeza econômica do Brasil".

O BRASIL E A...

(Conclusão da 4.ª pág.)

que a União Soviética pudesse lançar ao mar, anualmente, navios representando 3 milhões de toneladas.

VITAL PARA O BRASIL

Para a América Latina, e especialmente o Brasil, que está há poucas horas de Dakar, a queda da Europa constituiria um tremendo perigo, pois, caindo o continente europeu, os russos estariam automaticamente no Marrocos e nada poderia impedi-los de descer até a África Ocidental Francesa. Não esqueçamos que se Natal desempenhou na segunda guerra mundial um papel decisivo na batalha da Africa, isso se deve ao fato, imutável, de ser o Nordeste brasileiro a parte das Américas mais próxima do continente negro, onde há fortes movimentos nacionalistas que estão sendo apoiados por Moscou.

Os Estados Unidos, para felicidade do Brasil, estão engajados na defesa da Europa Ocidental, e não fôra o temor de que Moscou se acha possuido quanto às retaliações americanas, e certamente já teria encontrado um pretexto para ocupar o resto do continente europeu, que e, não há duvida, uma presa de guerra muito tentadora.

DIZ-SE PERSEGUIDO PELA POLÍCIA

Esteve, ontem, nesta redação, o trabalhador Domingos Barbosa Ramos, brasileiro, branco, de 48 anos de idade, morador em Campo Grande, a fim de relatar que, há dez dias, fôra preso em Madureira sob a alegação de ser comunista — o que, diz, não corresponde à verdade — e encaminhado ao Setor de Policia Politica, onde o submeteram a violências.

Pôsto em liberdade, após dez dias de martirios e castigos corporais, pediu à TRIBUNA DA IMPRENSA tornasse público o seu protesto.

VIDA ESCOLAR

Escola Normal Carmela Dutra — Foram habilitados nos exames de admissão ao curso normal, 39 candidatos cuja matricula será feita de 12 a 20 de fevereiro.

Instituto de Educação — Apenas 30 candidatas obtiveram media 7, logrando assim aprovação final no exame de admissão, dependendo a matricula dos resultados dos exames de saúde.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — A Resistência Universitária, partido politico-universitário dessa faculdade, lançou um manifesto afirmando ser contrária à taxa de 100 cruzeiros cobrada aos calouros.

Restaurante do Ministério da Educação — Depois de entendimentos com a União Metropolitana de Estudantes, o ministro da Educação deliberou manter aberto o restaurante do Ministério, que deveria paralisar suas atividades a partir do dia 29, para consertos.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do E. do Rio — Haverá exames de 2.ª época, cujas inscrições serão abertas no dia 1 de fevereiro, encerrando-se no dia 14.

Promoção por lei especial

O presidente da República promoveu de acôrdo com a lei 1.156 de 1950, ao posto de general de divisão, o general de brigada Alcindo Nunes Pereira; ao posto de general de brigada, os coroneis João Valença Monteiro e Alvaro Areas; ao posto de coronel, os tenente-coronel Carlos Augusto Colares Moreira; ao posto de tenente-coronel, os majores Edison Teixeira Condessa, Braulio Durvault Martins; ao posto de major, o capitão Otacilio Vargas, Alberto Gomes Cardim, José Avelino de Barros; ao posto de capitão, os 1.ºs tenentes Manuel Vieira Halley, Osvaldo de Oliveira; ao posto de 1.° tenente, os 2.ºs tenentes Manoel Laiza, Pedro Licinio do Nascimento, todos já falecidos, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao posto da promoção sòmente a partir da vigência da lei 1.156.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Hoje, às 22 horas, o tradicional "Grito de Carnaval".

Traje: passeio ou esporte.

Os alunos das Escolas Militares terão ingresso com a carteira de identidade.

Trem especial partindo de D. Pedro II às 22 horas. Regresso às 4 horas.

Serviço Social
30 GRAMAS DE ESTREPTOMICINA

Do Espirito Santo a professora Z. C. P. nos pediu estreptomicina para uma professora do interior, atacada de tuberculose.

Encaminhado o pedido a uma das instituições sociais do Rio — cujo nome aqui não mencionamos porque nos pede ficar incógnita — conseguimos 30 gramas dêsse medicamento.

A estreptomicina seguiu pelo Correio.

SUPRIMIDAS 289 FUNÇÕES
NA TABELA UNICA DA AGRICULTURA

O ministro Novaes Filho assinou portaria suprimindo 289 funções excedentes da parte Permanente da Tabela Unica de Mensalista do Ministério da Agricultura.

Matérias primas para Volta Redonda

A propósito de uma nota publicada, ontem, sôbre o transporte de matérias primas para Volta Redonda, a Central do Brasil informa:

"Até 15 de agosto último, a Central transportava, em média, 2.384 toneladas diárias. Depois daquela data, o transporte foi aumentado para 3.218 toneladas. As chuvas de janeiro, de fato, provocaram pequena diminuição do volume que já havia atingido a 4.400 toneladas diárias. Entretanto, durante os 23 dias deste mês, a totalidade transportada já ultrapassou a cifra de todo o mês de janeiro do ano passado.

Escola de Educação Física

Atendendo à natureza do trabalho que é exigido do pessoal da Escola de Educação Fisica, o ministro mandou fixar nas quantias abaixo os quantitativos destinados à alimentação dos oficiais, sargentos e praças da Escola: almoço de oficiais, etapas de sargentos e praças Cr$ 12,00.

NOS BASTIDORES DA FOLIA

SERA' ELEITA HOJE A RAINHA DO CARNAVAL

No Hotel Glória a etapa final do pleito da A.C.C. — Leonora Amar, Lolita Rios e Gilda Rogério as mais cotadas para a conquista do título — O baile da coroação

Cumpre-se hoje, às 18 horas, no Hotel Glória, a última etapa do pleito organizado e dirigido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1951".

AS PRINCIPAIS CONCORRENTES

Dentre tôdas as candidatas destacam-se os nomes de Leonora Amar, Gilda Rogério e Lolita Rios, que vêm mantendo nas apurações anteriores as três primeiras colocações.

O BAILE DA COROAÇÃO

Durante o baile de 2 de fevereiro, a se realizar no Hotel Glória, a vencedora do pleito de hoje será coroada. Nessa mesma oportunidade, também serão proclamadas as duas princesas.

VOX POPULI

No meio da confusão do tríduo de Momo, o carioca, sem perder o ritmo do samba ou da marcha, sem perder o seu consagrado bom humor, faz criticas justas e honestas aos maus administradores

NOVA SOBERANA DO CARNAVAL METROPOLITANO

Durante a realização do "Banho de mar à fantasia" que está programado para amanhã, no Pôsto 6, em Copacabana, a Associação Atlética do Banco do Brasil fará desfilar o cortejo da "Rainha da Mata".

QUEM E' A RAINHA DA MATA

A nova soberana do carnaval metropolitano é a atriz Elvira Pagã, que desfilará pela Avenida Atlântica em carro alegórico, que apresentará como principal motivo as selvas do Amazonas.

Elvira Pagã, a nova soberana

O Carnaval no clube do "Biriba"

A direção do Botafogo ultima as decorações de seus salões para o baile de 3 de fevereiro. Originais efeitos de luz e colorido serão apresentados. Uma orquestra de sessenta membros será dividida em 4 conjuntos e compromete-se a manter, sem interrupção, o baile.

Batalha de confete

Está programado para amanhã, às 22 horas, o inicio da batalha de confete em homenagem aos moradores da Praia do Flamengo. O local será fartamente iluminado e serão distribuidos prêmios aos blocos e ranchos que melhor se apresentarem. As grandes sociedades carnavalescas comparecerão ao local com suas animadas embaixadas.

Carnaval na Guanabara

Organizado pelo P. S. B. realizar-se-á amanhã um passeio maritimo pela Guanabara, a bordo do "Mocanguê", que partirá, às 8,30 horas, das Docas do Loide, no início da rua do Rosário. Os convites se encontram na sede do Partido Socialista Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 173, sala 203, podendo ser procurados das 12 às 20 horas.

Um dia de Carnaval na Guanabara

No próximo domingo, promovido pelo PSB, realizar-se-á um passeio marítimo carnavalesco a bordo do "Mocanguê", realizando-se uma batalha de confete durante a viagem. O navio partirá às 8,30 das Docas do Loide, no início da rua do Rosário, fazendo uma escala de 2 horas em Paquetá, e regressará às 18 horas. Os convites poderão ser procurados na sede do PSB, à Avenida Rio Branco, 173, 2.°, das 12 às 20 horas.

A Rainha da Mata desfilará domingo

Sob os auspicios da Associação Atlética Banco do Brasil, será realizado domingo próximo, às onze horas, em Copacabana, nas imediações do Pôsto Seis, o desfile da "Rainha da Mata".

Standard F. C.

A exemplo do ano passado o Standard Futebol Clube realizará o domingo, quatro de fevereiro, um grandioso baile no "Paraiso Perdido", ricamente instalado nos salões do Hotel Glória.

"Hoje é Eva
Quem manobra,
e a culpada
foi a cobra"

E foi assim que Adão perdeu o Paraiso. Mas a rapaziada do Standard vai achá-lo nesse grandioso baile do Hotel Glória.

O grande baile do Atlantic

Com os salões do Fluminense ornamentados feericamente, o Atlantic Refining Club fará realizar na terça-feira gorda o seu já tradicional baile. A ornamentação dos salões do Fluminense focalizará êste ano um verdadeiro simbolo da pátria da rainha Juliana — a tulipa.

Momo no Atlântico Clube

O Atlântico Clube fará realizar nos salões do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 359, segunda-feira de Carnaval, o seu tradicional baile, das 15 às 19 horas. As reservas de mesas se processarão com a antecedência necessária nos seguintes locais: rua Visconde de Inhauma 134, 6.°, ou Arquias Cordeiro, 306.

Carnaval no México

Carnaval no México é o motivo da ornamentação do C. R. Flamengo para os seus bailes carnavalêscos que serão inaugurados hoje, às 23 horas, quando o departamento social fará realizar o seu tradicional "Baile de Gala".

As dependências da sede social rubro-negra estão ricamente ornamentadas pelo cenógrafo brasileiro Rui Albuquerque que buscou no México os motivos de decoração.

Para a "noitada" de hoje será exigido o traje a rigor, branco a rigor e fantasia de luxo.

A chegada da Rainha Moma

Está marcada para domingo, à noite, a chegada da Rainha Moma. A soberana do Carnaval carioca encontrar-se-á, nos salões do Bola Preta, com S. M. o Rei Momo I e Unico.

Banho de mar à fantasia

Realizar-se-á amanhã, em Copacabana, no Pôsto 6, o já tradicional banho de mar à fantasia, que contará com o patrocinio da Comissão de Carnaval da Prefeitura.

"Baile do Cartola"

A Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, patrocinará, na segunda-feira de Carnaval, no Ginásio do Fluminense F. C., gentilmente cedido pela sua diretoria, um grande baile denominado "Baile do Cartola".

A exemplo dos anos anteriores, o "Baile do Cartola" será um sucesso, pelo cunho social e alegria nele reinantes, sendo que êste ano a ornamentação do ginásio terá como motivo "Uma noite holandesa".

O convite para essa noite de alegria dará direito ao cavalheiro de ser acompanhado de duas damas.

Na A. B. I. o "cock-tail" do High Life

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a emprêsa concessionária dos bailes do High Life, no carnaval dêste ano, oferecerá aos jornalistas especializados um "cock-tail". Como já é do conhecimento geral, o motivo da ornamentação do High Life é "Uma noite na Holanda", constituindo significativa homenagem aos holandeses amigos do Brasil. Como introdutor da imprensa estará presente o nosso companheiro Vicente Lima, que dará todos os esclarecimentos que forem solicitados pelos jornalistas. Naquela oportunidade serão distribuidos os convites à imprensa.

Desfilará o "Mama na burra"

Como de praxe, desfilará sábado gordo pelas principais artérias da cidade, o tradicional bloco do "Mama na burra". O cortejo dêste ano acha-se enquadrado no tema de "Adeus Corina" e, para tanto, os responsáveis pelo cordão ultimam desde já todos os preparativos a fim de garantirem o sucesso dos anos anteriores.

Baile infantil no Caiçaras

O Clube dos Caiçaras, no domingo de Carnaval apresentará o seu baile infantil, de 16 às 19 horas. Os sócios poderão apanhar convites para seus amigos na secretaria do clube, tomando nota de que será exigida a carteira social à entrada.

Os bailes no Estádio do Flamengo

A atenção dos foliões, torcedores do Flamengo, está voltada para o Ginásio do Estádio da Gávea, artisticamente ornamentado, onde serão realizados quatro sensacionais "Bailes carnavalescos" e uma animada "matinée" infantil, dedicada à maior Torcida do Brasil, que é esta entusiástica torcida do Flamengo.

O programa elaborado e a ser cumprido no Ginásio da Gávea, será o seguinte: sábado, dia 3 — "Noite Carnavalesca", das 22 às 3 horas; domingo, dia 4 — "Noite carnavalesca", das 21 às 2 horas; domingo, dia 4 — "Matinée Infantil", das 15 às 19 horas; segunda-feira, dia 5 — "Noite carnavalesca", das 21 às 2 horas; terça-feira, dia 6 — "Matinée Infantil", das 15 às 19 horas; terça-feira, dia 6 — "Noite carnavalesca", das 21 às 2 horas.

Trajes: esportivos e fantasias. Reservas de mesas e convites, na gerência do Estádio ou pelo telefone 27-7110.

CALENDÁRIO DA FOLIA

HOJE

No Hotel Glória — Baile dos artistas.
Na A. A. Banco do Brasil — Baile das Sereias.
No Flamengo — Baile Carnavalesco.
No Clube Municipal — Batalha de Confete.
Na Ilha do Governador — Batalha de Confete (Est. do Cacula).
Na Rua Washington Luiz — Batalha de Confete.
No núcleo Residencial de Marechal Hermes — Batalha de Confete.

AMANHÃ

No Posto 6 — Banho a fantasia e desfile da Rainha da Mata.
Na Praia do Flamengo — Banho a fantasia.
No Tijuca — Batalha de Confete.
No Orfeão Português — Batalha de Confete.
No Clube dos Fenianos — Baile dos Pangarés.
No Praia do Flamengo — Batalha de Confete.

Música

Insistência injustificável

*** Edino Krieger ***

O público e a imprensa cariocas receberam estarrecidos a notícia de que terão de assistir, pela segunda vez, às barretadas que tiveram lugar no Municipal durante a temporada de 1950.

Com efeito, as ligações pessoais de Barreto Pinto parecem constituir um instrumento capaz de derrotar os mais categóricos dispositivos legais quanto à concessão do Teatro Municipal para a realização das Temporadas Líricas Oficiais. Menos condenável é o propósito interesseiro de S.S.ª, entretanto, do que a conivência de nosso Govêrno Municipal na consumação do fato, conivência que poderá resultar num descrédito ainda mais acentuado por parte do público e do povo em geral com relação à dignidade administrativa daquele poder constituído, desde que uma tal inobservância da mais elementar ética de procedimento se haja verificado: um dia apenas após a determinação oficial de que a concessão do Teatro Municipal seria feita mediante um processo de *concorrência pública*, a exploração comercial da nossa maior casa de espetáculos é entregue ao sr. Barreto Pinto gratuitamente, de mão beijada, num ato de repugnante descaso ao que se possa conceber de dignidade e de respeito pelas disposições criadas por nosso Legislativo Municipal.

A par do aspecto político-administrativo da questão, outro elemento de desaprovação com referência ao "caso" Barreto Pinto nos é fornecido pela experiência da Temporada Lírica do último ano, quando os resultados artísticos dos espetáculos revelavam a mais completa ignorância das necessidades mínimas para a realização de semelhante programa de atividades operísticas, desde a consideração do tempo indispensável ao preparo satisfatório dos conjuntos corais e orquestrais à escolha do repertório em seu aspecto artístico e cultural. Poder-se-ia objetar que tais atribuições dizem respeito mais propriamente à Comissão Artística do Teatro Municipal, organismo cuja função primordial seria a de zelar pelo nível das apresentações, numa vigilância contra os interêsses puramente comerciais e os perigos de aviltamento dos espetáculos daí decorrentes.

Nada mais certo. A experiência de que fomos espectadores no ano passado, entretanto, deveria ensinar-nos que a fôrça de interêsses que consegue sobrepor-se à própria lei não encontrará dificuldades em subjugar um simples organismo artístico por si só pouco independente e que não apresenta, por isso mesmo, os entraves que se poderiam imaginar para o estabelecimento de um pequeno poder autoritário individual.

Diante de tais perspectivas, agravadas pelo caráter oficial de que se envolve a negociata, nada nos resta senão o veemente protesto que aqui deixamos registrado contra o injustificável ato do nosso Govêrno Municipal.

A NOIVA DE BURGESS MEREDITH — Ela é a louríssima dançarina Kaja Sundsten de 21 anos. Ele que está exatamente com o dobro da idade dela, já se divorciou três vezes: a primeira de Paulette Goddard, a segunda de Helen Derby e a última de Margaret Frucouff, uma francesinha

Cinema

AVISO AOS NAVEGANTES — Nesta nova produção da ATLANTIDA, cujo enrêdo se passa a bordo dum navio com Oscarito e Grande Otelo, vivendo dois clandestinos, encontramos os conhecidos astros cinematográficos: Eliana Macedo, Anselmo Duarte, Sergio de Oliveira, Ivon Cury, José Lewgoy, Cuquita Carballo, Emilinha Borba, Ruy Rey, Dalva de Oliveira, e muitos outros. "Aviso aos Navegantes" será exibido nos cinemas São Luís, Palacio, Rian, Carioca, Ideal, Iris, Floriano, Madureira, M. Castelo, Avenida, Maracanã, M. de Sá, Pirajá, Icaraí, Palace, Petrópolis

ZAQUIA JORGE E TOTO' — Art-Filmo, que distribuiu em 1950 dois filmes brasileiros, "Sertão" e "Katucha", inicia as suas atividades de 51 com AGUENTA FIRME, ISIDORO, um musical produzido por Luís de Barros para a Cinédia e dirigido por Ademar Gonzaga, com Totó (o brasileiro), Nelma Costa, Zaquia Jorge, Zé Trindade, Violeta Ferraz, Augusto Aníbal, Linda Batista, Três Marias e Trio de Ouro.

DE SÃO PAULO

TEM 2.000 LUGARES O NOVO "CINE MARROCOS"

Inaugurou-se com grandes festas o novo "Cine Marrocos", à rua Conselheiro Crispiniano, ao lado do Quartel General da Região Militar. A sua capacidade é de dois mil lugares, com poltronas recuaveis e tela de vidro. O aparelho de som é um "Simplex". As paredes estão decoradas com "motivos arabescos das mil e uma noites". Pertence êle à Emprêsa Brasileira de Cinemas. O filme de estréia foi "Memórias de um Médico", com Orson Welles.

Filmes com Vittorio de Sica

Vittorio de Sica apresentar-se-á em 1951 no famoso clássico "Um Garibaldino no Convento", com Carla del Poggio, e no de Marcel L'Herbier, "Últimos Dias de Pompéia", que Micheline Presle e George Marchal posaram na Itália.

Retorno dum antigo ator

Jack Hulbert, cômico e diretor teatral, que trabalhou em "Sunshine Susie" e "Jack's the Boy" — nos primeiros dias do cinema falado, volta à tela britânica na produção de Wilcox, "Into the Blue". Trabalham, ao lado de Hulbert, Constance Cummings e Michael Wilding.

Escolha dum elenco

Depois da seleção fotográfica feita cuidadosamente para "Jim Thorpe-All American" foi decidido o seguinte: Nestor Paiva, o pai; Eula Morgan, a mãe; e Sheila Fritz, a avó que fuma cachimbo e que vivia numa barraca de índio. Burt Lancaster será Thorpe; Phyllis Thaxter, Mrs. Thorpe, e Jimmy Moss, Jim Jr.; Michael Curtiz, o diretor.

Prometidos para êste ano

Os filmes da Lux, de Roma, "Arroz amargo", de De Santis; "O Lobo da Montanha", de Duilio Coletti; "Pascoa de Sangue" (Não há paz nos olivais), de De Santis; "Caminho da Esperança", de Pietro Germi; "Novela de Amor", de D. Coletti; "Il brigante Musolino", de Mario Camerini; "E' proibido roubar", de L. Comentini; "O Moinho do Pó", de Alberto Lattuada; "Em nome da lei", de P. Germi; "Campane a martello", de L. Zampa; "Persianas fechadas", de G. Puccini; "Heróis e bandidos", de Mário Soldati; "Molti sogni per le strade", de M. Camerini; "Corações sem fronteira", de L. Zampa; "Os implacáveis", de C. Mastrocinque, e "Os Miseráveis", de Riccardo Freda.

Curso de Cardiopatias Congênitas

Os drs. A. de Carvalho Azevedo e N. Botelho Reis iniciarão em 13 de fevereiro próximo um Curso de Extensão Universitária, sôbre Lesões Cardíacas Congênitas. As aulas serão dadas no Pavilhão Paulo Cesar da Santa Casa, às terças e quintas-feiras, de 20,30 às 21,30 horas e aos sábados de 11 às 12 horas.

ONDAS MUSICAIS

APRESENTAM

em sua audição n.º 785 o seguinte programa:

PIANISTA PIERA BRIZZI:

FRESCOBALDI: Prelúdio & Fuga em Sol menor
BRAHMS: Scherzo op. 4
VILLA-LOBOS: Acordei de madrugada; A maré encheu; A roseira; Manquinha; Na corda da viola (Do "Guia Prático")
CASELLA: Tocata

VIOLONCELISTA RENZO BR[illegible],

com o concurso da pianista

PIERA BRIZZI:

BRAHMS: Sonata em Mi menor (Allegro non troppo; Allegretto quasi minuetto; Allegro)
PROKOFIEFF: Marcetta (cello solo)
POPPER: Dança dos elfos

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.

Ouça também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Club do Brasil

QUARTA-FEIRA das 11,30 às 12 hs. Mayrinck Veiga; das 20 às 20,30 hs. Roquette Pinto

LIGHT

IMPERIO 2ª FEIRA Às 2-4-6-8-10 horas

MRS. MIKE

O AMOR ACIMA DE TUDO

Chico, o Zeca e o tio Zico vêem trabalhar amanhã; pagarem tudo!

Está bem, chefe, mas acho que o sr. fez mal!

Eu sei que o Zeca é inteligente, mas acho que o sr. está brincando com fogo!

Que quer dizer, Chico?

Mas ninguém acredita nesse tio Zico que só existe na imaginação do Zeca!

E daí?

Guarde o que lhe digo, chefe! Com êsse menino aqui vai haver o diabo!

Teatro

A Viagem da srta. Aglaia (II)

Claude Vincent

Outro dia, a cronista falou na srta. Aglaia, que assistiu a várias peças de interêsse na temporada de inverno na Europa. Outra peça vista por ela foi "Ce Soir à Samarcande", já comentada nessa coluna, da autoria de Jacques Deval.

Pela descrição mandada de Paris, não se chega a ver bem o que podia ser essa fantasia, que está sendo levada no teatro "Renaissance".

"Fomos lá", disse Aglaia, "porque uma pessoa de muito valor, um brasileiro que há quatro anos estuda filosofia em Paris com sumidades tais como Maritain, nos convidou. 'E' preciso vocês verem "Ce Soir à Samarcande"', disse-nos êste estudante, 'porque ela realmente é uma das melhores peças da temporada, depois, naturalmente, do trabalho da companhia de Barrault'".

E, realmente, a peça é curiosa, mas prefiro dizer que não é das mais compreensíveis para uma pessoa que não esteja acostumada à linguagem "argot". Felizmente tivemos conosco uma amiga francesa, que mora no Brasil, e ela nos explicou muita coisa.

A ação se passa em grande parte numa tenda de circo. O "mágico" que lê o futuro da moça de saltimbanco na bola de cristal fica de um lado da mesa, ela do outro; só estão iluminados os dois rostos, por "spots" colocados fora do palco, e o cristal, iluminado por dentro. Depois escurecem as luzes, é uma música muito suave, muito estranha, se faz ouvir, para uns segundos depois revelar ao público um cenário inteiramente diferente, o do quarto da moça. O cenário é de Douking, um dos mais interessantes, como você sabe". E depois contou a srta. Aglaia, que houve seis mudanças de cenário, sem pausa longa pois a cena do circo voltou, para ser seguida da casa do milionário admirador da moça.

Volta então o ambiente do circo, e depois vem o quarto do mágico, de onde a moça finalmente sairá para tomar o navio predestinado a afundar no oceano. "Tudo, na peça, — disse a srta. Aglaia — foi tão cuidado quanto a "montagem" que acabo de descrever, a representação de Gaby Sylvia e de Frédérique Nadar, com a de Paul Bernard, foram as mais impressionantes".

E Aglaia deixa com a cronista o programa da peça, programa valioso, pois descreve também as atividades da "Compagnie d'Art Dramatique" de Jean Darcante, (que levou a peça de Deval) durante os últimos 10 anos. Começou ela viajando em Touraine com "Le Médecin Malgré Lui" em 1941; em 1942 deu 800 récitas de "La Célestine" de Rojas e Paul Achard com Marcelle Géniat; em 1943 o "Cristobal" de Charles Exbrayat teve a colaboração de Douking e Lucien Nat. "Un Don Juan" foi levado em 1944 quando o autor Aucouturier estava ainda prisioneiro na Áustria. Foi montada à luz de velas, tão sòmente, mas teve o prêmio da Sociedade dos Autores. A primeira peça do jovem Mouloudji, "Quatre Femmes", em 1946, seguiu "Monsieur Chasse", de Feydeau, levada em 1945. "La Route du Tabac" adaptada por Marcel Duhamel, fez escândalo e depois sucesso em 1947; "Le Matériel Humain", de Paul Raynal, triunfou em 1948 ganhando o prêmio Corneille, teve cenários de Paul Colin; nêsse mesmo ano a companhia de Gian-Carlo Menotti veio de Nova York representar para êles "Le Téléphone" e "Le Médium"; e a companhia levou "La Forêt Pétrifiée" com Michel Vitold; em 1949 fez uma viagem oficial à Alemanha, com "Les Caprices de Marianne" montada por Gaston Baty, e com "Un Caprice", com cenário de Jean-Denis Malclès. Depois de "Ce soir à Samarcande", pretende levar "La Renarde", baseada no famoso livro de Mary Webb! Assim, o espetáculo visto pela srta. Aglaia foi criado por um dos grupos mais interessantes de Paris, atualmente.

— E que mais?

— Fomos ver "La Revue de l'Empire", por causa de Arletty. Mas foi uma decepção, sabe. O texto é fraco, a montagem pobre, com exceção de duas ou três cenas. Fato curioso, tivemos poltronas na mesma noite para esta revista — enquanto para os outros espetáculos é preciso reservar com antecedência.

O público de Paris sabe escolher. E a srta. Aglaia teve que me deixar, prometendo falar no que viu na Itália, em outra ocasião.

A CRISE DO TEATRO PORTUGUÊS

LISBOA, janeiro (France-Presse) — Via aérea — Uma comissão de escritores entregou na presidência do Conselho, ao sr. dr. José Manuel da Costa, uma larga exposição em que se debatem os graves problemas que afetam o Teatro em Portugal. O documento que é assinado por cerca de cinquenta escritores, críticos teatrais, artistas, etc., reunindo os nomes mais categorizados da intelectualidade portuguesa, entre os quais se contam os de Augusto de Castro, Aquilino Ribeiro, Ramada Curto, Joaquim Manso, Carlos Selvagem, Henrique Galvão, Virginia Vitorino, Antonio Pedro, Joaquim Paço de Arcos, Pereira Coelho, Gustavo de Matos Sequeira, João Pedro de Andrade, Luna de Oliveira, Norberto Lopes, Luís de Oliveira Guimarães, Eduardo Anahory, Gino Saviotti, etc., é constituido por um extenso preâmbulo e uma série de conclusões.

Depois de lembrar as condições em que se encontram alguns dos nossos primeiros artistas como Lucilia Simões, compelida a emigrar para o Brasil; Maria Lalande, Eunice Munoz e Madalena Sotto, levadas a trabalhar em circunstâncias alheias às suas possibilidades; João Villaret, que está a recorrer apenas aos seus recitais; e ainda e sobretudo, Alves da Cunha, cuja decisão de deixar o Teatro se estende não pode ser consentida, a exposição aponta algumas das mais graves razões da crise e solicita que o Conselho de Teatro e o Fundo de Teatro entrem imediatamente em funções, como possibilidade de atenuar a situação.

Na síntese final das suas pretensões, os signatários pedem que o Conselho de Teatro e o Fundo de Teatro atuem imediatamente como meio de valorização de agrupamentos constituidos, ou a constituir, com verdadeira categoria artística: que as empresas dos cine-teatros, em geral, e as do Ginásio e do Trindade, em especial, sejam convidadas a abrir com teatro à noite; que para esta última hipótese, ou qualquer outra não prevista pelos signatários, se permitam, a título excepcional, justas facilidades na concessão de subsídios, "e, em suma, e acima de tudo, que o Teatro, os autores e os artistas portugueses sejam dignificados, como o exige uma Arte que é eterna e gloriosa, berço e expressão da cultura dos povos".

A comissão esteve a entregar cópias da exposição, na Câmara Corporativa, Assembléia Nacional e ainda, nos Ministérios da Educação e das Corporações.

MESSIAS
GRANDES VINHOS
DE PORTUGAL

Diàriamente às 8,30 – 12,30 – 20 e 21,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA

"[illegible]"

Com os últimos informes sôbre a vida econômica e financeira do Brasil e do mundo!

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFE' CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé e Celeste Aída, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 27-6216 — Fechado até depois do Carnaval.
GLORIA — 22-0146 — Dercy Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA É SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e Spina. — Cr$ 36,50 — às 20.30 e 22.15 horas. Revista carnavalesca.
JARDEL — 27-8713 — CUBA LIVRE, de Geysa Boscoli e Ari Barroso. Última semana, às 20,30 e 22,30, com Walter D'Ávila, Mary Lincoln, etc. Últimos 2 dias.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane com bailados de Julieta Yanakieva — Cr$ 60.00.
— Vesp. às 16 hs. sáb. e dom.
REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sòzinho, às 21 horas, diàriamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado. Últimas representações.
— Vesp. às 16 hs. sáb. e dom.
RIVAL — Fechado.
SERRADOR — 42-4448 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquiline Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — Às 20 e 22 hs.
— Vesp. às 16 hs. sáb. e dom.
TEATRO DE BOLSO — 27-1365 — Fechado.
TEATRO INGLES — BOY MEETS GIRL, pelo Rio Theatre Guild no Ex-Cassino Atlântico — às 21 horas — hoje — Reservas: 27-0805, das 9 às 12 e das 13 às 15.
OS "ENGLISH PLAYERS" em THE CHILTERN HUNDREDS no Church Hall [illegible] — Rua Real Grandeza — Hoje às.

CINEMA

PASSOS NA NOITE — Da Twentieth Century Fox — História num caso sentimental — com Dana Andrews e Gene Tierney, e ainda Gary Merril, Bert Freed e Tom Tully. Nos cinemas CARIOCA, FLORIANO, IRIS e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OLHOS DE JUVENTUDE (Ojos de juventud) — da Pel Max — Direção de Emilio Muriel. Um homem de idade, porém muito ingênuo, apaixona-se por uma mulher inconstante. Com Elsa Aguirre, Tito Junco e Joaquim Pardavé. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, FLORESTA e BARONESA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MALDIÇÃO (House by the river) — Da Republic Picture — Direção de Fritz Lang — Terrível criminoso, frio e calculista pratica uma série de violências. Suspense e intensidade dramática. Com Louis Hayward e Jane Wyatt. — No elenco. — VITORIA, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
FOLIAS NA OPERA (Follie per opera) — Art Films. Um musical com melodias de ópera e um elenco de artistas líricos, entre os quais Gigli, Schipa, Tito Gobbi, Maria Caniglia, etc. — No RIVOLI, CINE LEME, PARA TODOS, PATHE', ART-PALACIO e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ATRAVES DO FURACÃO (Cargo to Capetown) — Uma arrojada aventura em alto mar durante uma tempestade. Broderick Crawford, Ellen Drew, John Ireland, Edgar Buchanan e Ted de Corsia, no PALACIO, RIAN, MARACANÃ, MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A MULHER SEM NOME (A lady without passport) — Da Metro. Numa viagem acidentada, uma jovem passa dificuldades tremendas. Com Heddy Lamarr e John Hodiak. No cinemas da METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PANICO NA RUA (Panic in the street) — Da Fox — Por causa dum bandido atacado de peste bubônica tôda uma cidade é abalada. Com Richard Widmark e Paul Douglas. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Nada além de um desejo
BANDEIRA — Flechas de fogo
CENTENARIO — Ciume, sinal de amor
CAXIAS — Cristovão Colombo e Terror dos Telégrafos
COELHO NETO — E' com êsse que eu vou
EDISON — Aquêle beijo à meia-noite
ESTACIO DE SA' — Amor e espada e Boston Black no bairro chinês
ELDORADO — Um dia em Nova Iorque
FLORIANO — Motorista tarameado
FLUMINENSE — O diabo branco
GUANABARA — Caiçara
GLORIA — Aconteceu na Quinta Avenida e Aconteceu no sertão
GRAJAU' — Os desgraçados não choram
JOVIAL — O matador
MODELO — Montana, terra proibida
MODERNO — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
NACIONAL — Não é nada disso
PIEDADE — Os desgraçado não choram
POLITEAMA — Armadilha
QUINTINO — O ideal de uma vida
S. CRISTOVAO — Winchester 73
TIJUCA — Caiçara
TRINDADE — A rainha dos piratas
TODOS OS SANTOS — O grande industrial e Cabaré da morte
SANTA CECILIA — Amei até morrer e Ritmo vienense
VELO — Carmen
VILA ISABEL — O matador

Em Niterói

EDEN — Carmen
ICARAI — A grande valsa
IMPERIAL — O ideal de uma vida
ODEON — Pânico na rua
PALACE — Através do furacão

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Pânico na rua
DOM PEDRO — Tarde demais
PETROPOLIS — Maldição
MONTE CASTELO — Romance carioca

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atrações: Dalva de Oliveira, Silva Filho, Marina e Grande Otelo. — Reserva de localidades: 42-7110

CANTINA CESAR DE ALENCAR — Aberta tôda a noite — Rua Duvivier, 49-C, Copacabana.

MOCAMBO — Programa carnavalesco — Aberto tôda a noite — Av. Prado Júnior, 16-B, tel. 37-4055.

ACAPULCO — "Show" carnavalesco com Luz del Fuego — Aberto tôda a noite e com ar condicionado — Av. Copacabana, 129 - 135.

AQUARIUM — Aberto tôdas as noites — Rua Ronald de Carvalho, 50.

BAMBU BAR — Pista para danças — Av. Atlântica, 974.

MONTE CARLO — Como atração principal as Irmãs Farias e os Anjos do Inferno — Reserva de mesas pelos telefones: 47-0444 e 27-5863.

CASABLANCA — Peça semi-teatral com Renata Fronzi e César Ladeira.

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rennard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pólo Artico", av. Rio Branco, 187, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diàriamente das 8 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 3. andar. Até o dia 31.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.

FANTASIAS DE CARNAVAL — 60 figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 33, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 60-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKARANY — Na Rua da Quitanda, 63.

Rádio

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições:

RADIO NACIONAL — 19 horas: Histórias do vovô Camarada. 20 horas: Teatro Toddy. 20,30 horas: Vamos sair para outra. 21,05 horas: Não estamos sós. 21,35 horas: Carnaval Brahma. 22,35 horas: Rapsódia noturna com Edú. 23,30 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,30 horas: Museu de cera.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 19,05 horas: Música para o jantar. 20 horas: Lira do povo. 20,45 horas: Suplemento musical. 21,15 horas: Interlúdio. 21,30 horas: Um repórter no mundo das letras. 22 horas: Intérpretes famosos. 22,30 horas: Música viva. 23,30 horas: Música, apenas música.

RADIO ROQUETTE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical. 20 horas: Páginas de Offenbach. 20,30 horas: Melodias brasileiras. 21 horas: Rádio baile.

RADIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes com Eduvaldo Cozzi. 20 horas: Programa com Déa Camargo. 20,30 horas: Programa com Nelson Gonçalves. 21,05 horas: Programa de Carnaval. 22 horas: Recepção em família. 23 horas: Melodias Flair.

RADIO TAMOIO — 19 horas: Capitão Atlas. 20 horas: Ritmos brasileiros. 21 horas: Sucessos brasileiros.

RADIO TUPI — 20 horas: Brasileirinho. 21,05 horas: Severino Araujo e sua Orquestra Tabajara. 21,35 horas: Você se lembra? 22,05 horas: Fantasia. 23,30 horas: Night Club.

TELEVISÃO

Programação da Tupi para hoje:

17 às 18 horas — Filmes.

20,30 horas — Documentário da inauguração da TV-Tupi, com Gontijo Teodoro.

20,45 horas — Show da Orquestra Tabajara.

21 horas — Programa de calouros, com Ari Barroso.

21,30 horas — Telejornal, com Luiz Jatobá.

— PUBLICIDADE —
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
Às 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S/401/4 32-4037

Turismo-Viagens

Consultas dos leitores

A NOVA ESTRADA PARA TERESÓPOLIS

O sr. Manoel Carvalho, residente em Teresópolis, escreveu-nos pedindo informações sôbre a projetada rodovia ligando Teresópolis ao Rio, sem que seja preciso passar por Petrópolis, perguntando também se tudo não passa de "conversa para vender terrenos". No entanto, caso o sr. Manoel Carvalho tenha adquirido algum terreno na zona onde passará aquela rodovia, pode ficar descansado que o projeto é fato consumado e, inclusive, as obras já estão em andamento, estando concluídos 3.500 metros partindo da localidade de Soberbo, sem contar o trecho de Teresópolis a Soberbo. Quanto ao prolongamento até Porto Novo, para uma fusão com a Rio-Bahia, ainda está em fase de estudos e é bem possível que mais tarde seja realizado.

A nova estrada colocará o Rio a apenas 97.800 metros de Teresópolis, compreendendo os seguintes trechos: Teresópolis-Soberbo (1.600 mts.), Soberbo-Barreira (12 klms.), Barreira-Fazenda Modelo (6 klms.), Fazenda Modelo ao entroncamento com a estrada do Contorno (23 klms.), daí até a fusão com a Rio-Petrópolis (18 klms.) e finalmente até o Rio por esta estrada (37 klms.). A sua construção obedece a princípios técnicos modernos e terá 3 túneis com uma extensão total de 540 metros.

Aguarde uns dias mais e publicaremos o seu traçado tal qual foi idealizado, dando uma idéia antecipada do que virá a ser nas futuras cartas rodoviárias. E disponha sempre da nossa seção para outras informações.

Concurso - Relâmpago — Termina amanhã o prazo para a entrega das respostas ao nosso concurso-relâmpago. Ao leitor que obtiver a melhor classificação a TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá uma semana de estada gratis no Cantagalo Turismo Hotel, na aprazível localidade fluminense de Cantagalo, a iniciar-se a 2 de fevereiro. Uma única pergunta compõe êsse nosso concurso, que é a seguinte: QUE VEM A SER MOEDA TURISTICA? Em caso de equivalência entre as melhores respostas, o vencedor será escolhido por meio de um sorteio em presença das pessoas interessadas.

Viagem inaugural do "Provence" — Com a construção do "Provence", ficou a linha Europa-América do Sul enriquecida com mais uma unidade de luxo, destinada ao transporte de passageiros. O "Provence", que deverá chegar ao Rio a 11 de abril próximo em viagem inaugural, desloca 18.600 toneladas e se acha consignado à "Emprêsa Comercial e Marítima", desta Capital. De volta de Buenos Aires, transportará os excursionistas do Touring Clube do Brasil que irão à Europa participar dos festejos comemorativos ao bi-milênio da cidade de Paris.

Excursões ao Iguaçu — A Exprinter está organizando excursões semanais ao Iguaçu, compreendendo uma visita demorada às Sete Quedas, com saídas aos sábados e regresso às terças-feiras, em aviões da VARIG. Também o Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil patrocina excursões do mesmo itinerário, mas em aviões da REAL.

Neno Cruzeiro Turístico ao Norte — Notícias recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, informam que o paquete D. Pedro II, conduzindo cerca de 300 excursionistas daquela entidade, chegou a Manaus no dia 24 do corrente. Em Belém os viajantes foram recebidos pelos representantes dos Poderes Públicos e pelo delegado do T.C.B., sendo recepcionados pelo prefeito da capital paraense, sr. Valdir Bouhid.

Exibindo os tesouros artísticos da Nação — Segundo informa o British News Service, durante o Festival da Grã Bretanha, a inaugurar-se em 4 de maio próximo, as cidades e vilas de todo o Reino Unido exibirão seus tesouros artísticos. Não sòmente em Londres e outros 22 centros do Festival, mas também em lugares afastados, como Exeter, Birkenhead, Glasgow e Plymouth, poderão os visitantes admirar os trabalhos de artistas contemporâneos e quadros emprestados de coleções locais, bem como peças acumuladas através dos séculos.

CALENDÁRIO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
DEL MAR	Hoje	SANTOS	NOVA IORQUE
SUECIA	Hoje	BUENOS AIRES	GOTEMBURGO
TUCUMÃ	Hoje	BUENOS AIRES	HAMBURGO
CONTE BIANCAMANO	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
SERPA PINTO	Hoje	LISBOA	SANTOS
ANA "C"	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
FLORIDA	Dia 31	BUENOS AIRES	MARSELHA
ANDREA GRITTI	Dia 31	NAPOLES	BUENOS AIRES
DEL NORTE	Dia 31	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

WESTLAND (arm. 1 - 43-2937), TECLA (arm. 2 - 23-4883), HAWK (arm. 4 - 43-9477), BEREZINA (arm. 5 - 23-2141), RIO SÃO FRANCISCO (arm. 6 - 23-3756), LOIDE MEXICO (arm. 7 - 23-3756), S. JORGE (arm. 8), UPECUAN (arm. 8/9), TEOFANES SILVANOS (arm. 9 - petróleo), BLACK JUAN arm. 10 - 23-1701), ANGRA (arm. 22 - 23-1532), RECONQUISTA (arm. 23 - 42-5844) e RIO ARAZA (arm. 24 - 43-4994).

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

CARLOS NOGUEIRA BRANCO
comunica a seus alunos e ex-alunos que deixou a direção do Colégio Ateneu Brasileiro, passando a lecionar no
COLÉGIO LUTÉCIA
RUA 24 DE MAIO, 494
onde espera continuar a merecer sua confiança

REUMATISMO
ARTRITE DEFORMANTE, CIÁTICA, SINUITE NEVRALGIA DO TRIGEMIO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

Instituto dos Industriários

AVISO AOS ASSOCIADOS

Acham-se abertas inscrições para locação de 2.000 apartamentos nos conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita, todos com 3 quartos e demais dependências. Informações no local, isto é, na estação de Padre Miguel (antiga Moça Bonita).

Na Contabilidade da Guerra

BANQUEIROS E COMERCIANTES

ENTRE OS ACUSADOS DE DESFALQUE

Assume novos rumos o processo contra Oscar Gibson, acusado principal do desfalque verificado na extinta Contabilidade da Guerra. Marcada para ontem a reunião do Conselho que está processando os acusados, êste incluiu novos nomes na relação dos indiciados, com o que não se conformou o procurador geral da Justiça Militar que requereu correição parcial no processo.

NOVA REUNIÃO

Não sendo possível assim reunir o conselho, o almirante de esquadra Azevêdo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, determinou nova convocação para amanhã, a partir das 13 horas e meia.

Na nova inclusão de nomes apontados como indiciados no desfalque, o conselho revelou alguns de destacada posição no comércio, na indústria, e nos meios bancários do Rio de Janeiro.

O CONSELHO JULGADOR

Está assim constituído o Conselho: ministros Gomes Carneiro, general Castelo Branco, almirante Otavio Medeiros, e convocados generais Odilio Denys, Orestes da Rocha Lima, brigadeiro Henrique Dyott Fontenele, e Antonio Azevedo de Castro e Lima, e dos juízes Mario de Berredo Leal, Raul Machado, e Eugenio Carvalho do Nascimento.

Restaurante do Ministério da Fazenda

SERA' ABERTO DENTRO DE 15 DIAS

O restaurante do 12.º andar do Ministério da Fazenda voltará a funcionar dentro de 15 dias, nos têrmos do contrato assinado anteontem pela Associação dos Servidores Civis do Brasil. Esse restaurante está fechado há mais de dois anos.

Enquanto não entra em funcionamento, já está aberto o restaurante situado no sub-solo do Ministério da Fazenda, onde as refeições custam Cr$ 10,00. Os funcionários subalternos gozam de desconto de 25% e os associados da A. S. C. B., de 10%.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL para a venda em leilão, dos bens móveis penhorados na ação executiva movida por Carlos Doebbelin contra a Distribuidora Uranos de Material Elétrico Limitada. — Doutor ANSELMO DE SA' RIBEIRO, Juiz Substituto, em exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que no dia 31 do próximo mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, sede do Juizo, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão, de venda e arrematação, em leilão deste Juizo e venderá a quem maior lanço oferecer os bens penhorados na ação executiva movida por Carlos Doebbelin contra a Distribuidora Uranos de Material Elétrico Limitada, a saber: uma tupia número 6.352, motor conjugado Brown-Boveri número A-374.552, 4, H. P., avaliado em Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros); uma prensa de folhear — Ferma Limitada, avaliada em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); uma serra circular com motor conjugado, marca Sembla número 081401 de 1 H. P. de Construções Ferro Mecânica, avaliada em Cr$ 5.000,00; um compressor com motor e pistola do fabricante W. B. Brown Corporation, numerações ilegíveis, avaliado em Cr$ .... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e seis caixas Chipendale para rádio, em obra, avaliadas em Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros). Ditos bens se encontram à rua Cerqueira Dalto, número trezentos e dezesseis, fundos, Estação de Cavalcanti, e depositados em mãos do Primeiro Depositário Judicial, Doutor Alberto de Almeida Corrêa, onde poderão ser vistos. O prêço da arrematação será à vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de três dias, sujeitos o arrematante e seu fiador às penas legais. — Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. (a.) Anselmo de Sá Ribeiro. — Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira.

Comércio & Produção

BANCO DO BRASIL

CRÉDITOS CONCEDIDOS EM SETEMBRO DE 1950

Atividades	Número	Cr$ 1.000
Alfafa	5	216
Algodão	252	48.429
Amendoim	11	214
Animais para serviços agrícolas	4	130
Arroz	270	66.232
Arroz — EAR	—	56
Babaçu	1	13
Batata	2	720
Café	310	17.542
Cana	26	1.290
Carnaúba	21	2.213
Cebola	15	89
Feijão	7	74
Fruticultura	2	245
Fumo	2	105
Juta	9	276
Linho	2	40
Mamona	5	588
Mandioca	16	692
Máquinas agrícolas	132	11.131
Melhoramentos agrícolas	21	1.236
Milho	199	5.210
Tomate	1	30
Trigo	6	461
Tucum	1	19
Diversos	24	2.040
Diversos — EAR	—	121
Sub-total	1.481	153.848
Plano de emergência:		
Arroz — EAPE	1	330
Feijão — EAPE	2	1.000
Agrícolas	1.484	155.178
Pecuárias	274	54.281
EPM	—	1.479
CREP	—	1.453
CREPM	—	1.940
CREPR	—	58
Agro-pecuárias	4	5.354
Açudagem	1	53
Industriais	36	208.200
Agro-industriais	11	6.390
Total	1.810	434.310

BOLSA DE VALORES (Revista mensal) — Recebemos e agradecemos o número de outubro de 1950, agora distribuido.

CEBOLA — O Estado do Rio Grande do Sul classifica-se como o principal produtor de cebola no país. Sua safra, relativa ao ano de 1950, foi estimada em 47.948 toneladas, no valor de Cr$ ...... 71.940.000,00. A área plantada alcançou 6.536 hectares.

A PESCA NO BRASIL — Embora lentamente, está aumentando, de ano para ano, a produção de pescado em nosso país. Em 1945, pescaram-se 129 mil toneladas; em 1947, 139 mil; em 1948, 144 mil; em 1949, 153 mil. O valor do pescado tem subido ràpidamente, como se pode ver pelos dados abaixo: 1941, 252 milhões de cruzeiros; 1947, 421 milhões de cruzeiros; 1948, 468 milhões de cruzeiros; 1949, 523 milhões de cruzeiros.

PLANO DE ESTUDO SÔBRE O BRASIL

O Secretário do Interior dos Estados Unidos, sr. Oscar L. Chapman, divulgou dias atrás numa entrevista à imprensa que o programa de 10 anos sôbre pesquisas mineralógicas, iniciado no Brasil em 1944, continuará como projeto de assistência técnica, nos têrmos do programa do Ponto IV.

Em suas declarações, disse o sr. Chapman que o programa em apreço constitui o primeiro passo para o estabelecimento de uma exploração em grande escala de minas de ferro, tão vitalmente necessitadas, e que foi começado como uma emprêsa cooperativa entre o Govêrno brasileiro e o Serviço de Estudos Geológicos do Departamento do Interior.

Acrescentou, ainda, que — de acôrdo com o que se acordou entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, em 1948 — ficou estipulado que o programa prosseguiria até 1950. Agora, o programa se desenrolará em harmonia com as disposições da legislação estabelecida pelo Ponto IV.

O sr. Chapman disse também que — ainda nos têrmos do Ponto IV — seis geólogos do serviço supracitado farão estudos sôbre os depósitos de minas de ferro e de manganês de alta qualidade, em Minas Gerais, e farão levantamentos topográficos. Deverão realizar-se, outrossim, estudos acêrca de outros recursos minerais do Brasil.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS — No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, os seguintes pedidos: José Ferreira de Sousa Paiva, Mica e associados, Arrependido, Malacacheta, Minas Gerais; Joaquim Muiti de Carvalho, Ametista, Pasinho de Fôra, Condeúba, Bahia; Osny da Gama Lobo d'Eça, Tungstânio e associados, Carneiro Branco, Brusque, Santa Catarina.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 25 DE JANEIRO DE 1951

Países	Cr$ Mercado livre
Inglaterra	52,4100
França	0,0535
Portugal	0,6581
Bélgica (francos belgas)	0,3[illegible]8
Uruguai	9,4307
Suiça	4,3021
Dinamarca	2,7353
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Holanda	4,9135

URANIO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Sôbre o assunto diz o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Nova York o seguinte:

"Os Estados Unidos adquiriram uma nova e importante fonte de matérias primas fissionáveis, êste mês, quando assinaram um acôrdo para a compra de "grandes quantidades" de minério de urânio de baixo teor, extraido como um subproduto dos campos auríferos da Africa do Sul.

A Comissão Americana de Energia Atômica anunciou que a União Sul-Africana concordou em vender tôda a sua produção de urânio para êste país e a Grã Bretanha. Os têrmos em que será feita tal partilha, assim como o preço a ser pago pelo produto, estão ainda na categoria de segredos.

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha recebem, presentemente, a maior parte do minério de urânio que necessitam do Congo Belga e do Norte do Canadá, à base de um acôrdo de partilha semelhante ao supracitado. A percentagem maior do mineral precioso vem para os Estados Unidos.

A Comissão de Energia Atômica declarou, ao dar à publicidade a notícia do novo acôrdo, que os campos auríferos da Africa do Sul, "contêm uma das maiores reservas mundiais de urânio".

Enquanto isso, uma comissão especial da Câmara de Deputados dos Estados Unidos está estudando — e deverá agir prontamente a respeito — uma solicitação de emergência do Presidente Truman, no sentido de serem aprovados fundos de $1.050.000.000 para acelerar a expansão do programa americano de desenvolvimento da energia atômica".

Banco Mineiro da Produção, S. A.

(CARTA PATENTE N. 1.405, DE 23 DE OUTUBRO DE 1936)

Capital realizado . . . Cr$ 50.000.000,00

Reservas . . . . Cr$ 56.973.845,10

DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO D DE MINAS GERAIS (LEI N. 187, 10-9-1937)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

MATRIZ: Belo Horizonte — PRAÇA 7 DE SETEMBRO

AGÊNCIAS: Abaeté, Aimorés, Almenara, Alto Rio Doce, Araguari, Arassuí, Bambuí, Bicas, Boa Esperança, Bom Despacho, Cambuquira, Campestre, Campinas, Campina Verde, Campo Belo, Candeias, Carangola, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cássia, Conc. das Alagoas, Copacabana, (D. F.), Curvelo, Divino, Divinópolis, Dom Silvério, Dôres do Indaiá, Espinosa, Franca, (S. P.), Frutal, Gimtrim, Governador Valadares, Guarani, Itabirito, Itamogi, Ituiutaba, Jacutinga, Joaima, João Ribeiro, Juiz de Fora, Lajinha, Lambari, Lavras, Leopoldina, Luz, Machado, Manhuaçu, Manhumirim, Montes Claros, Muriaé, Nepomuceno, Oliveira, Pará de Minas, Paraguaçu, Passos, Patrocínio, Pedra Azul, Pitangui, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pratápolis, Raul Soares, Rio Casca, Rio Novo, S. Rita do Sapucaí, Santos (S. P.), S. Domingos do Prata, S. Seb. do Paraiso, Teófilo Otôni, Tombos, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa, Vitória.

FILIAIS: Rio de Janeiro — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 39; São Paulo — RUA BOA VISTA, 88

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		99.638.717,90	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		44.685.934,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.830.112,10	
Em outras espécies		614.636,60	158.769.460,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimo em C/Corrente	324.093.289,60		
Empréstimos Hipotecários	2.631.428,10		
Títulos Descontados	643.238.378,40		
Letras a receber de C/Própria	66.652.540,30		
Agências no País	718.536.747,70		
Correspondentes no País	10.875.279,60		
Outros créditos	30.100.759,30	1.790.146.622,80	
Imóveis		2.957.955,40	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 12.989.000,00 depositados no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.883.780,50		
Apólices Estaduais	331.910,00		
Ações e Debentures	—	11.215.690,50	
Outros Valores		3.071.734,70	1.806.402.003,40
C — IMOBILIZADO			
Edifício de uso do Banco	11.335.156,40		
Móveis e Utensílios	7.700.804,70		
Material de expediente	2.583.021,00		
Instalações	3.025.689,90		24.664.772,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais e outras contas	—		—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		476.145.840,70	
Valores em custódia		384.495.537,30	
Títulos a receber de C/Alheia		541.311.428,00	
Outras contas		505.468.637,80	1.907.421.443,80
			3.897.257.680,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		9.138.631,30	
Fundo de previsão		20.000.000,00	
Outras reservas		27.753.165,30	106.973.845,10
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS à vista e curto prazo			
de Poderes Públicos	15.867.055,10		
de Autarquias	24.859.009,00		
em C/C Sem Limite	128.980.753,00		
em C/C Limitadas	231.443.867,80		
em C/C Populares	67.777.418,80		
em C/C Sem Juros	2.300.839,00		
em C/C de aviso	29.686.601,10		
Outros depósitos	4.209.480,70	533.129.864,50	
a prazo: de Poderes Públicos	281.065,90		
de Autarquias	—		
de diversos: Aviso Prévio	186.372.264,80		
a prazo fixo	300.336.407,80	486.989.738,00	
		1.053.138.803,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	27.197.348,30		
Agências no País	744.757.439,00		
Correspondentes no País	19.361.053,00		
Ordens de pagamentos e outros créditos	22.009.980,60		
Dividendos a pagar	1.500.000,00	816.735.720,80	1.866.864.323,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			15.897.867,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		860.641.378,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		541.311.428,00	
Outras contas		505.468.637,80	1.907.421.443,80
			3.897.257.680,10

Demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS" em 31 de Dezembro de 1950

Matriz, Filiais e Agências

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS — Despendido durante o semestre com Ordenados e Honorários, Gratificações, Abonos, Impostos, Material de Expediente, Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência e Despesas Diversas	17.068.866,10
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS — Contribuição do Banco paga durante semestre	731.897,90
MOVEIS E UTENSILIOS — Amortização sôbre o valor dos existentes creditada a "Fundos de Depreciação"	255.338,50
INSTALAÇÕES — Amortização nesta conta	116.840,30
FISCALIZAÇÃO FEDERAL E ESTADUAL — Paga no semestre	71.000,00
JUROS — Sôbre contas credoras	32.020.943,40
FUNDO DE RESERVA — Creditado a esta conta, de acôrdo com os artigos 28 dos Estatutos e 130 do Decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940	775.864,90
GRATIFICAÇÃO ESPECIAL E PERCENTAGENS — Gratificação especial aos funcionários e percentagens estatutárias a êstes e aos Diretores	5.811.864,00
FUNDO DE PREVISÃO — Creditado a esta conta	3.120.587,00
RESERVA ESPECIAL — Provisão para amortização de débitos duvidosos	1.221.713,30
RESERVA PARA IMPOSTO DE RENDA — Provisão creditada a esta conta	100.000,00
DIVIDENDO — 37.º dividendo a distribuir	1.500.000,00
LUCROS EM SUSPENSO — Saldo que se transfere para semestre seguinte	2.887.267,00
TOTAL	65.782.173,30

CRÉDITO

	Cr$
DESCONTOS — Apurados e pertencentes ao semestre	41.831.646,30
COMISSÕES — Recebidas durante o semestre	5.384.796,10
JUROS — Recebidos durante o semestre	17.343.672,00
RENDAS DIVERSAS — Auferidas no semestre	1.222.061,10
TOTAL	65.782.173,30

Belo Horizonte, 12 de janeiro de 1951

Miguel Baptista Vieira — Presidente; Waldemar de Oliveira Costa — Diretor; José Marcina Prates — Diretor; João Evertón Quadros — Diretor; Otto Junqueira Loureiro — Contador Geral — Reg. CRC-37

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 26 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	Títulos	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
41	Uniformizadas	715,00	715,00	
9	D. Emissão — nom.	719,00	725,00	71[illegible]
101	Idem	715,00		
150	Idem	720,00		
319	Idem	725,00		
3	Idem — port.	660,00		
157	Idem	710,00		
282	Idem	720,00		
1	Idem — emp. 1921	650,00		
86	Reajustamento	730,00		
70	Idem	733,00		
230	Idem	735,00	733,00	730,00
	Obrigações			
18	Guerra — Cr$ 100,	75,00		74,50
26	Idem — Cr$ 200,00	150,00		149,00
68	Idem — Cr$ 500,00	377,00		372,00
436	Idem — Cr$ 1.000,00	760,00		
298	Idem	765,00	767,00	765,00
202	Idem	767,00		
104	Idem	768,00		
20	Idem — Cr$ 5.000,00	3.820,00		
24	Idem	3.840,00		
227	Idem	3.850,00	3.860,00	3.850,00
	Estaduais - Apls.			
10	Minas — (populares)	280,00		
26	Minas — 7% — port.	505,00	510,00	505,00
50	Minas 1177 com juros	622,00	625,00	615,00
58	Minas — 1.ª série	167,00		
120	Idem	168,00	170,00	168,00
20	Idem — 2.ª série	148,00	148,00	147,00
150	Idem — 3.ª série	148,00	148,00	147,00
6	Pernambuco	44,00	44,00	43,50
51	Uniformizadas S. Paulo	855,00	857,00	850,00
	Municipais do D. Federal:			
119	Emp. 1904 — port.	580,00	580,00	575,00
99	Idem — 1917	170,00	175,00	170,00
1.000	Dec. 1550	174,00	175,00	
	Municipais dos Estados:			
8	Campos	825,00	825,00	820,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
100	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00	215,00	208,00
	COMPANHIAS			
56	Brasil-Holanda de Comércio de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
200	Brahma — pref. — Cr$ 200,00	660,00	670,00	650,00
150	Máquinas Elna do Brasil de Cr$ 200,00	250,00	255,00	
10	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		198,00
10	Siderúrgica Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.680,00		
50	Idem	1.685,00	1.655,00	1.670,00
100	Sul Mineira de Eletricidade — Cr$ 200,00 — pref.	185,00	190,00	185,00
	DEBENTURES:			
1.300	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	178,00		177,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
50	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7% Cr$ 1.000,00	840,00	840,00	840,00
7	Idem	870,00		

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

ESTA PÁGINA

Damos hoje a parte final do estudo de Koestler, as reflexões de Mauriac sôbre a Europa no momento da visita à França do general Eisenhower, e alguns minutos com o espírito de Raul Proença, pensador português perseguido e exilado por um govêrno tatolitário e cuja vida é bem um exemplo de luta pelos ideais de liberdade. Estes três estudos completam-se nas suas intenções.

Publicamos ainda "Enigmas do Espaço e do Universo", de sir Harold Spencer Jones, uma poesia de Sergio Albuquerque e Silva, entrevistas imaginárias, notícias de livros, tapete mágico, curiosidades, etc.

O Redator

O FALSO DILEMA

Arthur Koestler

(Exclusividade do USIS para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

IV

UMA NOVA ALTERNATIVA

DUAS rápidas observações para concluir. Primeiro, é necessário fazer uma reserva com relação à declaração de que os conflitos aparentemente decisivos de um dado período tendem a terminar em ponto morto e a murcharem. Isso é fato para o caso de forças em conflito razoavelmente equilibrada. A Europa mantève o Cristianismo porque os Arabes nunca chegaram a Paris e os Turcos foram batidos e forçados à retirada nos contrafortes de Viena. Existem outros exemplos, menos edificantes, de a história solucionar seus dilemas. A conclusão é óbvia.

Em segundo lugar: apesar de não podermos prever os valores e o clima espiritual do homem post-econômico, certas conjecturas são admissíveis. Enquanto a maioria dos europeus ainda se encontra hipnotizada pelos anacrônicos gritos de guerra de Esquerda e Direita, Capitalismo e Socialismo, a história passou para uma nova alternativa, um novo conflito, que corta as antigas linhas divisórias. O fundo real desse conflito pode ser resumido numa única frase: tirania total contra liberdade relativa.

As vezes tenho a sensação de que a terrivel pressão que êsse conflito exerce sôbre tôda a humanidade poderia talvez representar um desafio, um estimulo biológico por assim dizer, que despertará a nova mutação da consciência humana; e que seu conteúdo poderia ser uma nova percepção espiritual, nascida da angústia e do sofrimento, do integral significado da liberdade. E com isso não quero dizer liberdade da necessidade, liberdade do medo, e tudo o mais.

Desde a aurora da civilização o povo lutou sob o "slogan" da liberdade; mas era sempre liberdade — no sentido de libertação — de alguma opressão particularmente incômoda; liberdade num sentido restrito, num sentido negativo. Quero referir-me à liberdade num sentido muito mais profundo e mais completo do que qualquer liberdade que possamos conceber hoje em dia. Se tal for o caso, estaremos, então, vivendo uma época interessante e a resposta que daremos ao desafio do destino não será destituida de importância para o futuro de nossa espécie.



DESENHO DE FAYGA OSTROVA

ENIGMAS DO ESPAÇO E DO UNIVERSO

Por Sir Harold Spencer Jones
astrônomo do Real Observatório de Greenwich

Ritchie Calder perguntou a "sir" H. Spencer Jones: "Foi o Universo um ato singular de criação no passado remoto?" "Estará o Universo a caminhar para a morte, como pretende Eddington?" "Ou está a ser continuamente criado, de maneira que tem na sua frente um futuro infinito?" A estas questões o sábio astronomo respondeu no seguinte artigo.

É INERENTE à natureza do homem procurar compreender o Universo em que se encontra. Para os antigos, o caso era simples: a Terra encontrava-se imóvel no centro do Universo, ao passo que todos os outros corpos celestes se moviam à sua volta. Acreditava-se estarem as estrelas fixas a uma esfera de cristal, um tanto para lá de Saturno, o mais distante dos planetas então conhecidos. Durante dois mil anos, pouca gente contestou essas crenças; mas, nos meados do século XV, Copérnico ensinou ser muito mais simples explicar os movimentos dos corpos celestes com a hipótese de se encontrar o Sol no centro e a Terra e todos os outros planetas a moverem-se à sua volta, movendo-se a Terra sôbre o seu eixo no espaço dum dia e sendo o céu fixo para além das estrelas.

Estas opiniões revolucionárias, que deslocavam a Terra da sua orgulhosa posição no meio do Universo, levantaram vigorosa oposição e só muito lentamente ganharam a aceitação geral. Como já não havia necessidade de supor estarem as estrelas tôdas à mesma distância, foi facil dar um passo em frente e considerar que as estrelas se alargavam a uma enorme — talvez infinita — distância. Então, deixou de ter sentido considerar o Sol como o centro do Universo, pois não passava duma estrela entre muitas. Quando, há pouco mais de um século, os astronomos puderam, pela primeira vez, medir a distância das estrelas, viu-se que as mais próximas se encontram um milhão de vezes mais distantes do que os mais próximos planetas. Daí em diante a exploração do espaço foi alargando progressivamente.

O SOL E' APENAS UMA ESTRELA DA NOSSA GALAXIA

Sabemos hoje ser o Sol um elemento dum grande sistema, em forma de disco, cujos membros distantes são visíveis na Via-Láctea, aquele largo cinto de luz vaga, que se estende pelo céu. A Galáxia, como é chamada, contém cerca de cem mil milhões de estrelas, além duma grande quantidade de matéria difusa, na forma de gás e poeira, que ainda não se condensou em estrelas. O seu diâmetro é de cerca de cem mil anos-luz. O ano-luz é a medida conveniente para exprimir as distâncias astronômicas.

Cada uma das estrelas da Galáxia gira à volta do centro do sistema, sob a ação gravitacional geral do todo. O Sol, que se encontra distante (cerca de 30.000 anos-luz) do centro da Galáxia, leva cerca de 250 milhões de anos a completar uma revolução, viajando à espantosa velocidade de mais de 273 quilômetros por segundo e levando-nos a todos, inconscientemente, com êle.

Com os grandes telescópios modernos, descobriram-se muitos outros sistemas, os quais, segundo se averigou nestes últimos 25 anos, são, em geral, similares, em tamanho e peso, à nossa Galáxia. Aparte alguns grupos locais, êsses sistemas acham-se mais ou menos uniformemente espalhados no espaço. Dentro duma distância de 500 milhões de anos-luz, limite do espaço alcançado pelo telescópio de 100 polegadas (2m,70), do Monte Wilson, existem cerca de 100 milhões destas galáxias e não há provas de não haver muitas mais. Quando os astrônomos examinam a luz destas afastadas galáxias verificam ser avermelhada, e quando mais afastadas são, mais avermelhada é. Este fenômeno indica, segundo se pretende, estar a fonte da luz a afastar-se de nós. Interpretada desta maneira, a velocidade de recuo duma galáxia é, segundo se verificou, quase exatamente proporcional à sua distância. Este resultado deve representar qualquer coisa fundamental na estrutura do Universo. Como isto deve ser interpretado é ainda matéria para discussão, a respeito da qual as opiniões variam. De acôrdo com a teoria da relatividade, as propriedades do espaço mudam com a presença da matéria. O espaço torna-se, por assim dizer, curvo, e assim o curso dum raio de luz deixa de ser a direito. E' a quantidade de matéria em qualquer região do espaço que determina a curvatura. Se houver matéria suficiente, o espaço fecha-se para formar um universo finito que, todavia, tal como a superficie duma esfera, é ilimitada.

A investigação matemática mostrou ser tal universo instável. Não poderia permanecer estático e teria de se expandir ou contrair. O avermelhamento da luz das galáxias pode explicar-se supondo que o espaço está a expandir-se, levando com êle as galáxias. Qual o estado do Universo antes de começar a expansão e o que deu origem a essa expansão continuam a ser mistérios ainda não solucionados.

O UNIVERSO TENDE PARA O SEU FIM?

Se essa expansão se deu no passado a uma razão constante, verificamos, caminhando para trás no tempo, que, há cerca de dois mil milhões de anos — menos do que a idade da Terra — as galáxias deviam estar concentradas numa pequena região do espaço. Isto levou à ideia de o Universo atual poder ser simplesmente os destroços resultantes duma explosão dum primitivo e simples super-Universo. Opinião diferente foi exposta, recentemente, por dois matemáticos de Cantabrigia, Bondi e Gold, e ardentemente defendida por Hoyle. A uma distância de cerca de dois mil milhões de anos-luz, a velocidade da expansão torna-se igual à velocidade da luz. Para além dessa distância, não é possível observar qualquer galáxia, pois afasta-se de nós a uma velocidade superior à da luz que nos emite. Há, consequentemente, um limite ao horizonte observável. No decorrer de cerca de des biliões de anos, tôdas as galáxias atualmente visíveis terão desaparecido do limite da nossa visão. A hipótese revolucionária de Bondi e Gold é que, em vez duma criação inicial da matéria, se está a dar no espaço uma criação contínua de matéria, à cadência precisamente necessária para equilibrar a cadência com que a matéria está a desaparecer para além do horizonte observável. Supõe-se que a matéria assim formada se condensa gradualmente para formar novas galáxias, substituindo aquelas que desaparecem da nossa vida.

Não explicam êles como se regula a cadência dessa criação contínua. Assim, embora de acôrdo com êsse ponto de vista, se dê uma expansão contínua e se estejam a formar continuamente novas galáxias, o Universo é, em certo sentido, estacionário, pois o Universo observável continuará a ser, mais ou menos, o que é atualmente. De acôrdo com a opinião antiga, sustentada por Eddington, o Universo era como um relógio que estava a perder a corda. Encontrava-se fatalmente condena-

(Conclui na 10.ª pág.)

POESIA DOS NOVOS

BRANCA, neblina pelo monte,
assim passamos frios pela vida
alheia e cega.
Melhor o deus perdido em seu Olimpo,
antes na fonte o já perdido nome
que breve esquece.

O exato foi que é jamais ter sido
herdada glória no sombrio pasto.
A vinda ausente,
futuro já passado, tudo banha,
só que se banha a vida traz
igual olvido.

Não mais teu nome quero na memória,
que as coisas valem pelo que não fica,
são inesquecíveis.
Acertamos, em nossa estrada, os passos,
e o que é nosso por nós que se reflita
em nossa ausência.

Petrópolis, 9 — XII — 50.

SERGIO DE ALBUQUERQUE E SILVA

Entrevistas imaginárias

Depoimento de Luiz Jardim

CAUSOU sucesso a publicação de nossa primeira entrevista imaginária, já que as possíveis afirmações do grande romancista Graciliano Ramos, evidenciaram um estado de espirito em que muitos reconheceram certa semelhança com o modo de pensar do autor de "São Bernardo". Continuando nossa série de entrevistas relâmpagos com os principais vultos das letras modernas, consultamos hoje ao popular autor das "Confissões de meu tio Gonzaga", que certamente, descontada a intenção da "blague" reconhecerá neste puro improviso, uma pequena homenagem ao seu talento e ao seu modo pessoal de encarar as coisas. Também, para que fique tudo bem esclarecido, reafirmamos a nenhuma responsabilidade dos entrevistados nessas respostas — que são elas meras suposições de quem jamais nada ouviu a êsse respeito, daqueles a quem aqui são emprestadas tais idéias e conceitos.

NA "PARDELLAS"

A "Casa Pardellas" abriga tôdas as tardes uma turma escolhida e bem conhecida na cidade. Lá se encontram Eustáquio Duarte, Rosário Fusco, João Maria dos Santos, Lúcio do Nascimento Rangel e um sem número de amadores e profissionais do "whisky". Lá também é que o senhor Luiz Jardim, autor de "Maria Perigosa", adquiriu sua vasta e preciosa experiência sôbre o "whisky", demonstrada numa série de artigos no "Diário Carioca". Lá é que êle se encontra sempre — e portanto foi lá que o localizamos, depois de terceira ou quarta dose, quando o borborinho já se tornava bastante forte.

— Que quer você saber? — indagou-nos Luiz Jardim.

— Tudo, respondemos.

— Que é tudo num tempo como êste? — tornou o autor filósofo de meu tio Gonzaga. Olha, escreva no seu jornal que estou profundamente desgostoso com a literatura.

— Por que?

— Pois então publico as memórias de meu tio, e vem gente de peito, gente amiga, como o Gilberto Freyre, dizer que o romance não é ecológico?

— Que história é essa de romance ecológico?

— Sei lá. Afirma êle que não sou mais nordestino, que o meu romance é psicológico.

— E você não gosta disto?

— Não gosto? Já me declarei mineiro, meu caro, sou da mesma linhagem que Cornélio Penna.

— E agora que pretende fazer?

— Umas memórias sôbre Ouro Preto.

— De verdade?

— E' claro, levo a sério minha condição de escritor introspectivo. Meu novo livro será uma análise total de almas dos tempos coloniais.

— Que outra novidade apresenta?

— Será ilustrada por mim mesmo. Cenas e visões da velha cidade mineira. O Rodrigo, que já viu os primeiros capítulos, está muito entusiasmado e até bateu no meu ombro: "Olha Jardim, que esta é a sua melhor coisa!"

— E quando será editada?

— Isto é com o meu compadre Olimpio, que também já me garantiu: "Olha Jardim, isto vai ser um sucesso. Se você conseguo fazer isto em quatro volumes, farei uma tiragem maior do que as Memórias do velho Graça!"

Estávamos satisfeitos e despedimo-nos do pintor e áutor das futuras histórias de Ouro Preto.

A diplomacia e as armas

François Mauriac
DA ACADEMIA FRANCESA

O general Eisenhower disse ao descer do avião que o levou a Paris, que se sentia satisfeito por ver uma Europa decidida a se defender. Não há dúvida que ela está decidida. Mas deseja, primeiramente, tirar a prova provada de que não há mais nenhuma possibilidade de se afastar dela o cálice da amargura. Vemos perfeitamente onde não fazem acôrdo os Estados Unidos e as democracias da Europa. As democracias se opõem ao regime concentracionário e policial de Stalin e seu mundo repulsa uniforme, cedem à mesma repulsão. Mas para a Europa encarar a guerra é encarar a possibilidade de seu próprio aniquilamento. O mesmo não se dá na América: sente-se ela perfeitamente disposta e armada para vencer a prova, se os Soviets a impuserem. Daí as reações diferentes de Londres, Paris, Washington em face da Conferência dos Quatro. Washington continua cética e tende a acreditar que Moscou inscreve a Conferência no desenvolvimento da guerra-fria. Porque é a pior das guerras-frias quando as próprias tentativas de paz se vêem bruscamente mudadas de orientação, mobilizadas, utilizadas por um dos adversários contra o outro. A Europa, de que Paris e Londres são os porta-vozes, conhecem perfeitamente o verdadeiro sentido da questão apresentada: Ser ou não ser... Ou antes "Viver e não mais viver"... Tudo já foi dito a êsse respeito; não precisamos recordar, nem precisamos prestar ouvidos aos gritos proféticos. Nossas recordações são suficientes. E Londres e Paris não se resignaram de antemão a não tomar a sério o encontro, se os negociadores moscovitas se apresentam com o desejo, fraco que seja, de buscar um equilibrio entre os dois grupos de nações antagonistas. Que riscos correrá a Europa aceitando as eventualidades propostas? Se na Conferência se procurar um pretexto para não aumentar os armamentos, será uma ilusão fatal. Mas desde quando as nações estão condenadas a escolher entre a diplomacia e as armas? Onde a contradição entre uma Europa em armas e uma Europa que negocia? As divisões, as frotas, as esquadrilhas aéreas dão bem suficiente pêso aos argumentos dos diplomatas. A Europa deve armar-se, correspondendo aos desejos dos Estados Unidos. Mas deve também entrar em contato com o adversário, sem prejulgar suas intenções. Este parece que é o espirito dos governos de Londres e Paris. Não que alimentemos qualquer ilusão sôbre o objetivo visado pelo Kremlin. Mas sovietizar o planeta é um trabalho de fôlego e que talvez uma conflagração comprometesse. Há probabilidades de que ainda durante muito tempo a guerra, como a está fazendo, "por meio de nações interpostas", isto é "a guerra por tabela", continue a ser a preferida pela Rússia. "O fato é que os democratas ajudam o jôgo russo, deixando a Moscou a escolha do momento" — me dirão. Não há razão para essa crença, porque também nós estamos de sobreaviso. Vejam o que se passa, por exemplo, no domínio religioso: os comunistas, que contam triunfar sôbre as ruinas do Cristianismo, e singularmente, da Igreja Católica, no entanto poupam a esta na França. A baixa do anticlericalismo na França é devida, em parte, à tática comunista (devem êles contar com os sindicatos cristãos e com os progressistas...). Assim, a Igreja de França se beneficia largamente dessa paz que lhe concede um adversário que está, no entanto, resolvido a abatê-la. E' essa espécie de paz, e não outra, que as democracias ocidentais podem esperar da Rússia. Ela quer a nossa morte, mas enquanto isso vamos vivendo... Não precisamos nos embair da crença de que a Rússia soviética não tem interêsse de fazer a guerra... Tudo isso não significa que nos recusemos a nos armar. A diplomacia e as armas têm que andar juntas. Não fazemos concessão absolutamente ao neutralismo, que é uma quimera. Jamais a Europa será neutra, mas o fato é que ela se nega a desesperar da paz, porque se recusa a desesperar da vida. A Europa recebe com confiança o general Eisenhower, e se volta para Paris e para Londres esperando que nada se esqueça no preparo da Conferência projetada. "Notei várias vêzes — disse de uma feita o cardeal de Retz — que quando os homens hesitam durante longo tempo em realizar alguma coisa, no receio de não terem êxito, a impressão que lhes fica dêsse receio faz com que, de ordinário, se ponham a andar depressa demasiadamente na efetivação de seu intento..." Paris e Londres fazem votos para que a impressão produza agora o mesmo resultado.

(World Copyright by AFP Paris 1951)

LIVROS
Nacionais, franceses, escolares, científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR 109

CADILAC CONVERSIVEL — 1950
Zero Km — equipadissima
Aceita-se, troca ou facilita-se o pagamento
Ver e tratar hoje em:
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 23 — TEL.: 45-1138

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Alguns minutos com o espírito de Raul Proença

A LIBERDADE — Longe de a suspeitar como uma ilusão considero a liberdade como a maior certeza e a mais bela verdade da nossa existência.

OS VALORES SUPREMOS — O homem tem a tendência a olvidar os valores supremos e a instituir simples meios e instrumentos aos verdadeiros fins da vida — quando êsses instrumentos e êsses meios são de molde a inflamar a sua paixão, a satisfazer os seus interêsses ou a lisonjear o seu orgulho. Foi precisamente o que se deu com o progresso industrial da nossa época que tendo começado por afirmar o dominio da matéria pelo espirito ameaça por vir a acabar no dominio do espirito pela matéria.

O IDEAL "PRÁTICO" — E' evidente que a vida humana só é digna de ser vivida, conservada, propagada, acrescida, se não renunciar ao que a faz verdadeiramente humana e se afirma em espirito e progride em espirito. Não se sabe bem em verdade que interêsse teria qualquer apóstolo em encher a terra de uma bicharia extremamente móvel digerindo satisfeita — e piscando os olhos uns aos outros como aqueles últimos homens de Zaratustra, os olhinhos espertos de quem já "inventou" a felicidade. Este ideal a que alguns chamam "prático" seria em verdade apenas estulto, vil e contraditório.

O TIMBRE DO VERDADEIRO PENSADOR — O destino do homem, tal como lhe é dado na própria consciência é conceber, querer, o que não está na natureza. Assim o que o homem vê na natureza é a desigualdade das condições — e quer a igualdade; a luta — e quer a paz; o triunfo do mais forte — e quer a justiça.

Não há dúvida alguma que assim contradiz a natureza. Mas tôda a glória da espécie humana está nesta contradição. Lutar contra os fatos — eis o timbre do verdadeiro pensador.

NÃO MAIS SERMOS SALVOS PELOS SALVADORES! — O que mais me importa na sociedade é que ela seja para mim uma garantia, que me inspire confiança. "Com o que posso contar?" — eis a questão essencial. Tenho necessidade de me sentir em segurança, de pisar um mundo sólido, consistente que se me não furte debaixo dos pés, que me não reserve surpresas, ciladas, armadilhas, alçapões. Portanto, antes de mais nada, antes de trens, das estradas das centrais, dos canais, de tudo: o sentimento de segurança. O direito garantido, protegido real, concreto eficaz.

Fim dos "guet-apens", das escaladas noturnas, dos golpes de Estado, das salvações. Não mais sermos salvos por mais ninguém — que impressão de inefável serenidade! Como será bom quando tivermos a repousante certeza de estarmos, enfim, salvos dos salvadores!

O DIREITO DE RESTABELECER O DIREITO — Aquêle que em Portugal mais se tem insurgido contra a absoluta inutilidade dos movimentos revolucionários sempre fez as restrições e indicou os casos em que não só é legitimo como necessário o recurso extremo a essa forma violenta de combate. Uma revolução é inteiramente justificada quando um govêrno suprime os direitos politicos e estabelece em vez de um regime de Direito, um simples regime de opressão.

HIERARQUIA DE DIREITOS E LIBERDADE DE IMPRENSA — Para mim, uma noção fundamental é a da hierarquia de direitos, pois julgo absurdo colocar no mesmo plano o direito que tenho de seguir por um lado da rua e o que tenho ou devo ter de defender os meus ideais. Um grau mais elevado dentro dessa hierarquia deve pois ser reconhecido desde logo aos direitos espirituais (religiosos, filosóficos, cientificos etc.) que importam infinitamente mais tanto sob o ponto de vista da dignidade do homem como do valor social, que qualquer direito de natureza material. Ocupa ainda um lugar superior nessa hierarquia o direito de falar e de escrever livremente sôbre as coisas públicas. E' um direito êste que se deixasse de ser exercido, viciaria o mecanismo mesmo da vida politica, o funcionamento normal do Estado.

CRITICA DE ROUSSEAU — Quando Rousseau reduzia tôdas as cláusulas do famoso contrato a uma única, a saber "a alienação total de cada associado com todos os seus direitos a tôda a comunidade" e quando por êsse contrato conferia ao corpo politico "um poder absoluto sôbre todos os seus membros" não lançava as bases da liberdade. Quando escrevia que "o ideal seria que cada cidadão estivesse numa perfeita independência de todos os outros e numa excessiva dependência da Cidade" êle não assentava os fundamentos da liberdade. Quando estabelecia que o voto individual não é mais do que um juizo que cada individuo faz sôbre a vontade geral, a que a censura compete declarar o juizo público, não sendo o censor outra coisa de que o juiz de que a opinião pública é a lei; que "há uma profissão de fé puramente civil de que pertence ao soberano fixar os artigos", e que "sem obrigar ninguém a crer neles pode banir do Estado quem neles não creia", não fundava decerto o regime do controle e da tolerância nem era êsse apóstolo do livre exame que muitos criticos da democracia nos querem fazer ver. Ele não fazia mais do que editar a sua constituição, ditar o seu evangelho, justificar de antemão todos os arbitrios e violências que eram para êle inseparáveis de tôda a soberania e que viriam a ser os artigos de fé dos regimes totalitários, o comunismo e o fascismo.

DEMOCRACIA E OPOSIÇÃO — Onde não há liberdade de oposição não há democracia.

O PESADELO TOTALITARIO — Julgo que amanhã tôda gente se lembrará do fascismo e do comunismo como de um pesadelo. E todos perguntarão, ainda um pouco extremunhados, tal se tivesssem acordado de um longo sono: "Mas como pode isto ser?".

Homília para o domingo da sexagéssima

(Lc. VIII, 4-15)

Frei Martinho Penido Burnier

E como afluisse uma grande multidão, vindo ter com êle gente de tôdas as cidades, disse em parábola:

"Saiu o semeador a semear a sua semente.

E enquanto semeava caiu uma parte à beira do caminho e por isto foi pisada e as aves do céu a comeram.

A outra parte caiu em cima da pedra, e tendo nascido, secou porque não havia humidade.

Outra parte ainda caiu no meio dos espinhos, e logo os espinhos que nasceram com ela a sufocaram.

Outra parte, enfim, caiu na boa terra, e depois de nascer deu fruto cento por um".

Dizendo isto exclamava: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!"

E seus discípulos perguntaram-lhe que significava esta parábola.

E êle disse: "A vós vos foi dado conhecer os mistérios do Reino de Deus. Aos outros se lhes fala em parábolas para que vendo não vejam e ouvindo não entendam.

Esta é a parábola:

A semente é a palavra de Deus.

Os que estão à beira do caminho são os que a ouviram; mas depois vem o diabo e tira a palavra dos seus corações para que não creiam nem se salvem.

Os que estão sôbre a pedra são os que, depois de ouvirem, recebem a palavra com alegria. Contudo não têm raizes. E por isso crêem durante algum tempo mas no tempo da provação voltam atrás.

O que caiu entre os espinhos, são aquêles que ouviram e, seguindo seu caminho, se deixam abafar pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres da vida. E estes não amadurecem.

O que caiu na boa terra, são os que ouvindo a palavra com o coração reto e bom, conservam-na e dão fruto com perseverança".

Este texto de São Lucas é o mais sucinto de todos. A versão da parábola conservada pelos outros Evangelistas, sobretudo por São Marcos, guarda todo o pitoresco e a vivacidade do discurso de Jesus descrevendo com poesia uma cena frequente e por demais conhecida naqueles campos da Galiléia.

Esta foi a primeira de uma série de parábolas sôbre o Reino de Deus. O Cristo as pregou, à beira do Lago, sentado numa barca enquanto a multidão se aglomerava na praia.

A própria historieta não contém nada de muito difícil para a compreensão, sobretudo para aqueles seus ouvintes acostumados a ver o semeador semear a sua semente em campos mais ou menos bem preparados, entre os caminhos, os rochedos e os espinhos, preocupado apenas em lançar a semente sem averiguar com atenção se todas elas cairam em terra boa.

Mas aqui, como alhures, nós nos alegramos pelo cuidado que teve o próprio Cristo de explicar sua parábola.

Assim pois, ficamos sabendo que o Cristo iniciou seu ensino em parábolas focalizando o aspecto essencialmente espiritual do Reino de Deus, manifestando assim, de início, o caráter vital dêste Reino e sua pujança intrínseca.

E' que o Reino de Deus não é outra coisa senão a palavra divina. E esta palavra divina, à semelhança de uma semente, frutifica ou não frutifica segundo o meio onde foi lançada.

A palavra de Jesus é como o grão, sempre bom e fecundo em qualquer lugar que caia.

Portanto, por si próprio ela daria sempre frutos.

Mas quando essa palavra é tirada por Satanaz do coração de alguém antes mesmo que ela cresça; quando a doutrina evangélica é deixada ao descuido e à incúria daqueles que não têm constância; quando a mensagem divina e vivificadora é abafada pelas preocupações mundanas que absorvem a atividade e paralisam os bons sentimentos, então ela perece.

Ao contrário, quando ela é recebida num coração reto e bom os frutos são abundantes. "cento por um", quer dizer, ultrapassam toda expectativa, graças à constância e à perseverança destes bons sentimentos.

Mas com tudo isto, o Cristo ensinou sobretudo como é que o Reino dos Céus se encontra ao alcance de cada um.

Assim, a partir de exemplos fáceis e eminentemente poéticos o Cristo despertou a curiosidade de seus ouvintes e fê-los chegar, sem que êles mesmos o percebessem, a uma concepção exata e perfeita do mistério do Reino de Deus.

Não era fácil, imbuidos como estavam de preconceitos errôneos, ávidos de manifestações estrepitosas de triunfo temporal. Mas a parábola a isto se prestava, porque, sem manifestar abertamente a realidade das coisas, evitava um choque por demais violento das inteligências não ainda preparadas com a nova concepção que devia ser revelada.

Por outro lado, comparação a partir de coisas visíveis e corriqueiras da vida presente, tornava acessíveis à inteligência humana os mistérios da vida futura e da vida sobrenatural a ser vivida desde esta terra.

No entanto êste modo de ensino pitoresco e fácil exigia um mínimo de boa vontade. E foi esta boa vontade demonstrada pela curiosidade dos discípulos que lhes valeu, a êles só, a explicação da chave do enigma proposto por Nosso Senhor. Ao passo que os outros, por não demonstrarem êsse mínimo de boa vontade, não atingiram ao termo da comparação ao qual, no entanto, e de maneira eficaz, os teria levado à própria comparação parabólica. Por isso "vendo não viram, e ouvindo não entenderam"... Por culpa e responsabilidade próprias, não por defeito do ensino do Cristo, que, até pelo contrário, com suas admiráveis parábolas manifestou mais do que ninguém sua grande misericórdia para com a fraqueza da nossa inteligência.

Quanto a nós, o essencial é que tenhamos essa curiosidade das coisas do alto e penetremos sempre mais no conhecimento dos mistérios do Reino de Deus, tornando-nos terra boa — "um coração reto e bom" — para que a mensagem evangélica frutifique "cento por um" produzindo frutos na perseverança.

ENIGMA DO...

(Conclusão da 9.ª pág.)

do a parar um dia. Isso seria o fim de tôdas as coisas. A nova interpretação requer um Universo que tenha existido por tempo infinito no passado, destinado a existir num futuro infinito e a ser infinito em extensão. Uma duração infinita de tempo e um Universo infinito são concepções que, talvez, sejam mais difíceis de conceber para a mente humana finita, do que um começo e um fim do tempo e dum Universo que são finitos. Nenhuma das interpretações pode, porém ser, definitivamente, provada ou refutada. Achamo-nos aqui nas fronteiras do conhecimento dos nossos dias, tentando obscuramente compreender os mistérios do tempo e do espaço, mistérios cuja elucidação talvez nos escape sempre.

E' da natureza do homem perseverar e não aceitar a derrota. E' de esperar que a mais profunda investigação do espaço, tornada possível pelo novo telescópio de 200 polegadas (5m,40) do Monte Wilson, nos leve a conhecimentos que forneçam novas pistas para a compreensão da natureza do Universo.

DADOS ASTRONÔMICOS

A Terra, pequeno planeta do sistema solar, acha-se a 150 milhões de quilômetros do Sol.

O Sol, que não passa duma estrela, acha-se a 28.962 milhões de quilômetros do centro da Via-Láctea.

A Galáxia — a Via-Láctea — é um sistema em forma de disco com 965.400 milhões de quilômetros de diâmetro. Contem cerca de 100 biliões de estrelas visíveis.

O Universo contém, pelo menos, 100 milhões de tais galáxias.

Um ano-luz é a distância percorrida pela luz no decurso dum ano. A luz percorre 300.000 quilômetros por segundo, cerca de 9.654 biliões de quilômetros num ano.

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

—

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA"

MAJOR JOÃO RODRIGUES DA MOTTA TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Amelia, Gilda, Ruth e Jahel da Motta Teixeira, Saul Freire da Motta Teixeira, senhora e filho, Ruben Freire da Motta Teixeira, senhora e filhos, Guido Freire da Motta Teixeira e senhora, Luis Mario Jeolás da Motta, senhora e filhos, famílias Motta Teixeira, Motta Rezende e Sá Freire Paes agradecem penhorados a quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu pranteado pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado major JOÃO RODRIGUES DA MOTTA TEIXEIRA, e os convidam para a missa que, pelo eterno repouso de sua alma boníssima, será rezada segunda-feira próxima, 29 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja matriz do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos).

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral

IMPRESSÕES
ROTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98



O LIVRO E O ESCRITOR

Esta conversa decorreu numa esplanada, por entre o fumo errádio de alguns cigarros acesos...

Dizia um jovem escritor, que nessa altura acabava justamente de ver publicado o seu primeiro livro, a um amigo íntimo:

— Isto é que é lisonjeiro! Vê tu, que me escreve uma pessoa das minhas relações, dizendo-me que, tendo levado o meu livro para ler durante uma viagem de caminho de ferro, o resultado foi descobrir, de repente, que tinha ido parar a três estações mais adiante!

— Caro amigo! — comenta baixo o amigo do jovem escritor. — Pensa melhor que é um péssimo hábito alguém dormir nos comboios!...

UM TELEGRAMA DEMORADO

Se quisessemos telegrafar para a estrela mais próxima de nós teríamos de esperar quatro anos, para que a eletricidade expedida da Terra chegasse finalmente ao seu destino.

Entretanto, as ligações cá para baixo, ou melhor, cá em baixo, atingem uma rapidez incrível, quando bem orientadas, segundo afirma Sir Robert Ball no seu "The Home Messenger": temos o seguinte, como exemplo:

— "Se uma fila de postes telegráficos, que tivesse 40.000 quilômetros de comprimento, fosse erguida à roda da Terra, no equador, e se fosse fixado um fio telegráfico sôbre esses postes em todo o circuito desses 40.000 quilometros, e, se, depois, ainda, o fio passasse umas sete vezes em torno deste circuito máximo, poderíamos observar que um sinal elétrico, comunicado a uma extremidade do fio, percorreria os sete circuitos em um segundo de tempo!

LEGENDAS

*** Um sarmento crepitou contra vontade, um cântaro que tinham tocado irritou-se contra outro cântaro, ninguém pôde deter o flagelo e a paz desapareceu. — ARISTÓFANES.

*** — Qualquer pode, a seu bel-prazer, desencadear uma guerra, mas não acabá-la. — MAQUIAVEL.

QUESTÕES DE AMOR

Tendo Henrique III de França mandado uma embaixada a Isabel de Inglaterra, com propostas de casamento, respondeu-lhe a orgulhosa princesa que antes desejava casar com um príncipe a quem fizesse rei do que com um rei que a fizesse rainha...

TÍTULOS HONORÍFICOS

Foi no ano de 1860 que correram Mundo dois títulos que alguém, anônimo, conferiu aos famosos Rothschilds. Eram: "Rei dos judeus" e "Judeus de reis". Tais apodos tiveram lugar pelo fato de os Rothschilds emprestarem milhões a alguns soberanos da Europa, e, ainda, porque os Rothschilds eram judeus de sua origem.

EM SÃO PAULO

Deficit de 50 mil telefones e um novo aumento de tarifas

FALA O DEPUTADO JONIO QUADROS

S. PAULO, 26 (*Do correspondente*) — A publicação do contrato celebrado entre a Prefeitura de São Paulo e a Cia. Telefônica causou grande repercussão na cidade, embora os jornais nada publicassem a respeito.

Na Câmara Municipal tivemos oportunidade de ouvir o vereador do PDC Jânio Quadros, eleito deputado estadual com a maior votação conseguida por qualquer candidato (17.840 votos). Assim se expressou o sr. Jânio Quadros:

"O contrato da Telefônica em si é inominável, porque outorga serviço público autorizando lucros até o índice absurdo de 12%. Depois, agravando êsse contrato, há a circunstância de a Prefeitura não tomar as contas da Cia. Telefônica; há muito tempo mesmo não o faz ignorando por completo a sua situação econômico-financeira.

SEMPRE A GUERRA

"Há anos, conseguiu a Cia. Telefônica reajustar suas tarifas introduzindo o famoso serviço medido, contra a obrigação de estender e melhorar os serviços. Cumpria-lhe, por exemplo, torná-lo automático e instalar mais de 20.000 novos aparelhos. O serviço medido permitia a cobrança de 20 centavos por ligação que excedesse o número de 75, autorizadas estas pelo pagamento da respectiva taxa mensal.

"Não atendeu a Cia. Telefônica àqueles compromissos. Alegou a guerra e a impossibilidade de adquirir o material do exterior, mas locupletou-se entrementes com as majorações obtidas, o que lhe permitiu acusar os lucros extraordinários de que falavam telegramas procedentes de Londres. Decorriam êsses lucros de rendas acrescidas enormemente, embora os seus recursos técnicos permanecessem inalterados, com graves danos para o desenvolvimento da cidade. Ei-la agora vitoriosa em outra majoração que se verifica, como se depreende dos termos do acôrdo, pelo simples fato de estar satisfazendo encargos assumidos à altura do ajuste anterior e em função daquele ajuste e de prometer a instalação, no futuro, de novos centros telefônicos, com expansão da rêde.

AUMENTO DO PATRIMONIO SEM EMPREGO DE CAPITAL

"Basta examinar o acôrdo para se constatar que as tarifas foram aumentadas *a priori* para que as melhorias sejam efetuadas *a posteriori*. Em outras palavras: a Cia. não inverterá novos capitais próprios mas aumentará seu patrimônio à custa do sacrifício dos usuários. Sôbre isso convém atentar ainda que o acôrdo admite a inexecução das obras programadas no caso da superveniência de guerra.

"Certo, êsse acôrdo intenta lograr o povo quando estabelece que a Cia., encontrando fechado o mercado que abastece, deverá procurar outros. Quem não sabe, porém, que o mercado em questão é um só, isto é, o anglo-americano, que compreende a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e o Canadá? Quem não sabe que, fechado um deles, estarão fechados os outros dois?

"Evidentemente, êsse acôrdo apenas existe e vigora, com certeza para o fim de majorar os preços dos serviços, porque no mais êle reproduz o acôrdo precedente lesivo aos interêsses da população.

"Explica-se o sigilo em que foi processado, não tendo sido ouvido sequer o departamento próprio da Prefeitura e em particular, o maior técnico municipal na especialidade que é o engenheiro Plínio Branco. Observe-se, para rematar, que há dois anos a Cia. melhorou os salários de seus empregados às expensas de um aumento de 20% nas suas tarifas, comprometendo-se a essa altura a prestar informações ao Govêrno para que se soubesse se o aumento em questão era ou não suficiente.

"Ignora-se até êste instante qualquer prestação de contas com êsse sentido. E o silêncio induz a crer que a percentagem foi satisfatória. Pacífico porém é que os trabalhadores continuam recebendo paga insatisfatória, pelo que se pode indagar, neste passo, quando a ligação telefônica no serviço medido sobe de 20 centavos para 35 centavos se pretende ou não a Cia. reajustar outra vez aquêle salário, já que consegue do poder público os escandalosos favores de que o acôrdo dá notícia. Aliás, é minha intenção cuidar do assunto na Assembléia Legislativa, tão logo inicie minhas atividades naquela casa".

QUE FAZER?

Fato consumado, o contrato escandaloso entre a Prefeitura e a Cia. Telefônica de São Paulo encontra a Câmara Municipal em férias, além do silêncio lamentável dos jornais paulistanos. Será que parcelas da população, grêmios universitários, e outras entidades da capital bandeirante entrarão com mandado de segurança contra o contrato espúrio?

CIMENTO ACIMA DA TABELA EM S. PAULO

Diversas firmas de São Paulo foram intimadas a prestar esclarecimentos a respeito da elevação ilícita no preço do cimento "Portland", tabelado pela portaria 219. Averiguou-se que as fábricas Votorantim e Perús estavam faturando o cimento entregue a revendedores e distribuidores acima do preço estipulado.

Abriu-se inquérito contra essas firmas, devendo os autos serem encaminhados ao vice-presidente da Comissão Estadual de Preços e, posteriormente, à Delegacia de Ordem Econômica.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA CIDADE

O prefeito do Distrito Federal inaugurou no Salão Assírio uma exposição retrospectiva da cidade do Rio de Janeiro, organizada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

A exposição está aberta ao público diàriamente até as 10 horas da noite.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford, U.S.A. Clínica Geral — Coração e Eletrocardiografia. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-2355 — das 16 às 18. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555
Dr. Hélio Silva — Intestinos, Reto, Anus. Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar. Tels: 42-3189 — 26-0318
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição. Tubagens - Metabolismo Basal. Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6180
Dr. Raphael Rocha — Intestino — Reto — Anus. Et. Arariboia 5.º, s. 51, Niterói. Tel 2-2605
Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — México 98. Tel 22-7227 — às 14.30 hs.
Dr. Xavier Pedrosa — Diabetes — Magreza e Obesidade — R. do Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403.

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Câncer. Radium e Cirurgia. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23.4316

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino — Cirurgia e Urologia. Casa de Saúde São Miguel. Rua Conde de Irajá, 430 (Botafogo). Tels 46-0808, 26-2041
Dr. Jesse Teixeira — Cirurgia Pulmonar — R. Araujo P. Alegre 70, s. 901. Tel 42-9046, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida — Atende chamados. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s. 1204. Tel 37 6757
Dr. Rinaldo de Lamare — Av. Nilo Peçanha 26, 3.º andar — Tel 42-9438

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanálise — Psicoterapia. R. Santa Luzia 799, 2.º, s. 204. Das 8 às 12 hs, tel 52-1104. Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel 22-3245. Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas — Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia — Tratamento de varizes. Av. Rio Branco 257, 5.º, s. 502 - 3as, 5as, das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443
Dr. Elias Grego — Ginecologia - Clínica e Cirurgia — Partos — Pr. Floriano 31/39 (Edif. Glória), s. 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849
Dr. Fausto Cardoso — Partos — Moléstias de Senhoras — Cirurgia Geral — R. Marquês Abrantes 17, tel 46-1520
Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia. Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102. 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1136
OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. Ginecologia, Cirurgia, Obstetrícia. R. México 41, s. 1206, 3a, 5a, sab. — das 14 às 16 — Tel 32-2916

HEMORRÓIDAS
Tratamento das doenças anu-retais, das colites e reto-colites amebianas
hemorróidas
por processo próprio, sem operação
Dr. Luiz Sodré
Rua Rodrigo Silva 14, 8.º andar

DIABETE
Dr. Heitor Felix — Post-graduate Fel. Universidade de Harvard, E.U.A. Médico Aux. tel 22-5575 — Rua Marquês — tel res 25-5454

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 7, tel 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.
Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinárias. Rua Senador Dantas 45-B, 5.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5567

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia Ortopédica. Av. Rio Branco 257, salas 511-515. Tels 22-8757 e 37-2531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, Nariz, Garganta, Olhos. Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18. Tels 42-1065 e 23-0208

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. Psicologia — Desajustamento de escolares — Distúrbios da puberdade. Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-4467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19.30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X
Dr. Attilio Conte — Tomografias - Exames em domicílio. Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600. Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-0036

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia — Tratamento dos reumatismos (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — Consultas diárias — Internação. Sorocaba 696, tel 26-0470
Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumáticos. Diretor do Inst. de Reumatologia. Rua Sorocaba 696, tel 26-0470. Diariamente das 9 às 18 hs.

LIVROS NOVOS

MAIS UMA EDIÇÃO DE "OS SERTÕES"

Mais uma edição, a 31.ª, da ciclópica obra de Euclides da Cunha, acaba de editar a Livraria Francisco Alves. "Os Sertões", retrato da terra, do homem e da luta na campanha de Canudos, tem e sempre terá leitores. Daí suas sucessivas edições lançadas na praça nacional do livro. O exaustivo volume de Euclides da Cunha não conhece épocas de crise no mercado interno e externo da coisa escrita. Assim, atravessando o tempo, nas montras do Brasil, da América Latina ou da própria América do Norte, — tão ignorantes da literatura brasileira — encontra-se a obra euclidiana colocada na primeira fila dos "best-sellers". Samuel Putnam, possivelmente o único escritor norte-americano que verdadeiramente amou e estudou a literatura brasileira de tôdas as épocas, teve para com "Os Sertões", que traduziu e publicou no seu país, palavras das mais entusiásticas e carinhosas, no alentado prefacio que fêz da edição estadunidense.

A Editora Paulo de Azevedo Ltda., responsavel por mais esta tiragem do consagrado volume de Euclides da Cunha, acertou ao realizar mais êste empreendimento. — A. C.

"GUIA DE REDAÇÃO"

De autoria da sra. Leonor Posada é "Guia de Redação", obra didática para tôdas as séries do ginásio, que vem de reeditar a Livraria Francisco Alves. Trata-se de um livro realmente útil aos que se iniciam no estudo do português e que merece boa acolhida.

"OS PRIMEIROS PASSOS NA REDAÇÃO"

Também da autoria da sra. Leonor Posada é o volume que se apresenta com o título de "Os primeiros passos na redação". Contém êsse livro, que se junta aos muitos já publicados por essa conhecida autora, uma série bastante regular de exercícios para as classes elementares. Edição da Livraria Francisco Alves.

Nelson Hungria — "Comentários ao Código Penal" — III volume, que vai do Art. 75 ao 101 — Edição da Revista Forense.

PRODUÇÃO DE ARTEFATOS DE BARRO

Organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, órgão filiado ao sistema do I.B.G.E. (Conselho Nacional de Estatística), acha-se em circulação o trabalho "Estatística da Produção de Artefatos de Barro", de inestimável valor para quantos se interessam pelos assuntos relacionados à pequena indústria e ao artesanato, em todo o país.

Nesse volume, de 88 páginas, encontram-se reunidos, para cada Unidade Federada, dados numéricos referentes à produção de filtros, moringas, talhas, potes, velas para filtros, estatuetas, tijolos, telhas, manilhas, peças refratárias, ladrilhos e lajes de cerâmica, louças e outros objetos de barro, no biênio 1946/47.

Segundo as cifras alinhadas na oportuna publicação, o valor da produção de artefatos de barro vem apresentando acentuada expansão a partir de 1943. De 268,9 milhões de cruzeiros naquele ano, ascenderam os totais, em 1944, a 373,9; em 1945, a 492,0; em 1946, a 725,9; e, finalmente, em 1947, a 811,1 milhões.

Examinando-se o valor da produção no último ano do quinquênio em foco, verifica-se que sua maior parte se encontra distribuída por cinco Estados: São Paulo, com 359,7 milhões; Rio de Janeiro, 95,4 Rio Grande do Sul, 93,1; Minas Gerais, 83,7; e Pernambuco, com 30,7 milhões de cruzeiros.

ENCONTRO COM A EUROPA — Olga Gutierres Pinto (Impressões de viagem) — Pongetti, 1950.

Apesar de estarmos criando uma grande civilização nas Américas, cabe ainda à velha Europa preponderância absoluta nos modelos de que nos temos servido.

Na literatura, nas artes, em todos os ramos da ciência, cresce incessantemente o cabedal de conhecimentos do povo europeu. E a cada período de destruição bélica, motivado pela insuficiência de sua precária estrutura político-econômica, sucede o surto renovador de uma fôrça criadora cujas raízes estão profundamente mergulhadas no passado opulento de sua cultura.

Olga Gutierres Pinto revela-nos neste livro que a Europa de hoje, nitidamente projetada sôbre o fundo grandioso de suas tradições imperecíveis. Percorrendo a França, Inglaterra, Bélgica, Suiça, Itália, Espanha e Portugal, aproxima-nos tanto dêsses países com seu estranho poder de evocação, que podemos quase tocar em seus tesouros de arte, ouvir a voz de seus habitantes, contemplar a beleza de suas cidades, o deslumbramento de suas paisagens incomuns.

Alicerçada em sólida cultura, a escritora soube traçar o roteiro, fugindo das vulgaridades célebres que dão aos turistas dos planos das agências de viagens a falsa sensação de conhecer realmente a alma e o corpo das nações.

Olga Gutierres Pinto oferece aos seus leitores um panorama bem exato da Europa, traçado com notável senso de humor. Seu estilo é simples e correto como convém aos bons cultores do gênero. E ao terminarmos a leitura dêste livro, fica-nos a impressão de que a escritora esteve à altura do encontro com o tradicional cérebro do mundo.

*

O EMOLIENTE DA LEI — Sátiras — Angelo Guarinello — Pongetti, 1951.

Interessante sob todos os pontos de vista o livro de Angelo Guarinello, agora lançado pela editora Pongetti. Tanto mais se atentarmos ao fato de que o autor lança a sua crítica bem humorada em versos de muito boa qualidade, ao mesmo tempo que usa de linguagem elevada, quase preciosa.

Rindo e brincando, tal como o fazia Trilussa, Guarinello lança suas farpas sôbre a toga e não se importa com as que possam ficar presas à sua, pois também é oficial do mesmo ofício. E diz no Prólogo dêsse notável "O Emoliente da Lei":

"Estudamos direito por vocação, achando que êsse instituto era de origem divina e que seus representantes eram semi-deuses. Entretanto, qual sol da meia-noite, apenas encontramos alguns, avultando entre as exceções, Sebastião de Lacerda, para o qual volvemos nossas saudades, na admiração dele, qual se inscreve na base de seu busto atrás da catedral de Vassouras, haver empregado as leis do céu no exercício de suas funções terrenas."

*

PAIS DAS AGUAS — Contos de Manuel Ferreira — Pongetti, 1951.

A coletânea de contos que Manuel Ferreira acaba de ver editada pela Pongetti merece, antes de qualquer propósito crítico, considerações preliminares.

"País das Águas" foi realizado dentro de uma técnica inteiramente nova em nossa literatura. O autor aproximou-se bastante da versatilidade de objetivos que distingue Kafka: ora dando largas a uma fantasia deliberada ora mergulhando no mais duro realismo. Justo é convir, porém, que Manuel Ferreira consegue ser brilhante nos dois ângulos que fixam a perspectiva geral de sua obra.

Em alguns contos o absurdo se aproxima tanto do real, que necessitamos de calma e reflexão para dominar a verdade, apreciando assim a propositada confusão criada pelo escritor, como motivo de arte.

"País das Águas" é livro para agradar aos que já se cansaram da rotineira sequência de fatos comuns trazidos para as páginas dos livros. E' um derivativo dos mais gratos para os desiludidos dêsse realismo absoluto, tão banalizado em todos os quadrantes da literatura universal.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/907-12 22-6670.

Julio C. Santoro — Corretor de imoveis — Cobra de comissão 3 %. Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42 2633. Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — Advocacia Civel e Trabalhista. Rua do Rosário 130, 1.º andar. Tel 2?-4451

Fernando Parga Nina — Edifício Comercial. Av. Graça Aranha 416, sala 824. Tel 22-8171 (22-6)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Edifício City — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5840

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511. Tel 43-3878 (2309)

Guia profissional

DESPACHANTES

H. PORTO — Despachante Oficial — Licenças de automoveis no mesmo dia. Emplacamento de bicicletas em casa. — Transferencias e Registros de veículos. Impostos, Escrituras e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 356, tels. 52-3021 e 42-2992

EMPREGOS DIVERSOS

PROCURA-SE CAIXA
Necessário apresentar referências.
Escrever para caixa postal 4859

MOVEIS E UT. DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter. Rua Paissandu 153. Telefone 25-0957. SALAS · DORMITORIOS · PEÇAS AVULSAS

ACIRAM, O FAVORITO DO HANDICAP ESPECIAL

MONT ROYAL E GORGONA SÃO OS PREFERIDOS NAS PROVAS PARA OS "TRÊS ANOS"

GENTIL, LILY E CARINHO SÃO TRES BOAS "CHAVES" PARA O "BETTING" DUPLO

Galeria dos prováveis



Será franco favorito

MONT ROYAL — Será franco favorito no terceiro páreo de amanhã, apresentando-se com grandes possibilidades de vitória. Seu estado é muito bom e será dirigido por Nestor Linhares. Guambi, Manguarito e Odon, podem, contudo, substituí-lo, pois o defensor do Stud L. Paula Machado regula com a turma



Pode formar a dobradinha

SELVATICO — Correrá o Handicap Especial com grande chance de vitoriar-se, pois anda como nunca. Volta a ser governado pelo Artur Araujo, que o entende bem. Em sua última apresentação, teve uma direção precipitada, dando em cima de La Coruña o tempo todo. Com Aciram e Monaco forma o trio mais provável do páreo



Disputou a dupla com Lily

ISLETE — Está correndo uma barbaridade, chegando sempre ali com eles. Na última vez foi para o "photochart" com Lily para a formação da dupla. Deve ser encarado como grande concorrente



Vai ganhar outra

BALANCIN — Novamente é grande candidato, sendo depositário de muitas esperanças. Tem mostrado ser corredor na areia. Carinho, Itaituba e Comendador são inimigos perigosos, mas cremos que o pilotado de Armando Rosa vai repetir

"O programa com montarias, cotações, retrospecto e possibilidades"

PRIMEIRO PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Charão, A. Ribas	56	40	3.º, 1.300, AU, Falcão, Chefe	— Vem melhorando. Qualquer dia...
2 Charuto, E. Cardoso	55	50	5.º, 1.400, AL, Tarascon, Noviço	— Serve como azar
2— 3 Fogo Belo, G. Costa	56	30	7.º, 1.400, AL, W. King, Tabarôa	— Pode e deve ganhar
4 Tito, L. Mesaros	54	40	4.º, 1.400, AU, Lobélia, Viscondessa	— Muito difícil
3— 5 Petein, M. Martins	56	25	6.º, 1.400, AL, W. King, Tabarôa	— Se tudo correr bem...
6 Etincelle, W. Meirelles	54	50	4.º, 1.300, AU, Falcão, Chefe	— A turma é forte
4— 7 Nico, U. Cunha	56	25	5.º, 1.300, AU, Falcão, Chefe	— Pode surpreender
8 Chefe, C. Souza	56	35	2.º, 1.300, AU, Falcão, Charão	— Ótimo para a dupla

SEGUNDO PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,10 horas — (Destinado à aprendizes de terceira categoria).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Fiel Amigo, E. Cardoso	56	25	3.º, 1.300, AM, B. Verde, Bororé	— Provável vencedor
2 Mico, S. Machado	52	50	Estreante	— Tem alguma chance
2— 3 Bororé, F. Machado	56	27	2.º, 1.300, AM, B. Verde, F. Amigo	— Rival de primeiro plano
4 Eton, A. Portilho	52	30	5.º, 1.300, AM, B. Verde, Bororé	— Pode reabilitar-se
3— 5 Jalisco, W. Meirelles	56	30	6.º, 1.300, AL, Erin, Jaguary	— Reaparece regular
6 Jaguarão, U. Cunha	56	35	2.º, 1.600, AM, Espadarte, Alvino	— Tem muita chance
7 Bombo, Não corre	56	—	Não correrá	—
4— 8 Carinhoso, C. Calleri	52	60	6.º, 1.400, AP, Ocol, Miralda	— Muito difícil
9 Assalto, Não corre	50	—	Não correrá	—
" Erin, P. Fernandes	54	40	2.º, 1.400, AL, M. Luna, Alcazaba	— A turma ficou forte

TERCEIRO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Odon, x x	56	27	8.º, 1.600, GL, Ondino, My Love	— Grande adversário
2— 2 Mont Royal, N. Linhares	55	30	2.º, 1.300, AP, Biati, Sketch	— Provável ganhador
3— 3 Guambi, E. Castillo	55	35	4.º, 1.500, AL, L. Orion, P. Finder	— Pode surpreender
4— 4 Bohemio, A. Ribas	55	40	Ul., 1.000, GM, Ocra, M. Royal	— Muito difícil
5 Manguarito, L. Dias	55	50	1.º, 1.300, AL, H. Boy, Farewell	— Serve como azar

QUARTO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 horas.

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Rivera, J. Tinoco	55	25	3.º, 1.400, AM, Oistria, D. Sinhá	— Vai correr bem
" Keamor !, P. Simões	56	35	1.º, 1.300, AL, Mahdi, Ovilia	— Rival temível
2— 2 Anne Boleyn, Não corre	51	—	Não correrá	—
3 Chacota, S. Ferreira	55	30	Ul., 1.400, AM, Oistria, D. Sinhá	— Prefere a grama
3— 4 Dona Sinhá, L. Dias	55	25	2.º, 1.400, AM, Oistria, Rivera	— Pode ganhar
5 Maagi, x x	55	30	1.º, 1.300, AL, Hiléia, Obélia	— A turma embraveceu
4— 6 Gasconha, J. Mesquita	55	35	2.º, 2.000, GL, Kuriosa, Oculta	— Difícil
7 Gorgona, E. Castillo	57	18	3.º, 1.400, GL, Oreja, Orestes	— Provável ganhadora

QUINTO PAREO — "Tobias Nunes Machado" — 2.200 metros — Cr$ 60.000.00 — às 15,55 horas — (II Handicap Sapecial)..

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Aciram, O. Moreira	54	25	2.º, 2.200, AL, Torpedo, Selvático	— Tem muita chance
" Selvático, A. Araujo	54	25	3.º, 1.600, AL, S. Orb, Monaco	— Excelente reforço
2— 2 Monaco, S. Ferreira	53	27	1.º, 1.300, AL, La Coruna, Itaim	— Pode repetir
" Idealista, J. Mesquita	51	27	3.º, 1.400, AL, B. Dream, Luetzow	— Inferior ao companheiro
3— 3 Argonauta, J. Tinoco	52	40	5.º, 2.200, AL, Torpedo, Aciram	— Serve para o placé
4 Acer, O. Macedo	50	50	1.º, 1.600, AU, Espumoso, Isora	— Excelente azar
4— 5 Scarlet Orb, E. Castillo	60	35	1.º, 1.600, AL, Monaco, Selvático	— E' uma das fôrças
6 Cravador, C. Moreno	49	40	3.º, 1.600, AL, B. Dream, Sol Bonito	— Azar viável
7 Blue Dream, A. Rosa	51	50	1.º, 1.400, AL, Luetzow, Idealista	— Pode surpreender

SEXTO PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Gentil, E. Castillo	55	20	2.º, 1.300, AM, F. Hills, Matador	— Agora deve ganhar
2 Cangapé, J. Mesquita	55	30	3.º, 1.300, GL, Accord., Manguarito	— Sòmente como azar
2— 3 Dingo, C. Moreno	55	40	6.º, 1.300, GL, Accord., Manguarito	— Vem melhorando
4 Senta a Pua, O. Castro	55	30	3.º, 1.500, AU, Matador, Avante	— E' um bom placé
3— 5 Avante, W. Andrade	55	35	2.º, 1.500, AU, Matador, Senta a Pua	— Bom para a dupla
6 Farewell, A. Rosa	53	40	3.º, 1.300, AL, Manguarito, H. Boy	— Pode surpreender
4— 7 Happy Boy, L. Diaz	55	30	4.º, 1.500, AU, Matador, Avante	— Sério competidor
8 Tocantins, J. Tinoco	55	27	3.º, 1.400, AL, P. Finder, Manguarito	— Tem muita chance
9 Rainbow, G. Costa	55	60	Ul., 1.000, GL, Orestes, Cangapé	— Não está no páreo

SETIMO PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Islete, D. Moreira	56	40	3.º, 1.400, AL, B. Destino, Lily	— Pode chegar colocado
2 Ronon, J. Mesquita	56	35	7.º, 1.400, AL, B. Destino, Lily	— Se disputar...
2— 3 Grumete, L. Diaz	56	40	4.º, 1.600, AL, Irresistível, Califa	— Sua chance é positiva
4 Mariano, I. Pinheiro	56	30	4.º, 1.600, GL, Cojuba, D. Navarro	— Este só adivinhando
3— 5 Lily, I. Souza	54	27	2.º, 1.400, AL, B. Destino, Islete	— E' uma das fôrças
6 Idilio, E. Steyka	56	40	6.º, 1.400, AL, B. Destino, Lily	— Sòmente como surpreza
4— 7 Ituano, L. Meszaros	56	35	1.º, 1.200, AP, Islete, Loio	— Adversário temível
8 Ouro Preto, J. Tinoco	56	40	3.º, 1.600, AL, Irresistível, Califa	— Tem possibilidades
9 Incendiário, C. Moreno	56	50	1.º, 1.600, AL, Thunderbolt, Elan	— Serve como azar

OITAVO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (BETTING).

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1— 1 Carinho, E. Castillo	56	27	2.º 1.600, AU, Balancin, Drácula	— Agora deve ganhar
" Trimonte, J. Tinoco	56	27	7.º, 1.600, AU, Balancin, Carinho	— Ajudará o companheiro
2 Itaituba, I. Pinheiro	52	50	5.º, 1.500, AU, Balancin, Carinho	— Tem alguma chance
2— 3 Balancin, A. Rosa	58	20	1.º, 1.600, AU, Carinho, Drácula	— Pode repetir
4 Comendador, O. Reichel	56	40	1.º, 1.400, AE, Ariana, Ben Hur	— Vai correr muito
5 Olympus, J. Mesquita	54	50	5.º, 1.300, GL, Alecrim, Trimonte	— Sòmente como surpreza
3— 6 Braz. Star, O. Macedo	54	35	8.º, 1.500, AP, Lipe, Toé	— Reaparece muito bem
7 Vigarista, Não corre	52	60	Não correrá	—
8 Ben Hur, S. Ferreira	54	70	8.º, 1.600, AU, Balancin, Carinho	— Há melhores no páreo
9 Vaico, M. Martins	58	50	Ul., 1.400, AL, Guelfo, Olympus	— Serve como azar
4—10 Dracula, Não corre	56	40	Não correrá	—
11 Onze, D. Coelho	50	60	7.º, 1.600, AL, Drácula, Napoleão	— Muito difícil
12 Iguape, C. Moreno	52	35	3.º, 1.400, AL, Ariana, Balancin	— Melhor para a dupla
13 Linda Dona, D. Moreira	50	40	4.º, 1.600, AU, Balancin, Carinho	— Pode surpreender

Indócil na fita

O II HANDICAP ESPECIAL

A parelha n. 1 é, inegavelmente, a fôrça destacada da principal prova de amanhã, o II Handicap Especial Tobias Nunes Machado.

Malgrado a esplêndida forma atual de Monaco, achamos que o aumento da distância não favorece o pupilo de Celestino Gomes. O castanho do Stud Caaimbé tem mostrado em sua campanha no Brasil, ser corredor até 1.600 metros. A única ocasião em que abordou um percurso maior entrou oitavo, batido por vários competidores, inclusive por Aciram e Selvático.

Na sua útil campanha na Gávea, Monaco correu 14 vezes, sendo 13 em percursos que variam de 1300 a 1600 metros.

Parece-nos, assim, estar o Handicap de amanhã à mercê da dupla de Salvador Antonucci. Pelo menos é o que a lógica e o retrospecto indicam.

Mont Royal, Gorgona, Aciram e Gentil são os maiores favoritos da reunião de domingo, devendo vencer em previsão normal. São as forças nos páreos em que estão alistados.

Em compensação, as outras carreiras estão difíceis e equilibradas, com vários parelheiros com possibilidades. No primeiro, segundo, sétimo e oitavo páreos, apontar o vencedor é tarefa arriscada e precária. Principalmente, se atentarmos para o fato de serem frequentes, nesses páreos, as puxadas e os arranjos.

O turfista carioca deverá queimar as pestanas, senão quiser sair durinho do prado.

Os malandros e os derrubadores estão sobrando na Gávea.

PEÃO

LEMBRETES

Fogo Belo já correu com adversários mais fortes e chegou colocado. Daí...

—★—

Jaguarão está em boa forma e o Ubirajara Cunha diz que não perde.

—★—

Mont Royal foi dado de presente ao Linhares. E' só subir.

—★—

Dona Sinhá melhorou e o Luis Diaz fez fôrça para conseguir essa montaria.

—★—

Aciram gosta do percurso e leva vantagem de pêso dos principais adversários.

—★—

Gentil está na vez. Dificilmente será derrotado.

—★—

Ronon está para ganhar nessa turma, mas Lily e Grumete são dois obstáculos difíceis para o pupilo de seu Levy.

—★—

Carinho pode derrotar Balancim. Agora vai beneficiado na distribuição de pêso.

ACER TEM O MELHOR APRONTO

Para as corridas de amanhã foram registrados os seguintes apronto:

1.º Páreo

CHARUTO — E. Cardoso — 600 em 38

FOGO BELO — G. Costa — 700 em 47

TITA — L. Mesaros — 700 em 45

ETINCELLE — J. Mesquita — 600 em 37 3/5

CHEFE — C. Souza — 360 em 23

2.º Páreo

ETON — A. Portilho — 800 em 52 4/5

3.º Páreo

MONT ROYAL — N. Linhares — 600 em 40

GUAMBI — L. Mesaros — 600 em 39

MANGUARITO — L. Diaz — 600 em 38 3/5

4.º Páreo

RIVERA — J. Tinoco — 360 em 21 3/5

CHACOTA — S. Ferreira — 700 em 43 1/5

GORGONA — S. Câmara — 600 em 36

5.º Páreo

MONACO — S. Ferreira — 800 em 49 3/5

IDEALISTA — J. Mesquita — 1000 em 64

ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 50

ACER — O. Macedo — 1000 em 61

CRAVADOR — C. Moreno — 800 em 52

6.º Páreo

GENTIL — C. Callieri — 600 em 36

CANGAPE' — J. Mesquita — 360 em 22 1/5

AVANTE — W. Andrade — 360 em 23 3/5

HAPPY BOY — L. Diaz — 600 em 40

7.º Páreo

ISLETE — D. Moreira — 700 em 45

RONON — J. Mesquita — 700 em 43 4/5

LILY — I. Souza — 600 em 37

ITUANO — L. Mesaros — 800 em 49 3/5

INCENDIARIO — C. Moreno — 700 em 45

8.º Páreo

ITAITUBA — I. Pinheiro — 800 em 50, na reta oposta

BALANCIM — O. Rosa — 700 em 45

COMENDADOR — O. Reichel — 600 em 38

OLYMPUS — J. Mesquita — 360 em 22 2/5, ontem, 2.ª partida

BRAZILIAN STAR — O. Macedo — 700 em 43 3/5

BEN HUR — S. Ferreira — 600 em 37 1/5

VAICO — M. Martins — 800 em 51 1/5

PALPITES

Fogo Belo — Nico — Petein
Fiel Amigo — Bororé — Jaguarão
Mont Royal — Guambi — Odon
Gorgona — Dona Sinhá — Keamor !
Aciram — Monaco — Selvático
Gentil — Avante — Tocantins
Ronon — Lily — Mariano
Carinho — Balancin — Itaituba

SEIS PLATINOS PARA A GÁVEA

Procedentes de seus países de origem, já se acham alojados na Vila Hípica, mais seis animais platinos que passarão a atuar em nossas pistas. São eles:

SORBONNE — feminino, zaino, por Blackout e Callejuela (irmã própria do nosso conhecido Caminito), natural da Argentina. Tratador: Levy Ferreira.

FEDOROVNA — feminino, alazão, por Gay Boy e Fedorovka (esta por Fox Cub). Tratador: Levy Ferreira. Argentina.

ESMIRNA — feminino, zaino, por Rustic e Segovia (esta por Sind), natural da Argentina. Tratador: Levy Ferreira.

MOHICANO — masc., alazão, por Scarone e Matina, Uruguai. Tratador; Levy Ferreira.

ROMANOLA — Tratador: Israel Silva.

SERORA — por Mazarino (irmã de Fiducia). De propriedade do sr. Caio Machado. Tratador: Luiz Tripodi.

MUDARAM DE PENSÃO

Os animais, Alvino, Alvacento e Sulamita, deixaram as cocheiras de Carlos Torres. O primeiro está agora sob a responsabilidade de Estevam Pereira, e os dois outros seguiram rumo a São Vicente, onde ficarão aos cuidados de Alberto Corsino, devendo ambos voltar a Gávea dentro de 3 meses.

A BARBADA DA REUNIÃO GENTIL

Vozes do TURF

Cândido Moreno foi visto quarta-feira no Samba Danças até altas horas da noite. O mignon bridão nacional, que não pode ter dinheiro no bolso, dançou a valer, brincando até de madrugada.

—★—

Itaituba, alistado no último páreo de amanhã, é depositário de muita fé, sendo forte candidato à vitória.

Como se recorda, o filho de Santarém foi retirado nos últimos instantes da corrida de 7 de janeiro, no páreo ganho por Ariana e Balancim. Depois disso, entrou 8º colocado para o mesmo Balancim, Carinho, Drácula e Linda Dona.

Esta semana , trabalhou bem. Como azar é bem jogado.

—★—

Das suas montarias da domingueira, Luiz Diaz prefere a de Dona Sinhá, tendo feito esfôrço para chegar aos 55 quilos, a fim de montá-la.

Sôbre Manguarito, Happy Boy e Grumete revelou-nos serem todos animais manhosos e falsos, não inspirando confiança.

—★—

O titular do Stud Ventura esteve ontem de manhã acompanhando o exercício de seu defensor Guambi.

Embora tenha fama de correr mais na pista de grama, o filho de Alone está sendo esperado mesmo na areia, sendo o seu estado atual o melhor possível.

Os seus responsáveis não gostaram de sua última corrida, devendo agora ser experimentado no bridão.

Vale relembrar que Guambi já foi ótimo segundo para Master no terreno arenoso, em tempo muito bom.



C. TORRES
Perdeu 3 pensionistas

"FORFAITS"

Não serão apresentados na reunião de amanhã os seguintes animais:

2.º PAREO:
N.º 7 — Bombo
N.º 9 — Assalto

4.º PAREO:
N.º 2 — Anne Boleyn

8.º PAREO:
N.º 7 — Vigarista
N.º 10 — Drácula

"Test" para o time que irá jogar na Europa

EXCURSIONARÁ' O QUADRO DO CANTO DO RIO

Os jogadores do Canto do Rio encontram-se em férias até o dia 8 de fevereiro, quando recomeçarão os treinamentos. No início da 2.ª quinzena de fevereiro — informou-nos o técnico Lourival Lorenzi — o quadro deverá seguir para uma excursão que abrangerá o sul de Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná.

Essa "tournée" servirá para "testtar" o quadro que se exibirá na Europa em fins de março.

Hoje, Zezé Moreira, assinará com o Fluminense

A direção do Fluminense vem de concluir os entendimentos com o técnico que dirigirá suas equipes na próxima temporada.

ZEZÉ MOREIRA O ESCOLHIDO

Foi escolhido pelo tricolor das Laranjeiras o preparador nacional Zezé Moreira. Os entendimentos entre a direção do Fluminense e o referido "coach" chegaram a bom termo, devendo ser assinado, hoje, o contrato.

MACABETH

Vitimada pela encefalomielite, a terrível peste da cegueira, faleceu nas cocheiras do treinador Mario de Almeida a potranca Macabeth, que vinha atuando com êxito em nossas pistas, já tendo logrado duas vitórias para as côres do sr. Albano Gomes de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

ELEIÇÕES NO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Os sócios do Automóvel Clube do Brasil abaixo assinados, coesos em torno à figura do grande desportista, Dr. CARLOS GUINLE, atual presidente do Clube, visando manter a continuidade de uma administração que tantos e relevantes serviços tem prestado ao automobilismo brasileiro, recomendam ao sufrágio dos prezados consócios a seguinte chapa para o Conselho Deliberativo, concorrente à eleição que, em última convocação, será realizada pela Assembléia Geral do Clube, em 29 de janeiro de 1951, às 14 horas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1951.

João Borges
Rodrigo Octavio Filho
Edgard Rocha Miranda
Jorge Mourão
Leonel P. Bezerra Martins
Carlos A. Figueiredo
P. Charles Murray.

CHAPA PARA O CONSELHO DELIBERATIVO DO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL PARA O PERIODO DE JANEIRO DE 1951 A JANEIRO DE 1955

1 — Dr. A. Floresta de Miranda.
2 — Dr. Affonso de Castilho Freire.
3 — Dr. Alberto de Faria Filho.
4 — Dr. Alfredo da Silveira.
5 — Dr. Angelo Mario Cerne.
6 — Sr. Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
7 — Dr.. Armando Godoi Filho.
8 — Dr. Armenio da Rocha Miranda.
9 — Dr. Arnaldo Guinle.
10 — Dr. Ary de Almeida e Silva.
11 — Ministro Ataulpho Nápoles de Paiva.
12 — Sr. Anuar Munis Aragão de Góis Daquer.
13 — Dr. Candido Guinle de Paula Machado.
14 — Dr. Candido Mendes de Almeida Jr.
15 — Dr. Carlos A. Figueiredo.
16 — Dr. Carlos Guinle.
17 — Dr. Carlos Oliveira Rocha Guinle.
18 — Dr. Carlos Povina Cavalcanti.
19 — Sr. Charles Robert Murray.
20 — Dr. Celso da Rocha Miranda.
21 — Dr. Cesar Proença.
22 — Dr. Cesar Rabelo.
23 — Prof. Dr. David de Sanson.
24 — Dr. Eduardo V. Pederneiras.
25 — Sr. Ernesto Fontes.
26 — Dr. Francisco Paula Machado.
27 — Capitão Aviador Gastão Corrêa da Veiga Filho.
28 — Dr. Guilherme Guinle.
29 — Sr. Henrique da Silveira Buicão.
30 — Sr. Humberto Fridolino Cardoso.
31 — Dr. João Gomes da Cruz.
32 — Dr. Joaquim Catrambi.
33 — Dr. Jorge Eduardo Guinle.
34 — Dr. José Cortes Sigaud.
35 — Sr. Louis La Saigne.
36 — Dr. Luiz Arthur Lopes.
37 — Dr. Luiz Murgel.
38 — Dr. Mario de Andrade Ramos.
39 — Dr. Mario de Oliveira.
40 — Dr. Mario Pollo.
41 — Dr. Manoel Silvino Monjardim.
42 — Cônsul Manuel de Teffé.
43 — Dr. Murilo Lavrador.
44 — Dr. Nelson Pinto.
45 — Dr. Otavio Guinle.
46 — Dr. Pedro Brando.
47 — Dr. Placido A. da Rocha Miranda.
48 — Dr. Raimundo O. de Castro Maya.
49 — Dr. Raul de Caracas.
50 — Dr. Reinaldo de Aragão.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Completa a formação dos cruzmaltinos; uma dúvida no esquadrão rubro

O Vasco tem já definida a fisionomia da sua equipe. Contará com os mesmos valores que vêm atuando no quadro. São êles: Barbosa; Augusto e Laerte; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sábado-domingo, 27-28 de janeiro de 1951 — N.º 331

Godofredo — anuncia Délio Neves — é a interrogação existente, na formação do time do América. Hilton Viana, mais uma vez, é o substituto eventual, alternando de posto com Rubens. Destarte, a formação prevista é: Osni; Joel e Osmar; Rubens (Hilton), Osvaldinho e Godofredo (Rubens); Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

REUNIDOS AMERICA E VASCO PARA UM GRANDE ESPETACULO



"CAPITÃO" DOS RUBROS

"Saci de Irajá" é o apelido de Maneco, capitão da equipe rubra. Realmente, Maneco faz lembrar a figura do nosso folclóre. Rápido e miudo, o capitão do onze americano tem sido a chave do time. Desconcertante, com seus giros sôbre a pelota Maneco rompe com facilidade as marcações a que o submetem os adversários. E' a maior esperança da linha do América, apática nos últimos encontros. Danilo deverá encarregar-se da sua vigilância. Danilo marca bem, Maneco desmarca-se bem e êsse poderá ser um espetáculo à parte no encontro de amanhã.

Os dois presidentes



Unidos e sorridentes nessa foto, Fábio Horta, e Otávio Povoa, amanhã mais do que nunca, estarão em campos opostos. Certamente esquecerão por alguns momentos as paixões políticas, deixarão de lado os sorrisos, envolvidos inteiramente no ardor da grande peleja que decidirá o título máximo de 1950. Fábio já venceu a primeira batalha, com a eleição de Alberto Borgerth. Da segunda, entretanto, não se poderá prevêr o vencedor. Nesta, o Vasco é o favorito, da opinião pública. Fábio sorri...

PERSPECTIVA DO ENCONTRO DECISIVO DE AMANHÃ NO MARACANÃ

Com a peleja América x Vasco, o campeonato carioca terá amanhã a sua decisão. Dois adversários tradicionais, dois quadros que, por certo, farão vibrar uma grande torcida, repetindo aquêles dias festivos de 1929, quando outros rubros e outros cruzmaltinos pisavam o gramado do Fluminense para o mesmo fim: decidir o titulo. No tempo de Jaguaré. No tempo do Osvaldinho.

O Vasco foi o campeão, vencendo a "melhor de três". Por 5x0, venceu a "negra", depois de dois empates. Tinha algum favoritismo. Amanhã, a história apresenta o mesmo prelúdio: o favoritismo do Vasco. Os de São Januário estão realmente mais armados nêsse decorrer do segundo turno. Vêm em crescendo de produção, enquanto os do América mostram-se menos resolutos nos últimos encontros. Acresce, entretanto, a circunstância do problema de reservas que vinha afligindo o América, obrigando-o a poupar-se em determinados jogos. Problema que não existirá amanhã.

O conjunto do América e os valores do Vasco

Uma análise fria dos dois quadros, aponta um América mais preocupado com o conjunto. Com um conjunto harmonioso, sábio com a bola no pé. Joga "de primeira". Apresenta poucos valores individuais, e êstes evitam mesmo as jogadas pessoais. O Vasco também tem um quadro armado. Conta, porém, com um "handicap": tem elementos "chaves" que, por si sós, podem resolver uma peleja. Valores internacionais. Tarimbados. Experimentados. Assim, é Barbosa na meta. Assim são Augusto na zaga e Danilo na intermediária. Igualmente Maneca e Ademir valem sicronisados, por tôda uma vanguarda. Se com tais elementos em grande dia o Vasco é um gigante na cancha, não menos gigante é o América quando seu conjunto segue à risca o sob de um diapasão na nota certa. Capaz de apresentar o futebol em sua essência.

Dessas duas características, poderá nascer um espetáculo de gala para o público. Uma peleja histórica, à altura das tradições dos grandes clubes e da significação com que se anuncia.

FALAM OS TRICOLORES

PINHEIRO — "Embora não tenha palpite, quero a vitória do América e torcerei para isso".

PINDARO — "Num jôgo como êsse, torna-se um tanto dificil formular palpites. A minha impressão é de que vai ser um jôgo bastante equilibrado e dificil de ser definido".

EM FIGUEIRA DE MELO

OLAVO — "A minha impressão é de que o América não aguentará os noventa minutos de jôgo. O Vasco vencerá por 2x1".

BULAU — "O Vasco triunfará por 4x1. Infelismente, é êsse o meu palpite. Em verdade, bem que desejaria o contrário".

COM A PALAVRA OS RUBRO-NEGROS

CLAUDIO — "Vencerá o Vasco, com a vantagem de v tento".

ADAOZINHO — "Eu dificil opinar sôbre o resultado dêsse jôgo, pois foram os dois melhores quadros que eu vi atuar neste certame. Posso apenas adiantar que não acredito no favoritismo do Vasco".

BIGUA' — "Isso de base do selecionado brasileiro não adianta. O América derrotará o Vasco, pois, jogando completo, não há equipe no Rio que o vença".

BIGODE — "Deverá vencer o Vasco, por 2x0. E' um quadro muito mais experimentado e o América não suportará a responsabilidade de um compromisso como o de amanhã".



OS DOIS "TELEFONES"

OLAVO E MARIO AMERICO — São os massagistas dos dois quadros e "telefones" dos dois técnicos. Mário Américo tem mais cartaz, mas ambos são internacionais. Olavo tem a capacidade de voltar de cada excursão falando o idioma do país visitado, — ou o que êle pensa ser o dioma da terra que visitou... Esquece o português por alguns meses, só lembrando na hora de transmitir as instruções de Délio Neves. Mário Américo está mais treinado nêsse particular. Pelo menos, irrita mais a torcida, o árbitro e os adversários. Um e outro estarão a postos amanhã.

O PASSADO E O PRESENTE



AMASSAREI O VASCO — Dimas figurou esta sentença, no dizer de um dos hóspedes do Hotel onde se encontram os rubros, assumindo o comando de um trator que revolve as terras do sítio Santa Branca.

O atacante do América tem sido um jogador incerto: ora se apresenta como um autêntico goleador, ora desaparece do rol dos grandes artilheiros. Entretanto, Dimas tem sido um jogador brioso e dedicado. Não têm sido poucas as vezes que disputa uma partida, quando seu estado de saúde não lhe permite pelo menos uma atuação discreta.

Dimas já foi vascaino e campeão invicto pelo Vasco. Foi em 1947. A foto é do album de um torcedor. No verso uma anotação: "Vasco x América — Dimas, o autor do "goal" da vitória"... Significativo, sem dúvida. Amanhã, Dimas tentará repetir a façanha. Com outra camisa, é claro — a sanguinea do América.

O "CAPITÃO" DOS VASCAINOS

Augusto é o capitão da equipe vascaina. O "mais velho" reune, realmente, qualidades para o pôsto. E' equilibrado e experiente. Viril, sem ser desleal. Uma das grandes esperanças do reduto vascaino encarregado de neutralisar Jorginho. Essa tarefa, aliás, é uma das mais importantes, pois o extrema rubro é um dos "pontos chaves" do quinteto. Arduo, por certo, será o combate de Augusto.

DOS BANGUENSES

RAFANELLI — "Ganha o Vasco, por mais de três tentos".

ZIZINHO — "Embora vá torcer a favor do América, tenho a impressão de que o Vasco vencerá pela contagem de 3x1".

MOACIR BUENO — "Os dois "teams" são muito bons. Acho, portanto, que o empate de 2x2 é a opinião mais acertada".

SULA — "O América vencerá com a vantagem de um tento".

DJALMA — "O América vencerá por 2x1 e, inclusive, deverá brindar a torcida com um grande baile".

Com a palavra os paredros

FABIO HORTA, do América: "Não desconheço a grande categoria do Vasco. Mas, estejam certos os vascainos, se acertarmos, se voltarmos àquele nosso "joguinho", o campeonato ficará em Campos Sales".

DARIO DE MELO PINTO, do Flamengo: "Em primeiro lugar: não há lógica no futebol. O jôgo é jogado. E se não fôr empatado, deverá ser vencido ou por um, ou por outro. Embora admita vantagens para o Vasco, acho que um campeonato não seria injusto ao América. Ao grande esfôrço, à imensa abnegação do América. Os dois, entretanto, o merecem como prêmio. O Vasco pelo que vem fazendo há muitos anos. Ao América, pelo que nos deu na temporada de 50".

LUIZ MURGEL, do Fluminense: "Tècnicamente — o Vasco é o mais credenciado. Mas não há um favoritismo absoluto. Se houver uma diferença numérica, beneficiando ao Vasco, esta será de dois para um. Mas, nunca é demais lembrar, futebol é futebol, é jôgo."

VIVEIROS DE CASTRO, do Botafogo: "O time do Vasco, incontestavelmente, aparece como o mais armado. Deve vencer, embora não deva se iludir com a sua lembrada superioridade."

PAULO LUIZ DE OLIVEIRA, secretário da F.M.F.: "Os votos em branco de ontem pareceram-me as primeiras homenagens que foram prestadas a Santa Branca — e, consequentemente, aos "diabos rubros": acredito no América."

FRANCISCO DE ABREU (antes de embarcar para São Paulo): "Em face das últimas atuações dos dois quadros, acredito mais no Vasco. Entretanto, não deverá vencer por mais de um tento".

CARLOS NASCIMENTO — "Eu não tenho nenhum palpalpite e, acho mesmo, que em se tratando de futebol, é dificil prognosticar resultados "antecipadamente".

O ÁRBITRO



Tijolo será o árbitro. Carlos de Oliveira Monteiro já jogou pelo América quando moço. Mas, não raras, são as vezes que a torcida americana queixa-se das atuações do popular juiz, admitindo que o mesmo, para livrar-se da pecha de parcial, prejudica quase sempre a equipe rubra. Coisas de torcedor apaixonado, evidentemente. Aquêles que mais o conhecem — sabem-no, como poucos, capaz de levar a bom termo a peleja de amanhã.

Fluminense x Bangu, o "cartaz" da tarde de hoje

Fluminense e Bangu estarão a postos, esta tarde, no Maracanã, na penúltima peleja do campeonato carioca. O encontro perde muito de sua expressão, não só pela posição das duas equipes no certame, como por ser disputado às vésperas de um "clássico" decisivo, como o que travarão amanhã América e Vasco.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes para o encontro desta tarde deverão ser as seguintes: Bangu: Luiz, Rafanelli e Sula; Gualter, Irani ou Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Djalma.

Fluminense — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

O árbitro do encontro será o sr. Alberto da Gama Malcher.